

FLORA DA SERRA DO CIPÓ, MINAS GERAIS : CARACTERIZAÇÃO E LISTA DAS ESPÉCIES

ANA MARIA GIULIETTI*, NANUZA LUIZA DE MENEZES*, JOSÉ RUBENS PIRANI*, MARICO MEGURO*, MARIA DAS GRAÇAS LAPA WANDERLEY**

* Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, CP 11461 - 05499 - São Paulo, SP.

** Instituto de Botânica, Secretaria do Meio-Ambiente do Estado de São Paulo, CP 4005 - 01000 - São Paulo.

ABSTRACT - (Flora of the Serra do Cipó, Minas Gerais: Characterization and check-list of species). The Serra do Cipó is located in the Espinhaço Range of mountains (Cadeia do Espinhaço), which extends from the State of Minas Gerais into the State of Bahia (Brazil). This paper deals with the area of the Serra do Cipó situated in the Municipality of Santana do Riacho, Minas Gerais, between 19°12'-19°20'S and 43°30'-43°40'W. The altitude lies between 800-1300 m; the soils are in general shallow and sandy, and there is outcropping - mostly of quartzites and sandstones - almost everywhere. The region can be included in climate type Cwb (Köppen); the dry period coincides with winter, while the rainy season lasts from 7 to 8 months. The plant cover is diversified in accordance with physiographic conditions: gallery forests occur along the drainage lines, "capões" (separate forest clumps) and "cerrado" on slopes, and above 1000 m there is a dominance of field-type physiognomy - "campos rupestres" - and rupicolous vegetation. Floristic studies in the area began in 1972; since then 125 families of seed plants have been found there: 100 families of Dicotyledons, 24 families of Monocotyledons and 1 family of Gymnosperms; the Pteridophytes are represented by 10 families and the Bryophytes by 11 families.

RESUMO - (Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Caracterização e lista das espécies). A Serra do Cipó está situada na porção sul da Cadeia do Espinhaço, e a área tratada neste trabalho situa-se nos limites do Município de Santana do Riacho, MG, entre os paralelos 19°12'-19°20'S e longitude 43°30'-43°40'W. Apresenta-se sob forma de um conjunto de elevações em torno de 1200 m. As estruturas rochosas dobradas são de natureza quartzítica, entremeadas por alguns afloramentos de calcário. O clima da região é do tipo Cwb de Köppen com separação nítida em estação seca e chuvosa. O tipo de solo reflete a natureza do embasamento rochoso, sendo predominantemente raso e arenoso. A cobertura vegetal varia com a altitude e estágio de decomposição ou deposição do substrato, sendo encontradas matas ciliares ao longo das linhas de drenagem, capões de mata, manchas de cerrado e, acima de 1000 m, predomina a vegetação campestre (campos rupestres) e rupícola. Os estudos florísticos na área foram iniciados em 1972 e até o presente foram encontradas 125 famílias de Fanerógamas, das quais 100 de Dicotiledôneas, 24 de Monocotiledôneas, 1 de Gimnospermas, e ainda 10 de Pteridófitas e 11 de Briófitas, num total de cerca de 1600 espécies listadas.

Key words: Campo rupestre vegetation, Serra do Cipó floristics

INTRODUÇÃO

1 - Caracterização da região

A Cadeia do Espinhaço ou Serra Geral compreende um grupo de serras entre os limites $20^{\circ}35'S$ e $11^{\circ}11'S$, que segundo Derby (1906) constitui o divisor de águas entre a Bacia do Rio São Francisco e o Oceano Atlântico, indo de Ouro Preto (MG), até a Bahia, onde recebe a denominação de Chapada Diamantina. Segundo Moreira (1965), a extensão total da Cadeia do Espinhaço é de 1.100 km e a largura variável entre 50 a 100 km, com altitudes superiores a 800 m (Fig. 1). A Cadeia do Espinhaço foi formada por soerguimentos intermitentes, a partir do Paleozóico, sendo os restos de superfícies aplainadas mais antigas hoje representadas pelos altos picos (ca. 1.800 m alt.), constituindo a mais antiga superfície de denudação já encontrada (King 1956). O mesmo autor refere, ainda, que tal superfície foi desenvolvida no Cretáceo inferior e, em sua base, encontra-se conservada, em grandes áreas, a superfície anterior a esse período que forma as amplas áreas elevadas da região, até cerca de 1.400 m altitude. Segundo estudos geomorfológicos recentes (Abreu 1984), a origem dos blocos estruturais da Serra do Espinhaço remonta ao Pré-Cambriano, apresentando amplos dobramentos no eixo NW-SE, os quais, após terem sido submetidos a um longo processo de erosão, foram remodelados pela tectônica mais recente do início do Terciário. Disto resultou uma superfície arqueada, com presença de dois sistemas de fraturamento, um deles paralelo e outro perpendicular às estruturas dobradas, responsáveis pela complexidade das feições estruturais (Mauro et al. 1982).

Na Cadeia do Espinhaço os solos são normalmente rasos, arenosos e afloram por toda a parte as rochas, que são normalmente quartzitos e arenitos (Joly 1970). Segundo Moreira (1965), são rochas algonquianas, muito afetadas por diatrofismos antigos e intensamente trabalhadas pela erosão diferencial que originou um relevo muito acidentado. Desse modo, ocorrem vales profundos e amplos, especialmente nas formações xistosas e filíticas, e cristais de maiores altitudes nas formações quartzíticas e areníticas.

Segundo Galvão e Nimer (1965), a Cadeia do Espinhaço pode ser incluída no tipo de clima Cwb de Köppen (1931), clima mesotérmico com verões brandos e estação chuvosa no verão, cuja temperatura média varia de $17,4 - 19,8^{\circ}\text{C}$, sendo a temperatura média do mês mais quente inferior a 22°C . A precipitação anual da região está em torno de 1.500 mm, com um período seco de 3 a 4 meses, coincidindo com o inverno, e um período úmido de 7 a 8 meses.

Segundo as Cartas do Brasil em 1: 100.000, Folha SE-23-Z-AVI (editado pelo IBGE, 1976), a Serra do Cipó é delimitada pelo Rio Cipó e seus afluentes do leste, especialmente o Rio Paraúna, compreendendo as áreas montanhosas situadas entre a Serra das Bandeirinhas, em Santana do Riacho, ao Sul, e as serras próximas de Gouveia, ao Norte. Tal região era conhecida por Spix e Martius (1823), Pohl (1837) e Saint-Hilaire (1833) como Serra da Lapa. Devido à extensão da área, para os estudos florísticos foi escolhido um trecho mais ao sul, no Município de Santana do Riacho ($19^{\circ}12'-19^{\circ}20'S$ e $43^{\circ}30'-43^{\circ}40'W$), distando cerca de 100 km

de Belo Horizonte, em direção nôrdeste, onde a estrada entre Belo Horizonte e Conceição do Mato Dentro atravessa essa Serra (Fig. 2). Tal trecho foi escolhido porque aí são encontrados todos os tipos de vegetação representados ao longo da Serra do Cipó, devendo ser ressaltado que parte da área estudada é hoje o Parque Nacional da Serra do Cipó, criado em julho de 1975 e implantado em setembro de 1984, por decreto do então Presidente João Batista Figueiredo.

2 - Estudos na Serra do Cipó

Os primeiros coletores e botânicos interessados na flora brasileira tiveram normalmente uma passagem obrigatória por Minas Gerais, revelando sempre grande admiração pela riqueza da flora da Cadeia do Espinhaço (e.g. Spix e Martius 1823; Saint-Hilaire 1833; Gardner 1846).

Neste século, vários trabalhos foram publicados sobre partes da Cadeia do Espinhaço de Minas Gerais e Bahia, destacando-se entre outros Schwacke (1900), Silveira (1908, 1928, 1931), Hoehne (1927), Barreto (1949), Magalhães (1954, 1956, 1966), Lisboa (1971), Ferreira e Magalhães (1977), Ferreira et al. (1978), Harley e Mayo (1980), Harley e Simmons (1986). Dos trabalhos mencionados, alguns devem ser destacados por serem relacionados com a Serra do Cipó. Silveira (1908) apresenta alguns aspectos geológicos, hidrográficos e da vegetação da região. Posteriormente Silveira (1928) descreve cinqüenta e sete novas espécies de Eriocaulaceae da área estudada. Outro pesquisador (Barreto 1935) cita dezesseis espécies de *Lavoisiera* (Melastomataceae) para a Serra do Cipó, enquanto Magalhães (1953) refere-se a oito espécies de Velloziaceae. Este último autor, posteriormente (Magalhães, 1954) apresenta uma lista de 234 espécies de Angiospermas, em 42 famílias, para a região. O autor dividiu o local em 5 áreas: a) áreas com umidade permanente ou encharcadas, planas ou em leves declives; b) áreas secas (sem umidade aparente na superfície), planas ou em leve declive; c) afloramentos de rochas; d) capoeiras dos cursos d'água ou das margens; e) capoeiras de lugares secos. Dessas, as áreas com maior número de espécies foram aquelas com umidade permanente (a), as secas (b) e os afloramentos de rochas (c), ou seja, as regiões abertas.

Os estudos botânicos recentes na Serra do Cipó foram iniciados em 1968, com os trabalhos anatômicos sobre as famílias Compositae (Handro et al. 1969) e Velloziaceae (Menezes 1970, 1971a, 1971b). Em 1972, o pesquisador Aylton Brandão Joly planejou e iniciou o projeto de levantamento da flora da Serra do Cipó, contando para tanto com a colaboração da pesquisadora Nanuza Luiza de Menezes e de pós-graduandos da Universidade de São Paulo, Universidade de Campinas e pesquisadores do Instituto de Botânica de São Paulo. Desde então, baseados no material da Serra do Cipó, várias teses, dissertações e trabalhos foram concluídos, incluindo estudos taxonômicos, anatômicos e ecológicos, podendo ser citados os seguintes: Carvalho (1982), Chueiri (1977), Chueiri-Chiaretto e Menezes (1980), Cordeiro (1986), Esteves (1986), Furlan (1986), Giulietti (1978a, 1978b, 1978c, 1984), Harley (1984), Hensold (1986), Joly e Yung (1978), Kawasaki (1985), Kishimoto-Gouveia (1980), Leitão e Semir (1979), Longhi-Wagner

(1986), Mamede (1980, 1981), Menezes (1973, 1975, 1976, 1977, 1980a, 1980b, 1980c, 1984), Menezes et al. (1979), Menezes e Giulietti (1986), Monteiro e Mazzoni (1976a, 1976b, 1979), Monteiro et al. (1976, 1979, 1984, 1985), Pirani (1982), Sajo (1982), Sajo e Menezes (1985a, 1985b, 1986), Sazima (1978, 1979, 1981), Sazima e Sazima (1975), Sendulsky e Burman (1978, 1980), Venturelli e Bouman (1987a, 1987b), Wanderley (1983), Wanderley e Cerati (1987).

Os resultados apresentados neste artigo, que consiste essencialmente de uma lista preliminar da flora vascular da Serra do Cipó, constituem a base para o desenvolvimento de todos os estudos florísticos, anatômicos, ecológicos e quimiotaxonômicos em andamento na região.

MATERIAL E MÉTODOS

Os estudos florísticos e da fitofisionomia da vegetação da Serra do Cipó abrangem quatro etapas fundamentais: trabalho de campo, preparo de uma lista preliminar da flora da região, preparo de monografias e caracterização fitofisionômica.

1 - Trabalho de campo

As coletas de material botânico na Serra do Cipó foram iniciadas em 1972 e o material coletado foi incluído em uma Coleção para a Flora da Serra do Cipó, designada pela sigla CFSC. O material original foi depositado no herbário do Instituto de Botânica da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo (SP), com duplicatas distribuídas para vários herbários, especialmente o da Universidade de São Paulo (SPF) e da Universidade de Campinas (UEC). Até o presente, foram realizadas 70 expedições, compreendendo todos os meses do ano, tendo sido coletados 10.000 números, o que representa cerca de 30.000 espécimes. Para a preparação da lista de espécies aqui apresentada, utilizou-se, basicamente, o material dessa coleção. Para o preparo das monografias, no entanto, foi e será consultado também todo o material coletado na Serra do Cipó constante de outros herbários, merecendo destaque as coleções de Schwacke, Álvaro da Silveira, Henrique de Mello Barreto, H.S. Irwin e colaboradores e Aparício Pereira Duarte. Paralelamente ao preparo de espécimes para o herbário utilizado no levantamento florístico, foram coletados materiais destinados a estudos anatômicos, fisiológico e fitoquímicos. Além disso, foram feitas observações das condições fisiográficas e fisionômicas da vegetação.

2 - Preparo da lista das espécies

Para o preparo da lista das espécies utilizou-se a coleção CFSC, acrescida em alguns casos de outras coleções da Serra do Cipó, contando-se, para tanto, com 80 especialistas do Brasil e do exterior, estudando 145 famílias vegetais. Contou-se também com a colaboração de pós-graduandos e estagiários do Departamento de Botânica da Universidade de São Paulo.

A lista preparada foi organizada em ordem alfabética de famílias, gêneros e espécies, incluindo as Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas. Espera-se que cerca de 85-100%

das espécies de cada família da Serra do Cipó, estejam aqui representadas.

Com base na lista mencionada acima, foi feita uma análise da porcentagem de espécies endêmicas. Para cada família selecionada foi considerado o número total de espécies estudadas e a porcentagem de espécies relacionadas aos seguintes padrões de distribuição geográfica: a) restrita à Serra do Cipó; b) com distribuição ao longo da cadeia do Espinhaço, excluídas as restritas à Serra do Cipó; c) não restritas à Cadeia do Espinhaço.

3 - Preparo de monografias

Serão preparadas monografias ao nível de família, excepcionalmente de subfamília, tribo ou gênero, dependendo do número de táxons a serem estudados. De cada família será apresentada descrição, chave para gêneros e espécies, descrição e ilustração das mesmas, material examinado da Serra do Cipó, comentários sobre os táxons estudados e bibliografia citada ou consultada. Para os trabalhos em níveis hierárquicos inferiores ao de família, será obedecido o mesmo esquema.

4 - Outros trabalhos

A série será complementada por outras publicações, incluindo descrições de novas espécies, estudos anatômicos, ecológicos, fitoquímicos e fisiológicos.

RESULTADOS

Na Serra do Cipó a cobertura vegetal é diversificada de acordo com as condições fisiográficas, sendo a maior extensão ocupada pelos "campos rupestres", segundo a denominação de Magalhães (1966).

As linhas de drenagem são acompanhadas por matas-de-galeria, com estrato arbóreo alcançando 10-15 m de altura, cujas espécies mais conspícuas são *Tapirira guianensis* e *Richeria grandis* - espécies mais comuns -, *Xylopia emarginata*, *Protium almecega*, *Croton urucurana*, *Guapira opposita*, *Copaifera langsdorffii*, *Cabralea canjerana*, *Vochysia acuminata* e *Podocarpus sellowii*. Nos estratos mais inferiores, aparecem pequenas árvores de 3-5 m de altura, destacando-se *Calyptranthes grammica*, *Cabralea canjerana*, *Protium brasiliense*, *Croton celtidifolius*, *Guarea macrophylla*, *Protium almecega*, *Didymopanax longepetiolatum*, *Byrsonima sericea*, *Myrcia lauroteana* e *Cyathea delgadii*, entre outras. Também dignas de nota são as plantas escandentes que crescem sobretudo na orla dessas matas, representadas por espécies de *Banisteriopsis*, *Heteropterys*, *Serjania*, *Paullinia*, *Mikania*, *Arrabidaea* e *Distictella*. Normalmente tais matas são bastante estreitas e úmidas, e muitas árvores crescem em solo permanentemente encharcado, tais como *Xylopia emarginata* e *Hedyosmum brasiliense*.

Na Serra do Cipó, observa-se que as matas-galeria muitas vezes se alongam e vão-se unir, encosta acima aos capões de mata (Rizzini 1979). Trata-se de matas localizadas nas encostas suavemente onduladas e nos topo arredondados, sem blocos rochosos, normalmente inclusas em terrenos cobertos essencialmente por

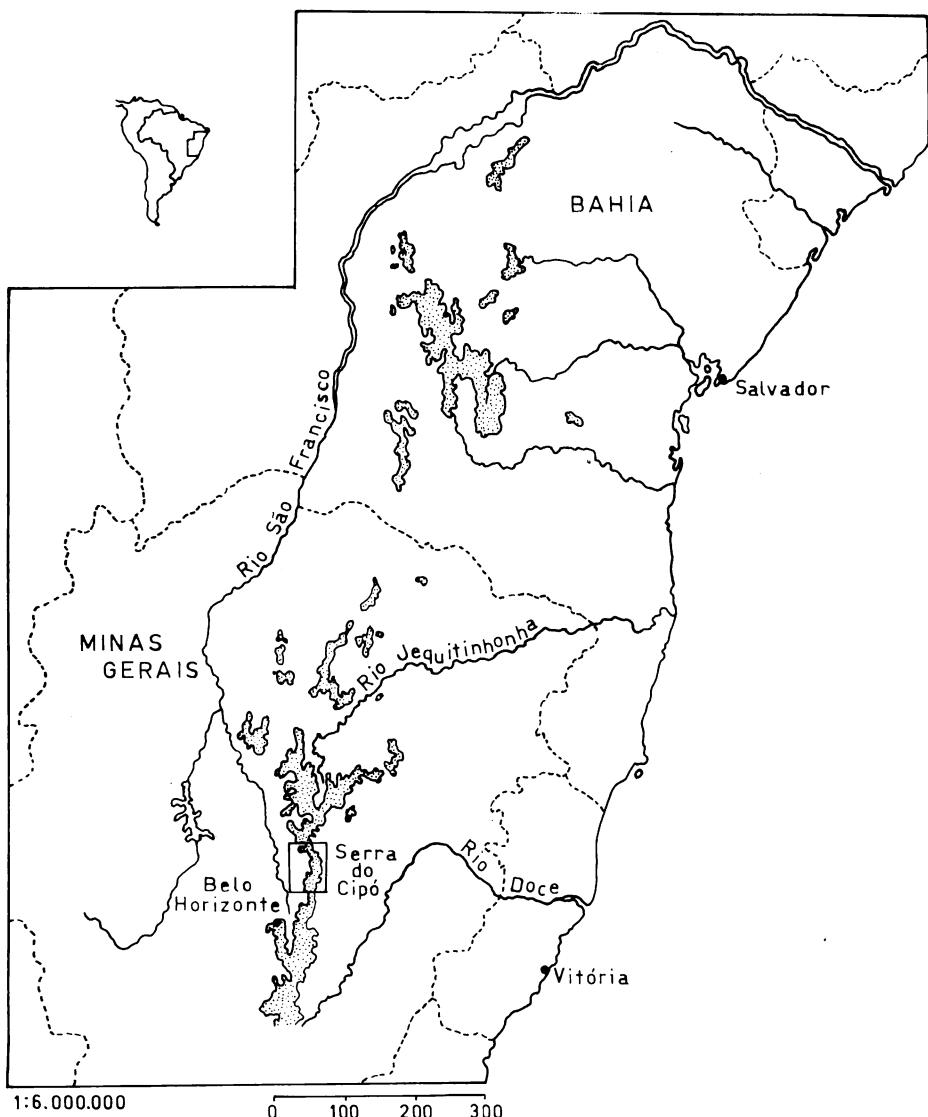


Fig. 1 - Mapa da costa leste do Brasil, mostrando em destaque as áreas acima de 1000 m da Cadeia do Espinhaço nos Estados de Minas Gerais e Bahia (adaptado do Atlas da Encyclopaedia Britannica, editado em 1984).

Fig. 1 - Map of east cost of Brazil, showing the areas above 1000 m of Espinhaço Range in Minas Gerais and Bahia (adapted from Britannica Atlas, Encyclopaedia Britannica, 1984).

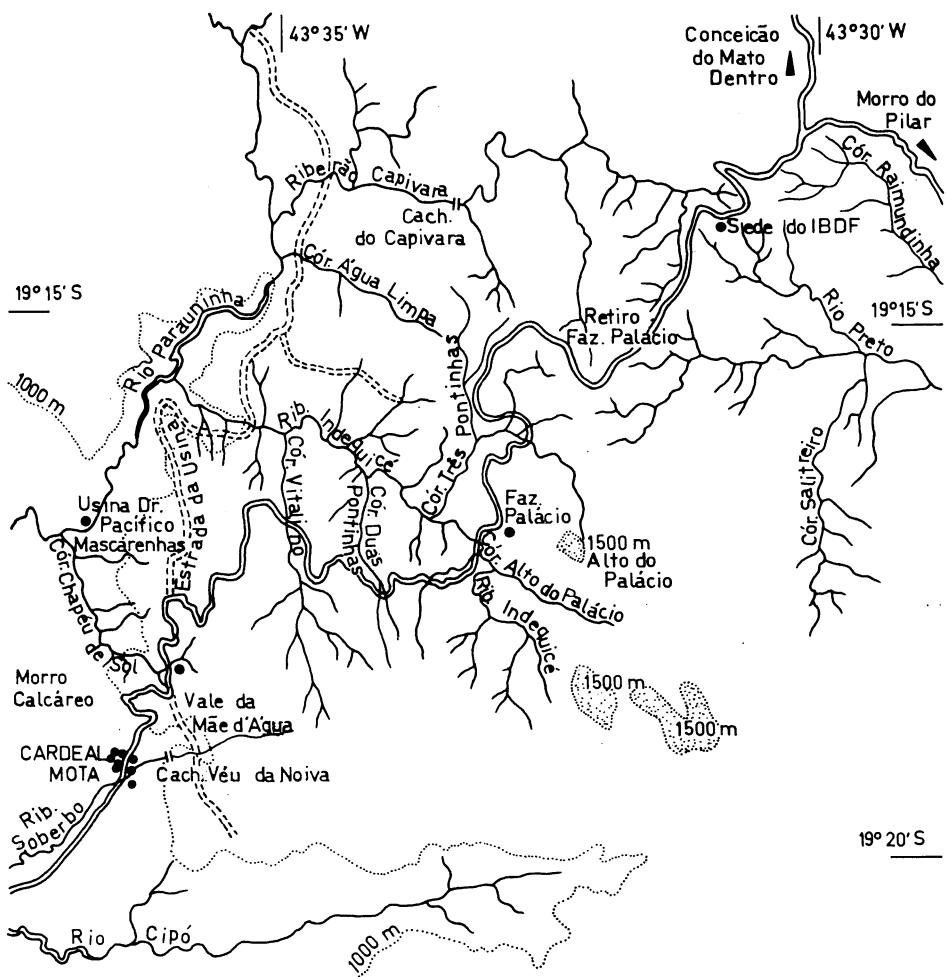


Fig. 2 - Mapa detalhado do trecho escolhido para levantamentos florísticos da Serra do Cipó, destacando as principais áreas de coleta e a Rodovia Belo Horizonte-Conceição do Mato Dentro (baseado nas Cartas do Brasil 1: 100.000; Folhas SE-23-Z-C-III e SE-23-Z-D-I, IBGE, 1976).

Fig. 2 - Map of the Serra do Cipó area showing the studied places and the Belo Horizonte-Conceição do Mato Dentro road (after Cartas do Brasil 1: 100.000; Folhas SE-23-Z-C-III, SE-23-Z-D-I, IBGE, 1976).

vegetação campestre. As principais espécies dessas matas são : *Cabralea canjerana*, *Copaifera langsdorffii*, *Mollinedia argyrogyna*, *Guapira opposita*, *Clethra scabra*, *Simarouba amara*, *Lamanonia ternata*, *Myrcia guajavaefolia*, *Croton urucurana*, *Sclerolobium rugosum* e várias espécies de Lauraceae. Algumas das espécies mencionadas são restritas a cada um dos tipos de matas, enquanto outras como: *Cabralea canjerana*, *Clethra scabra*, *Simarouba amara*, *Tapirira marchandii*, *Croton urucurana*, *Protium brasiliense* e *Copaifera langsdorffii* são comuns aos dois tipos.

A passagem das matas ciliares para os capões é acompanhada por uma modificação gradual na composição florística e no grau de deciduidade.

Nas cotas entre 800 e 1000 m, ocorrem manchas de campo cerrado, cuja dominância em formas arbóreo-arbustivas declina com o aumento de altitude e estágio de menor desenvolvimento do perfil do solo, passando gradativamente ou bruscamente a campo sujo e campos rupestres. Na Serra do Cipó os cerrados são mais concentrados próximos à área da Usina Dr. Pacífico Mascarenhas e no Vale da Mãe D'água, destacando-se entre as formas arbóreas e arbustivas, *Vochysia thyrsoides*, *Qualea grandiflora*, *Byrsonima verbascifolia*, *B. arctostaphyloides*, *Neea theifera*, *Kielmeyera coriacea*, *Didymopanax vinosum*, *Hymenaea stigonocarpa*, *Dalbergia miscolobium*, *Campomanesia adamantium*, *C. pubescens* e *Psidium grandifolium*, que se entremeiam sobre uma cobertura contínua de várias espécies herbáceas, destacando-se *Aristida riparia*, *Paspalum stellatum* e *Axonopus brasiliensis*.

Nas cotas superiores a 1000 - 1100 m, domina a fisionomia campestre - campos rupestres - sobre solo arenoso, fino ou cascalhento, raso, ácido, pobre em nutrientes e matéria orgânica. Nesses campos ocorre um estrato herbáceo contínuo, formado especialmente por diversas espécies de *Panicum*, *Paspalum*, *Aristida*, *Lagenocarpus*, *Vellozia*, *Paepalanthus*, *Syngonanthus*, *Leiothrix* e *Xyris*, onde se destacam subarbustos e arbustos esparsos de várias famílias, como Compositae, Melastomataceae, Malpighiaceae, Euphorbiaceae, Myrtaceae, Leguminosae e Ericaceae. Por outro lado, observa-se nessa vegetação uma grande convergência morfológica, com folhas reduzidas dispostas imbricadamente e acentuado escleromorfismo (Handro et al. 1969; Menezes 1970, 1984; Monteiro et al. 1985).

São espécies comuns nesses campos, entre as muitas referidas nesse trabalho: *Lagenocarpus rigidus*, *Vellozia caruncularis*, *V. variabilis*, *Barbacenia flava*, *Aylthonia blackii*, *Xyris nigricans*, *Lavoisiera glandulifera*, *Marctetia taxifolia*, *Trembleya laniflora*, *Lychnophora pinifolia*, *Sebastiania glandulosa*, *Eriope macrostachya*, *Blepharocalyx ramosissimus*, *Vochysia pygmaea*, *Diplusodon orbicularis*, *Coccoloba cerifera*, *Leiothrix curvifolia*, *L. crassifolia*, *L. plantago*, *Paepalanthus macrocephalus*, *P. robustus* e *P. bromelioides*, esta última muito característica pela associação com o termite *Nasutitermes rizzinii* Araujo (Araujo 1971).

Nos platôs com substrato pedregoso ou arenoso raso, de drenagem pobre (brejoso) e rico em matéria orgânica, ocorre grande número de espécies características desses ambientes, especialmente das famílias Gramineae (várias espécies de *Panicum*), Cyperaceae (*Rhynchospora tenuis*, *Lagenocarpus humilis*), Eriocaulaceae

(*Syngonanthus nitens*, *S. anthemidiflorus*), Burmanniaceae (*Burmannia capitata*), Lentibulariaceae (*Utricularia neottiooides*, *U. amethystina*), Droseraceae (*Drosera montana*, *D. chrysolepis*) e Xyridaceae (*Xyris savanensis*, *X. blepharophylla*).

No topo das elevações, com substrato rochoso em desagregação, com partículas arenosas e de material orgânico retido entre as rochas, ocorre uma cobertura descontínua de espécies ruíplicas, tais como: *Aechmea bromeliifolia*, *Dyckia oligantha*, *D. monticola*, *D. heloisae*, *Encholirium subsecundum*, *Ortophytum mello-barretoi*, *Specklinia rupestris*, *Gaylussacia montana*, *Leucothoe pohlii*, *L. eucaalyptoides*, *Declieuxia fruticosa*, *Psyllocarpus loricoides*, *Ocotea langsdorffii*, *Vellozia compacta*, *V. epidendroides*, *V. piresiana*, *V. pusilla*, *Aylthonia macrantha*, *A. gentianoides*, *Barbacenia flava*, *B. conicostigma*, *Pleurostima plantaginea*, *Xerophyta minima*, *Paepalanthus rupestris*, *Leiothrix plantago*, *Palivana werdermanii*, *Cephalocereus aurisetus*, além de várias espécies de Peperomia e Anemia.

A Serra do Cipó é entremeada por grande número de rios, afluentes do Rio Cipó, desenvolvendo-se nos seus leitos e margens uma vegetação aquática rica e variada. Nas margens, ou com a base das plantas geralmente cobertas pela água, destacam-se entre outras, *Ludwigia myrtifolia*, *Xyris spinulosa*, *Laurembergia tetrandra*, *Echinodorus grandiflorus*; nos riachos de águas rasas e correntes destacam-se *Eriocaulon aquatile* e *E. crassiscapum*, enquanto *E. melanocephalum*, *E. cipoense* e *E. elichrysoides* são facilmente encontrados nos remansos de águas mais profundas. Mesmo nas cachoeiras, encobertas por espécies de algas (especialmente *Batrachospermum*) destaca-se *Leiothrix fluitans*, cujos escapos deitados sobre o leito do rio representam um criadouro natural para indivíduos de *Clandiella ingens* Reichardt & Vanin, um gênero novo de besouros aquáticos - Torridincolidae (Reichardt e Vanin 1976), além das Podostemonáceas *Apinagia fucoides* e *Mourera glazioviana*.

Deve ser mencionada ainda, a ocorrência de um afloramento calcáreo, adjacente à área estudada, sobre o qual se desenvolve uma mata seca e caducifólia, onde se destacam entre outras espécies: *Apeiba tibourbou*, *Cedrela fissilis*, *Hymenaea courbaril*, *Guazuma ulmifolia*, *Cnidoscolus urens*, *Trichilia hirta*, *T. catigua* e uma espécie de *Cereus*.

A flora da Serra do Cipó é muito rica em número de espécies, porém há predominância de algumas famílias, destacando-se entre as Dicotiledôneas, Compositae (cerca de 169 spp), Leguminosae (108 spp), Melastomataceae (90 spp), Myrtaceae (45 spp), Malpighiaceae (42 spp), Rubiaceae (47 spp) e Euphorbiaceae (31 spp), e entre as Monocotiledôneas, Gramineae (cerca de 130 spp), Eriocaulaceae (84 spp), Orchidaceae (80 spp), Velloziaceae (58 spp), Xyridaceae (43 spp) e Cyperaceae (32 spp) (Fig. 3).

A seguir é apresentada uma lista da flora vascular e de Briófitas da Serra do Cipó, que compreende entre 85-100% da flora da região, dependendo da família analisada.

COMPOSITAE	169
LEGUMINOSAE	108
MELASTOMATACEAE	90
RUBIACEAE	47
MYRTACEAE	45
MALPIGHIACEAE	42
EUPHORBIACEAE	31
VERBENACEAE	26
ASCLEPIADACEAE	23
ERICACEAE	23
FAMÍLIAS DE DICOTILEDÔNEAS COM ATÉ 22 ESPÉCIES - 89	
GRAMINEAE	130
ERIOCAULACEAE	84
ORCHIDACEAE	80
VELLOZIACEAE	58
XYRIDACEAE	43
BROMELIACEAE	36
CYPERACEAE	32
FAMÍLIAS DE MONOCOTILEDÔNEAS COM ATÉ 6 ESPÉCIES - 16	

Fig. 3 - Famílias de Dicotiledôneas e Monocotiledôneas da Serra do Cipó, Minas Gerais, destacando aquelas em maior riqueza em espécies.

Fig. 3 - Species richness of families of Dicotyledons and Monocotyledons in Serra do Cipó, Minas Gerais.

BRYOPHYTA

O. Yano
(Inst. Botânica, SP)

BRYOPSIDA

BRYACEAE

Bryum Hedw.

B. capillare Hedw.
O. Yano 491, 492

CALYMPERACEAE

Syrrhopodon Schwaegr.

S. helicophyllus Mitt.
O. Yano 495, 517

DICRANACEAE

Campylopus Brid.

C. introflexus (Hedw.) Brid.
CFSC 9319-A

ERPODIACEAE

Erpodium (Brid.) Brid.

E. coronatum (Hook. & Wils.) Mitt.
O. Yano 541

FISSIDENTACEAE

Fissidens Hedw.

F. diplodus Mitt. var. *diplodus*
O. Yano 500

HOOKERIACEAE

Schizomitrium B.S.G.

S. pallidum (Hornschr.) Crum & Anderson
O. Yano 487, 489, 508, 527, 531

LEUCOBRYACEAE

Leucobryum Hampe

L. albicans (Schwaegr.) Lindb.
CFSC 9748

L. crispum C. Muell.
O. Yano 509, 537

L. martianum (Hornschr.) Hampe
O. Yano 507, 526

Octoblepharum Hedw.

O. albidum Hedw.
O. Yano 520

O. cocuiense Mitt.
O. Yano 518

POLYTRICHACEAE

Polytrichum Hedw.

P. juniperium Willd. ex Hedw.
O. Yano 513, 521

SEMATOPHYLLACEAE

Sematophyllum Mitt.

S. caespitosum (Hedw.) Mitt.
O. Yano 504

S. subsimplex (Hedw.) Mitt.
O. Yano 480

SPHAGNACEAE

Sphagnum L.

S. cuspidatum Ehrh. ex Hofmm.
CFSC 9750

S. magellanicum Brid.
O. Yano 523

S. palustre L.
O. Yano 519

S. subsecundum Nees ex Sturm.
O. Yano 536, 540

HEPATICOPSIDA

LEJEUNEACEAE

Cheilolejeunea Steph.

C. acutangula (Nees) Grolle
O. Yano 501

PTERIDOPHYTA

BLECHNACEAE

P.G. Windisch
(UNESP, Rio Preto)

Blechnum L.

B. regnellianum (Kze.) C. Chr.
CFSC 1057, 1958, 4602, 4651

B. schomburgkii (Kl.) C. Chr.
CFSC 4625

CYATHEACEAE

P.G. Windisch
(UNESP, Rio Preto)

Cyathea Sm.

C. delgadii Sternb.
CFSC 3002

Trichipteris Presl.

T. corcovadensis (Raddi) Tryon
CFSC 126, 128, 282, 351, 4495

DENNSTAEDIACEAE

P.G. Windisch
(UNESP, Rio Preto)

Histiopteris (Agardh) J. Sm.

H. incisa (Thunb.) J. Sm.
CFSC 4637

Lindsaea Sm.

L. quadrangularis Raddi
CFSC 4677

L. stricta (Sw.) Dryand
CFSC 229, 3127, 4525, 4675, 4778

GLEICHENIACEAE

P.G. Windisch
(UNESP, Rio Preto)

Gleichenia Sm.

G. bifida (Willd.) Spreng.
CFSC 1605

G. furcata (L.) Spreng.
CFSC 2248

HYMENOPHYLLACEAE

P.G. Windisch
(UNESP, Rio Preto)

Hymenophyllum Sm.

H. polyanthos Sw.
CFSC 4859

Trichomanes L.

T. pilosum Raddi
CFSC 4467, 4622, 4623, 4676, 4956

T. pinnatum Hedw.
CFSC 4991

LYCOPODIACEAE

P.G. Windisch
(UNESP, Rio Preto)

Lycopodium L.

L. alopecuroides L.
CFSC 3240, 3274, 4290, 4943

L. carolinianum L.
CFSC 1386, 2991

L. cernuum L.
CFSC 785, 1001

L. commutatum Spreng. ex Kl.
CFSC 3034

POLYPODIACEAE

P.G. Windisch
(UNESP, Rio Preto)

Grammitis Sw.

G. apiculata (Kze. ex Kl.) Seymour
CFSC 4645

G. serrulata (Sw.) Sw.
CFSC 4642, 4644, 4858

Microgramma Presl.

M. lycopodioides (L.) Copel.
CFSC 4600, 4879

Pleopeltis Willd.

P. macrocarpa (Willd.) Kaufl.
CFSC 4601

Polypodium L.

P. fraxinifolium Jacq.
CFSC 4599

P. hirsutissimum Raddi
CFSC 4649

P. minarum Weath.
CFSC 3144, 3901

PTERIDACEAE

P.G. Windisch
(UNESP, Rio Preto)

Adiantum L.

A. subcordatum Sw.
CFSC 7595, 7883

Doryopteris J. Sm.

D. ornithopus (Mett.) J. Sm.
CFSC 332, 1351, 1600, 1942, 2538

Eriosurus Féé

E. sellowianus (Kuhn) Copel.
CFSC 4619, 4620

Pellaea Link

P. crenata Tryon
CFSC 4611, 4679, 4792

P. pinnata (Kaufl.) Prantl
CFSC 1080, 1411, 3090, 4536, 4668

SCHIZAEACEAE

I.R. Carvalho
(Centro Tecnol. Minas Gerais)

Anemia Sw.

- A. cipoensis* Sehnem
Carvalho 626, 626a; Hatschbach 29877
- A. elegans* (Gardn.) Pr.
Carvalho 537, 602
- A. imbricata* Sturm
CFSC 1974, 2712, 3845, 4784
- A. lanuginosa* Bong. ex Sturm
Barreto & Brade 14402; R. & Tryon 6935
- A. oblongifolia* (Cav.) Sw.
CFSC 1534, 3846
- A. presliana* Prantl
Carvalho 1093, 1422
- A. rutifolia* Mart.
CFSC 6007
- A. villosa* Willd.
Carvalho, 678, 680, 831, 839, 840, 846

THELYPTERIDACEAE

P.G. Windisch
(UNESP, Rio Preto)

Thelypteris Schmidel

- T. opposita* (Vahl) Ching
CFSC 4116
- T. pattens* (Sw.) Small
CFSC 4508

PINOPHYTA

PODOCARPACEAE

I. Cordeiro; J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)

Podocarpus Schrad. ex Pers.

- P. lambertii* Klotz, ex Engelm.
CFSC 6816

P. sellowii Klotz. ex Endl.
CFSC 7111, 7222, 7224

MAGNOLIOPHYTA

MAGNOLIOPSIDA

ACANTHACEAE

C. Kameyama
(Univ. São Paulo)

Beloperone Nees

B. mollis Nees
CFSC 5927, 5946, 6602, 6966, 7491

Justicia Houst. ex L.

Justicia sp.
CFSC 7266

Lophostachys Pohl

L. floribunda Pohl
CFSC 7146, 8226

Ruellia L.

R. angustior (Nees) Lindau
CFSC 7580

R. macrantha (Mart. ex Nees) Lindau
CFSC 5671, 7394, 9324

R. puri (Mart. ex Nees) Lindau
CFSC 7372

R. villosa (Pohl ex Nees) Lindau
CFSC 6180, 7580, 8710, 8955, 9010, 9329

Staurogyne Wall.

S. elegans (Nees) Kuntze
CFSC 6120, 8694, 8826

AMARANTHACEAE

A. Furlan
(UNESP, Rio Claro)

Alternanthera Forsk.

A. brasiliiana (L.) Kuntze
CFSC 6194

A. aff. polygonoides (L.) R. Br.
CFSC 6689, 7571

A. tenella Colla
CFSC 6154-A, 6154-B

Gomphrena L.

G. agrestis Mart.
CFSC 6666, 7992, 8061, 8357, 8524

G. aphylla Pohl ex Moq.
CFSC 1836, 4618, 4722, 4762, 6662, 6703, 7527, 7692

G. clausseni Moq.
CFSC 7575

G. decipiens Seub.
CFSC 149, 190, 660, 688, 708, 842, 943, 1786, 2070, 2294,
6007, 6011, 6028, 6032, 6037, 6043, 6065, 6078,
6079, 6089, 6130, 6156, 6828, 6917, 7204, 7808, 8069

G. lanigera Pohl ex Moq.
CFSC 675, 3030

G. macrorhiza Mart.
CFSC 6226, 6866

G. moquini Seub.
CFSC 3524, 3669, 4581, 4725, 6517, 6582, 6663, 6702, 6755,
8653

G. scapigera Mart.
CFSC 1502, 1583, 1972, 2210, 6039, 6067, 6081, 6109, 6129,
6142, 6153, 6174, 6203, 6206, 7155, 7424, 8168, 8295

G. virgata Mart.
CFSC 6427, 7494

Pfaffia Mart.

P. cinera (Moq.) Kuntze
CFSC 7263

P. denudata (Moq.) Kuntze
CFSC 125, 169, 674, 927, 1554, 2783, 3399, 4175, 4278, 4794,
6033, 6127, 6131, 8053, 8342, 8430

P. helichrysoides (Moq.) Kuntze
CFSC 6724, 6831, 7498

P. jubata Mart.
CFSC 6453, 6462

P. velutina Mart.
CFSC 6502, 6751, 6805, 6827, 7643

P. velutina Mart.

CFSC 6502, 6751, 6805, 6827, 7698

ANACARDIACEAE

J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)*Anacardium* L.*A. nanum* St.-Hil.

CFSC 6679, 6825, 7450, 7561

Lithraea Miers*L. molleoides* (Vell.) Engl.

CFSC 6417, 6419, 6433, 6470, 6646, 6687

Tapirira Aubl.*T. guianensis* Aubl.CFSC 3562, 4554b, 4669, 4754, 4775, 4802, 4803, 4821, 4930,
5933, 6026, 6114, 6115, 6122, 6124, 6566, 6592, 6747,
6783, 6784, 6834*T. marchandii* Engl.CFSC 4432, 4845, 5634, 5785, 5856, 5950, 5960, 6091, 6100,
6136, 6175, 6626, 6715, 6731, 7489

ANNONACEAE

R. Mello Silva, J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)*Annona* L.*A. monticola* Mart.

CFSC 6822, 8626

Duguetia St.-Hil.*D. furfuracea* (St.-Hil.) Benth. & Hook.

CFSC 6985, 9251

Guatteria Ruiz & Pav.*G. parvifolia* Fries

CFSC 7073, 7077

G. aff. pohliana Schlecht.

CFSC 359

G. sellowiana Schlecht.

CFSC 4341, 4423, 4774, 5660, 6451, 6727, 6776, 7625, 8031

G. villosissima St.-Hil.
CFSC 1354, 2368, 5955, 7516, 7870, 9733

Rollinia St.-Hil.

R. laurifolia Schlecht.
CFSC 4687, 4811, 4947, 6605, 6606, 6713, 6725, 6929, 7589,
7657

Xylopia L.

X. aromatica (Lam.) Mart.
CFSC 6197, 9493

X. emarginata Mart.
CFSC 4398, 5668, 5906, 6022, 6348, 6434, 6523, 9098, 9542

APOCYNACEAE

J.R. Pirani, D.C. Zappi
(Univ. São Paulo)
M.E. Fallen *
(Universität Hamburg)

Aspidosperma Mart. & Zucc.

A. pyricollum Muell. - Arg.
CFSC 6567, 7574, 9188

A. pyrifolium Mart.
CFSC 7576

A. tomentosum Mart.
CFSC 8922

Condylocarpon Desf.

C. isthmicum (Vell.) A. DC.
CFSC 7247, 9409

Forsteronia G.F.W. Mey.

F. refracta Muell.-Arg.
CFSC 7114, 7501, 7875

Hancornia Gomez

H. speciosa Gomez
CFSC 6680, 8443

Macrosiphonia Muell.-Arg.

M. martii Muell-Arg.
CFSC 9618

*M.E. Fallen - *Condylocarpon*, *Forsteronia*

M. velame (St.-Hil.)
CFSC 6789, 9617

Mandevilla Lindl.

M. illustris (Vell.) Woodson
CFSC 9231

M. martiana (Stadelm.) Woodson
CFSC 7093

M. pycnantha (Steud.) Woodson
CFSC 7262, 8466

M. tenuifolia (Mikan) Woodson
CFSC 7100, 7171, 7863, 8132, 8375, 8435, 9205

M. velutina (Stadelm.) Woodson
CFSC 7662, 9053, 9231

Stipecoma Muell.-Arg.

S. peltigera (Stadelm.) Muell.-Arg.
CFSC 7788, 8017, 8434

Temnadenia Miers

T. violacea (Vell.) Miers
CFSC 7869

AQUIFOLIACEAE

S. Andrews
(Royal Bot. Gard. , Kew)

Ilex L.

I. conocarpa Reiss.
CFSC 4489, 6546, 7505, 8703

I. lundii Warmg.
CFSC 7043

I. nummularia Reiss.
CFSC 8304

I. cf. phillyreifolia Reiss.
CFSC 7537

ARALIACEAE

I. Cordeiro, J.R. Pirani, A. M. Giulietti
(Univ. São Paulo)

Dendropanax Decne & Planch.

D. affinis (E. March.)
CFSC 4352, 7593, 9154

Didymopanax Decne & Planch.

D. angustissimum E. March.
CFSC 7985

D. longepetiolatum E. March.
CFSC 4849, 7034

D. macrocarpum Seem.
CFSC 7909, 8030, 9134

D. vinosum E. March.
CFSC 3337, 3618, 4334, 6511

ARISTOLOCHIACEAE

F. Barros
(Inst. Botânica, SP)

Aristolochia L.

A. smilacina Duch.
CFSC 1626

ASCLEPIADACEAE

J. Fontella Pereira
(Jard. Bot. Rio de Janeiro)

Asclepias L.

A. mellodora St.-Hil. var. *minor* St.-Hil.
CFSC 3455, 4554a, 4723

Astephanus R. Br.

A. grazielae Font. & Marq.
CFSC 609

Bajornia Decne

B. erecta (Vell.) Schum.
CFSC 13, 890, 1476, 1706, 2291, 7237

Ditassa R. Br.

D. acerosa Mart.
CFSC 877, 7954

D. ditassoides (Silv.) Font.
CFSC 491, 887, 891, 1099, 1142, 1788, 2072, 3700, 3720,
7924, 8117, 8145.

- D. decussata* Mart.
CFSC 308, 740, 1335, 1908, 2027, 6952
- D. eximia* Decne
CFSC 239, 1359, 1799, 2024, 2191, 2370, 2413, 2440, 2450,
2567, 3908, 4108, 7214, 8080, 8444.
- D. micromeria* Decne
CFSC 852, 876, 8205
- D. mucronata* Mart.
CFSC 2345
- D. parva* (Silv.) Font.
CFSC 8138
- D. polygaloides* Silv.
CFSC 1295, 7695
- D. retusa* Mart.
CFSC 1393, 6320, 7259, 8024

Gonioanthela Malme

- G. hilariana* (Fourn.) Malme
CFSC 4867

Hemipogon Decne

- H. acerosus* Decne
CFSC 572

Marsdenia R. Br.

- M. mollissima* Fournier
CFSC 7577

Matelea Aubl.

- M. pedalis* subsp. *badinii* Font. & Schw.
CFSC 7594

Metastelma R. Br.

- M. acerosum* (Silv.) Font. & Schw.
CFSC 74, 893, 1540, 1595, 1638, 2073, 3573, 6045, 7220,
8108, 8206

- M. hatschbachii* Font. & Marq.
CFSC 7219

Oxypetalum R. Br.

- O. appendiculatum* Mart.
CFSC 6975

O. montanum Mart.

CFSC 2367, 3911, 4094, 4841, 6108, 8104

O. strictum Mart. subsp. *strictum*CFSC 492, 737, 886, 1042, 1117, 1143, 1488, 1492, 1948,
2439, 3827, 6056, 6128, 7020, 8207*O. strictum* Mart. subsp. *polyanthum* Hoehne

CFSC 865, 1635, 2776, 7213, 7839

O. warmingii (Fourn.) Font. & Marq.

CFSC 4180

Tassadia Decne*T. subulata* (Vell.) Font. & Schw. var. *subulata*

CFSC 6107

BALANOPHORACEAE

A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M.C.H. Mamede
(Univ. São Paulo)*Langsdorffia* Mart.*L. hypogaea* Mart.

CFSC 6208, 6209

BEGONIACEAE

J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)
N.M. Castro
(Univ. Fed. Uberlândia)*Begonia* L.*B. lobata* Schott

CFSC 354, 2169, 2964, 5462, 6394, 7334, 7609

BIGNONIACEAE

A. Gentry
(Missouri Bot. Gard.)
J. Semir, A.C. Gabrielli*
(Univ. Campinas)*Anemopaegma* Mart. ex Meissn.*A. arvense* (Vell.) Stellf. ex de Souza

CFSC 7603

Arrabidaea DC.

*J. Semir & A.C. Gabrielli - Jacaranda

A. brachypoda (DC.) Bur.
CFSC 8034, 9165

A. pulchella (Cham.) Bur.
CFSC 7497

A. pulchra (Cham.) Sandw.
CFSC 7386

A. sceptrum (Cham.) Sandw.
CFSC 7149, 8130, 9330, 9635

Cuspidaria DC.

C. floribunda (DC.) A. Gentry
CFSC 7783

Distictella Kuntze

D. elongata (Vahl) Urb.
CFSC 7151, 7879

Fridericia Mart.

F. speciosa Mart.
CFSC 6873

Jacaranda Juss.

J. caroba (Vell.) DC
CFSC 2857, 3045, 8590, 8619, 8857, 9342, 9848

J. paucifoliata Mart. ex DC.
CFSC 1000, 8326, 9622, 9644

J. racemosa Cham.
CFSC 3670, 3990, 8628

Tabebuia Gomes ex DC.

T. alba (Cham.) Sandw.
CFSC 3283, 4326, 4433, 8874

T. ochracea Cham.
CFSC 9805

Zeyheria Mart.

Z. montana Mart.
CFSC 6135, 7199, 8370, 9700

BOMBACACEAE

G.L. Esteves
(Coord. Meio Ambiente, Alagoas)

Pseudobombax Dugand.

P. longiflorum (Mart. & Zucc.) A. Robyns
CFSC 6318, 7383, 9123

BORAGINACEAE

A.M. Giulietti, J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)

Cordia L.

C. verbenacea DC.
CFSC 522, 4822

BURSERACEAE

J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)

Protium Burm. f.

P. almecega March.
CFSC 4390, 6030, 6524, 6527, 6630, 6644, 6645, 6736, 6807,
7000

P. brasiliense (Spreng.) Engl.
CFSC 3611, 4339, 4700, 4850, 5773, 5775, 5777, 5836, 5860,
5893, 5951, 5961, 6125, 6512, 6617, 6627, 6722, 6733,
6891, 7464

P. heptaphyllum (Aubl.) March.
CFSC 6484, 6528, 6529

CACTACEAE

A.M. Giulietti, J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)

Cephalocereus Pfeiff.

C. aurisetus (Werderm.) Werderm. ex Borg
CFSC 6390, 6486, 6504, 7358, 7786, 8574, 8779, 8994

Hatiora Britton & Rose

Uicorioides (Haworth) Britton & Rose
CFSC 6440, 6620

Rhipsalis Gaertn.

R. cf. teres (Vell.) Steud.
CFSC 9768

CAMPANULACEAE

A.M. Giulietti, L. Rossi, I. Cordeiro, J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)

Lobelia L.

L. camporum Pohl
CFSC 7016

L. cf. camporum Pohl
CFSC 1049, 1050

L. fistulosa Vell.
CFSC 4605

L. organensis Gardn.
CFSC 340, 2134, 3188, 4238, 7328

Siphocampylus Pohl

S. corymbiferus Pohl
CFSC 6176

S. macropodus (Billb.) G. Don
CFSC 59, 1591, 4150, 4331, 5037, 7437, 7897, 8789, 8910

S. sulfureus E. Wimm.
CFSC 7168

S. westinianus (Billb.) Pohl
CFSC 139, 630, 1252, 1878, 3224, 4887, 6947

Wahlebergia Schrad. ex Roth.

W. brasiliensis Cham.
CFSC 206, 2598, 2759, 2834, 3225, 3298, 3465, 3475, 4212,
6400, 6445, 7345.

CARYOCARACEAE

G.T. Prance
(New York Bot. Gard.)

Caryocar L.

C. brasiliense Camb.
CFSC 672, 4732, 6296, 7659

CELASTRACEAE

J.R. Pirani, R. Mello-Silva
(Univ. S. Paulo)

Maytenus Molina

M. cf. communis Reiss.
CFSC 6518, 7461

Maytenus sp.
CFSC 3691, 4293, 4381, 4607, 7506, 9215

Plenckia Reiss.

P. populnea Reiss.
CFSC 5872, 5918, 6726, 6833

CHENOPODIACEAE

A. Furlan
(UNESP, Rio Claro)

Chenopodium L.

C. ambrosioides L.
CFSC 6748

CHLORANTHACEAE

J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)

Hedyosmum Sw.

H. brasiliense Mart. ex Miq.
CFSC 6083, 6401, 9877, 9878

CHRYSOBALANACEAE

G.T. Prance
(New York Bot. Gard.)

Couepia Aubl.

C. grandiflora (Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook f.
CFSC 7513, 7716

Hirtella L.

H. gracilipes (Hook. f.) Prance
CFSC 4383, 6138, 6782, 7551, 7971, 8839, 8981, 9004, 9695

Licania Aubl.

L. hoehnei Pilg.
CFSC 6544

CLETHRACEAE

L. Rossi
(Univ. São Paulo)

Clethra Gronov. ex L.

C. scabra Pers. var. *scabra*
CFSC 6088, 7089

COMBRETACEAE

M. L. Kawasaki
(Univ. São Paulo)

Terminalia L.

T. argentea Mart. & Zucc.
CFSC 6455, 7508

COMPOSITAE

H. Freitas Leitão Fo., J. Semir
(Univ. Est. Campinas)

ASTERAEAE

Baccharis L.

B. concinna G.M. Barroso
CFSC 28, 964, 1947, 2327, 2919, 3359, 4161, 4571

B. dracunculifolia DC.
CFSC 4928

B. gracilis DC.
CFSC 4739

B. ligustrina DC.
CFSC 2590, 2628, 2952, 2973, 3014, 3193, 4652, 5121

B. lundiana DC.
CFSC 1475

B. lychnophora Gardn.
CFSC 3753

B. minutiflora Mart.
CFSC 174, 230, 257, 325, 535, 1263, 1278, 1329, 1367, 1844,
2037, 2126, 2745, 3141, 3496, 3774, 3922, 4103

B. myriocephala DC.
CFSC 261, 319, 1327, 2015, 2242, 2430, 3121, 3481, 4097,
5016

B. platypoda DC.
CFSC 2165, 2190, 2435, 3391, 4392

B. subcapitata Gardn.
CFSC 8060

B. subdentata DC.
CFSC 2854

B. trimera DC.
CFSC 2221, 2463

B. vernonoides DC.
CFSC 4337

B. xylophylla Baker
CFSC 1039, 2711, 3083

Baccharidastrum Cabr.

B. triplinerveum (Less.) Cabr.
CFSC 501, 1225, 1695, 2465, 2634, 3187, 3227, 3237, 3293,
3485, 3586, 3884

Erigeron L.

E. catarinensis Cabr.
CFSC 1443

E. maximus Link & Otto
CFSC 4942

E. tweediei Hook. & Arn.
CFSC 7017

Inulopsis O. Hoffm.

I. camporum (Baker) G. M. Barroso
CFSC 4485, 6461

I. scaposa (Baker) O. Hoffm.
CFSC 1444, 1935, 1976, 2769, 3295, 3580, 4477

EUPATORIEAE

Alomia H.B.K.

A. fastigiata Benth.
CFSC 81, 262, 321, 514, 635, 690, 748, 983, 1059, 1064,
1305, 1417, 1993, 2035, 2734, 3094, 3099, 3776, 3882,
6942, 7906

A. polyphylla Baker
CFSC 2682

Achritopappus King & Rob.

A. longifolius (Gardn.) King & Rob.
CFSC 1211, 1690, 7996

Brickellia Elliott

B. brasiliensis (Spreng.) Robinson
CFSC 2837, 3065, 3358, 3458, 4483, 5118, 5186, 5211, 9228

B. diffusa A. Gray
Onishi s.n. (UEC 4102)

Eupatorium L.

E. amphidictyum DC.
CFSC 1961, 2207, 2396, 2467, 2519, 2589, 2614, 2733, 3126,
3290, 3567

E. amygdalinum Lam. var. *glandulosa* (Gardn.) Baker
CFSC 2922, 2965, 2997, 3086, 3254, 6314

E. ascendens Baker
CFSC 1145

E. barbacense Hieron.
CFSC 1125, 7221, 8007

E. capillare Baker
CFSC 1712, 2301, 4201, 8235

E. decumbens (Gardn.) Baker
CFSC 8108

E. horminoides Baker
CFSC 1674, 6190, 8016

E. laevigatum Lam.
CFSC 2240

E. sagittiferum Robinson
CFSC 904, 920, 930, 1564, 1571, 2541, 2794, 3990, 4177

E. squalidum DC. var. *squalidum*
CFSC 1660, 2466, 7965

E. squalidum var. *tomentosum* Sch.-Bip. ex Baker
CFSC 781, 1500, 2422

E. squarrulosum Hook. & Arn.
CFSC 738, 4827, 6902

E. stachyophyllum Spreng.
CFSC 3577

E. subhastatum Hook. & Arn.
CFSC 1071, 3587

E. thysanolepis Robinson
CFSC 4852, 6378

E. vauthierianum DC. var. *trichotomum* Sch.-Bip. ex Baker
CFSC 3333, 4438

Eupatorium sp.
CFSC 4110, 4759

Mikania Willd.

M. candolleana Gardn.
CFSC 4868, 4885

M. cipoensis G.M. Barroso
CFSC 730, 754, 1261, 1115, 1151, 1348, 1832, 2026, 3871,
4106, 6946, 8099

M. glauca Mart.
CFSC 8139

M. hirsutissima DC. var. *ursina* Mart. ex Baker
CFSC 4152

M. luetzelburghii Mattf.
CFSC 49, 87, 2280, 2665, 2898, 4872, 5534

M. malacolepis Robinson
CFSC 341, 2163, 4135

M. oblongifolia DC.
CFSC 7604

M. officinalis Mart. var. *brachypoda* (DC.)
CFSC 4854

M. parvifolia Baker
CFSC 1105, 1293, 2025, 2153, 2193, 2352, 2361, 2364, 2415,
2475, 2578, 2599

M. phaeoclados Mart.
CFSC 4806, 4876

M. premnifolia Gardn.
CFSC 328, 1200, 2192, 2218, 2236, 2306, 2516, 6242

M. rothii G.M. Barroso
CFSC 2690

M. schenkii Hieron.
CFSC 4816, 6913

M. sessilifolia DC.
CFSC 1444, 1869, 1880, 1951, 4145, 4154, 4172

M. subverticillata Sch.-Bip.
CFSC 1966, 2217, 2434

Mikania sp.
CFSC 7035

Stevia Cav.

S. clausenii Sch.-Bip.
CFSC 3269

S. heptachaeta DC.
CFSC 1475

S. myriadenia Sch.-Bip.
CFSC 2099

S. urticaefolia Thunb.
CFSC 1069, 4156

S. verticillata Schl.
CFSC 176, 287, 1427, 2571

Symphyopappus Turcz.

S. polystachyus Baker
CFSC 7867

S. reticulatus Baker var. *itacolumensis* Sch.-Bip.
CFSC 480, 521, 604, 664, 722, 853, 1106, 1159, 1507, 4168,
6845, 6869

Trichogonia (DC.) Gardn.

T. apparicioi G.M. Barroso
CFSC 263, 309, 524, 534, 608, 679, 739, 747, 798, 2020,
2149, 2173, 2351, 2746, 3112, 3771, 3872, 4107

T. villosa (Spreng.) Sch.-Bip. var. *villosa*
CFSC 721, 762, 1881, 1914, 2076, 3772, 3793, 6908

T. villosa var. *multiflora* (Gardn.) Baker
CFSC 171, 471, 1236, 2150, 2223, 2236, 2295, 2470, 2517,
2632, 2662, 2807, 2926, 3046, 3181, 3650, 4283, 6161

HELIANTHEAE

Aspilia Thou.

A. elliptica Baker
CFSC 3582, 6469

A. johlyana G.M. Barroso
 CFSC 35, 77, 484, 500, 547, 691, 823, 1592, 1621, 1797,
 1957, 2195, 2262, 2287, 2610, 2785, 2905, 3956, 4148,
 6372, 6801, 7739

A. laevissima Baker
 CFSC 21, 568, 659, 1018, 1418, 1443, 1518, 3412, 3559, 3673,
 3839, 3978, 4194, 4461, 4520, 6884, 7033, 7198, 7442

A. procumbens Baker
 CFSC 1163, 3019, 3533, 3818

Calea L.

C. eitenii Robinson
 CFSC 3384, 3513, 6543, 6706, 7607

C. hispida Baker
 CFSC 348, 746, 1137, 1341, 1870, 1882, 1903, 1906, 2042,
 2117, 2185, 2187, 2241, 2362, 2452, 2606, 6058, 7026,
 7235, 7838

C. rotundifolia (Less.) Baker
 CFSC 1055, 1073, 1479, 1743, 1950, 1957, 7238, 8081

C. tridactila Sch.-Bip. ex Kraschen
 CFSC 493

Calea sp. 1
 CFSC 45, 2931, 2932

Calea sp. 2
 CFSC 1432

Isostigma Less.

I. peucedanifolium Less.
 CFSC 576, 3535, 7448

Viguiera H.B.K.

V. hispida Baker
 CFSC 1526

Viguiera sp.
 CFSC 7549

INULEAE

Achyrocline Less.

A. alata (H.B.K.) DC. var. *vauthieriana* (DC.) Baker
 CFSC 2677, 2822, 3042, 3272, 7341

A. satureoides DC.
 CFSC 2742, 3120, 5112, 5216

Chevreulia Cass.

C. stolonifera Cass.
CFSC 3858

Stenocline DC.

S. chionaea DC.
CFSC 30, 1663, 2135, 2573, 2737, 2985, 3037, 3198, 3266,
3648, 3779

LACTUCEAE

Hypochoeris L.

H. gardneri Baker
CFSC 4735

MUTISIEAE

Actinoseris (Endl.) Cabr.

A. angustifolia (Gardn.) Cabr.
CFSC 291, 2895, 4064

A. hatschbachii Zardini
CFSC 3118, 3499

A. polymorpha (Less.) Cabr.
CFSC 118, 477, 522, 641, 689, 922, 1251, 1412, 2454, 2504,
2583, 2930, 3113, 3732, 4264, 5184, 7894

A. polypylla (Baker) Cabr.
CFSC 2927, 2977, 3284, 3331, 3380, 3571, 4511, 4684, 7535

A. radiata (Vell.) Cabr.
CFSC 346, 1353, 1817, 1866, 1996, 2120, 2156, 2955, 3124,
3160, 3892, 4056, 6936, 7529

A. revoluta Leitão Filho
CFSC 123, 481, 809, 2508, 2812, 4279

A. stenophylla Cabr.
CFSC 1274, 1302, 2170, 2451, 2581, 2959, 3175

Chaptalia Vent.

C. integrifolia (Vell.) Baker
CFSC 2401, 3564

C. martii (Baker) Zardini
CFSC 4616, 4758, 684

Dasyphyllum H.B.K.

D. cryptocephalum (Baker) Cabr.
CFSC 795

D. latifolium (Gardn.) Cabr.
CFSC 2510, 4416, 5202, 5450, 5862, 6373

D. reticulatum (DC.) Cabr. var. *reticulatum*
CFSC 4082, 7447, 7910

D. reticulatum var. *robustum* (Dornke) Cabr.
CFSC 31, 2826, 2903, 3036, 3302, 5183, 6295

D. sprengelianum (Gardn.) Cabr. var. *sprengelianum*
CFSC 2510, 2904

Gochnatia H.B.K.

G. discoidea (Less.) Cabr.
CFSC 474, 585, 2889, 3077, 3341, 3452, 3495, 3677, 3794,
4287, 4345, 4457

G. polymorpha (Less.) Cabr. subsp. *polymorpha*
CFSC 2725, 5120

G. sordida (Less.) Cabr.
CFSC 4344, 4745, 6332

Moquinia DC.

M. racemosa (Spreng.) DC.
CFSC 4357, 4631, 7522

Stiffitia Mikan

S. parviflora D. Don
CFSC 7584

Trixis P. Browne

T. glutinosa D. Don
CFSC 4195

T. vauthieri DC.
CFSC 5182

SENECIONEAE

Hoehneophytum Cabr.

H. trixioides (Gardn.) Cabr.
CFSC 2597, 2865, 5854

Pseudogynoxys (Greenm.) Cabr.

P. pohlii (Sch.-Bip.) Leitão Filho
CFSC 720, 1256, 1273, 1328, 3792

Senecio L.

S. adamantinus Bong.
CFSC 643

S. desiderabilis Vell.
CFSC 3189

S. macrotis Baker
CFSC 755, 1345, 1395, 3179, 3767, 3913, 4111, 4764

S. stigophlebius Baker
CFSC 3134, 4023, 5639, 6377

VERNONIEAE

Centratherum Cass.

C. punctatum Cass.
CFSC 6189

Elephantopus L.

E. mollis H.B.K.
CFSC 1929

Elephantopus L.

E. mollis H.B.K.
CFSC 1929

Eremanthus Less. *

E. elaeagnus (Mart. ex DC.) Sch.-Bip.
CFSC 5664, 6207

E. eriopus Baker
CFSC 12, 2631, 2979, 3350, 3515, 3943

E. glomerulatus Less.
CFSC 1499, 1658

E. incanus Less.
CFSC 2951, 3169, 5122

E. plantaginifolius Baker
CFSC 3576, 8665

* As identificações de *Eremanthus* foram baseadas nos conceitos clássicos do gênero e não consideraram as delimitações propostas por Robinson (1980) e Coyle & Jones (1981).

Lychnophora Mart. *

L. candellabrum Sch.-Bip.
Magalhães s.n. (UB 9797)

L. mello-barretoi G. M. Barroso
CFSC 2363, 3679, 3875, 4113

L. passerina (Mart.) Gardn.
CFSC 39, 985, 1637, 2944, 3538, 4401, 8899

L. reticulata Gardn.
Duarte 2498

L. rosmarinifolia Mart.
CFSC 580, 3514

L. salicifolia Mart.
CFSC 1004, 2846, 7432

L. sellowii Sch.-Bip.
CFSC 8128

L. tomentosa (Mart. ex DC.) Sch.-Bip.
CFSC 365, 2086, 4024

L. trichocarpha Less.
CFSC 618, 2535, 4797, 5237

Lychnophora sp. nov. 1
CFSC 7287

Lychnophora sp. nov. 2
CFSC 1884

Lychnophora sp. nov. 3
CFSC 581, 935, 978, 1569, 3949, 7761

Lychnophora sp. nov. 4
Semir & Martins 13472

Piptocarpha R.Br.

P. lucida Bennett
CFSC 4333

Piptolepis Sch.-Bip.

P. buxoides Sch.-Bip.
CFSC 520, 533, 1271, 1333, 2157, 2180, 2203, 3621, 3775,
4401

* As identificações de *Lychnophora* foram baseadas nos conceitos dos autores.

Proteopsis Mart. & Zucc. ex DC.

P. argentea Mart. & Zucc. ex DC.
CFSC 265, 345, 1241

Vanillosmopsis Sch.-Bip.

V. erythropappa Sch.-Bip.
CFSC 4355, 6403

V. polyccephala(DC.) Sch.-Bip.
CFSC 5526

Vernonia Schreb.

V. adamantium Gardn.
CFSC 2196, 2459, 2466, 2472

V. alpestris Baker
CFSC 296, 1998, 2604, 2757, 3164, 4247, 8025

V. barbata Less.
CFSC 2852

V. buddleiaeefolia Mart.
CFSC 7905

V. coriacea Less.
CFSC 1395, 3838, 6192, 8082

V. crotionoides Sch.-Bip.
CFSC 3855

V. damazoi (Beauv.) Leitão Filho & Semir
CFSC 2974, 3421, 6508

V. desertorum Mart.
CFSC 3292, 7541

V. elegans Gardn.
CFSC 8005

V. formula Mart.
CFSC 3422

V. fruticulosa Mart.
CFSC 6181

V. glanduloso-dentata Hieron.
CFSC 551, 3662, 4763, 5458

V. hoveaeefolia Gardn.
CFSC 1473, 3081, 4187, 6182, 8141

V. linearifolia Less.
CFSC 188, 1419, 1513, 1956, 1989, 2052, 7296, 7420

V. linearis Spreng.

CFSC 170, 725, 801, 854, 2633, 2925, 2950, 2990, 2991, 3088,
3143, 3226, 3252, 3281, 3488, 4291, 5141, 7257, 7361

V. mariana Mart.

CFSC 2394, 3271, 3688, 4844, 4882, 8068

V. megapotamica Spreng.

CFSC 1053, 1083, 2341, 3835, 4197

V. pedunculata DC.

CFSC 4125, 4258, 7342

V. psilophylla DC.

CFSC 75, 726, 830, 946, 956, 960, 962, 1093, 1146, 1682,
1698, 1791, 1982, 2061, 2098, 2300, 2417, 2576, 2755,
2793, 2948, 2958, 3048, 3242, 3509, 3948, 4052, 4265,
7212, 8140

V. psilostachya DC.

CFSC 554, 760, 3644, 3717, 3778, 4615, 4747, 7608

V. rosea Mart.

CFSC 533, 1910, 1990, 2209, 2215, 2311, 3033, 3492, 3606

V. rubriramea Mart.

CFSC 2237, 2299, 2310

V. schwenkiaeefolia Mart.

CFSC 141, 177, 264, 656, 1470, 1474, 1515, 1530, 1691, 1801,
2212, 2271, 2293, 2319, 2320, 2333, 2423, 2443, 2471,
2566, 2574, 2692, 2949, 4050, 4190, 6193, 6327

V. scorpioides (Lam.) Pers.

CFSC 266, 1196, 1296, 1670, 1834, 1892, 2330, 2433, 2579,
2685, 2820, 3130, 3173, 3267, 3307, 6370, 6389

V. sessilifolia Less.

CFSC 855, 1002, 1023, 1037, 1422, 1440, 1520, 1659, 1961, 4196

V. simplex Less.

CFSC 3578, 4542, 4749, 5116, 7445

V. spixiana Mart.

CFSC 7, 110, 656, 1968, 2298, 2500, 2569, 2663, 2691, 2781,
2921, 3047, 4086, 4268, 4284

V. stoechas Mart.

CFSC 32, 112, 1702, 1697, 1756, 2063, 2297, 2455, 2502,
4052, 4059, 8119

V. tomentella Mart. ex DC.

CFSC 1056, 1885, 1915

V. vanthieriana DC.

CFSC 4999

V. velutina Hieron.
CFSC 5674, 6369, 7397

V. vepretorum Mart.
CFSC 1813, 7606

V. virgulata Mart.
CFSC 2858

V. warmingiana Baker
CFSC 4547

CONNARACEAE

E. Forero
(Univ. Nac. Colômbia)

Rourea Aubl.

Rourea induta Planchon var. *induta*
CFSC 7567, 8913-

CONVOLVULACEAE

B. Verdcourt
(Royal Bot. Gard., Kew)
R. Simão
(Univ. São Paulo)

Cuscuta L.

C. racemosa Mart.
CFSC 8211

Evolvulus L.

E. glomeratus Nees & Mart. sensu lato
CFSC 8038

E. lithospermoides Mart.
CFSC 7180, 7706, 7736, 7738, 9473, 9513

E. macroblepharis Mart.
CFSC 9456, 9569, 9616, 9965

E. martii Meissn.
CFSC 7051, 9436, 9482, 9510, 9728

E. pterocaulon Moric.
CFSC 8129

E. tenuis Mart. ex Choisy
CFSC 6412, 8848, 9438, 9477, 9819, 9975

Ipomoea L.

I. campestris Meissn.
CFSC 9434

I. cf. coriacea Choisy
CFSC 8096

I. granulosa Chod. & Hassl.
CFSC 7790

I. procumbens Mart. ex Choisy
CFSC 7055, 7196, 7763, 9645

I. serpens Meissn.
CFSC 6987, 8077, 9517, 9653

Jacquemontia Choisy

J. aff. linoides Meissn.
CFSC 9643

J. prostrata Choisy
CFSC 7771, 8105, 8567, 9063, 9438, 9471, 9485, 9716

Merremia Dennst.

M. digitata (Spreng.) Hall. f.
CFSC 7829

M. flagellaris (Choisy) O'Donnell sensu lato
CFSC 6547, 7054, 8222, 9437, 9642

M. macrocalyx Ruiz & Pav.
CFSC 10069

M. tomentosa (Choisy) Hall. f.
CFSC 7898, 9457, 9648, 9709

Odonellia K.R. Robertson

O. eriocephala (Moric.) K.R. Robertson
CFSC 7275

CUCURBITACEAE

C.P. Jeffrey
(Royal Bot. Gard., Kew)

Melothrianthus Mart.

M. smilacifolius (Cogn.) Mart.
CFSC 4808

Wilbrandia Manso

W. hibiscoides Manso
CFSC 7143

CUNONIACEAE

J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)
N.M. Castro
(Univ. Fed. Uberlândia)

Lamanonia Vell.

- *speciosa* (Camb.) L. B. Smith
Badini & Barreto 2022, 3366
- *ternata* Vell.
CFSC 5916, 6823, 6868, 7031
- *ulei* (Engl.) L.B. Smith
CFSC 5986

Weinmannia L.

- *discolor* Gardn.
CFSC 3338

DILLENIACEAE

J.D.P. Oliveira
(Univ. Fed. Acre)

Davilla Vand.

- D. *angustifolia* St.-Hil.
CFSC 4817, 5065, 8975
- D. *elliptica* St.-Hil.
CFSC 1703, 5019, 7558, 7975, 8281, 8592, 9124, 9138
- D. *grandiflora* St.-Hil. & Tul.
CFSC 47, 83, 971, 1025, 1447, 1509, 2552, 3428, 3541, 7510,
7896, 8018, 9074, 9075, 9080, 9103, 9116, 9137
- D. *nitida* (Vahl) Kubitzki
CFSC 7364

Doliocarpus Roland.

- D. *elegans* Eichl.
CFSC 2343, 2383, 3916, 4319, 5453, 6367

DROSERACEAE

M.C.E. Amaral, M.I.S. Lima
(Univ. São Paulo)

Drosera L.

- D. chrysolepis* Taub.
CFSC 237, 335, 347, 2963, 3103, 3165, 6387
- D. communis* St.-Hil.
CFSC 220, 537, 789, 1883, 2111, 3011, 3166, 3229, 3434, 6386
- D. montana* St.-Hil. var. *montana*
CFSC 3067, 3433, 7533
- D. montana* St.-Hil. var. *hirtella* (St.-Hil.) Diels
CFSC 69, 204, 784, 2227, 2393, 3485

ERICACEAE

L. Kinoshita-Gouveia
(Univ. Est. Campinas)

Gaylussacia H.B.K.

- G. brasiliensis* (Spreng.) Meissn. var. *brasiliensis*, Barreto 515
Barreto 1106 & Brade 14889, Barreto 1107 & Brade
- G. brasiliensis* var. *nervosa* Meissn.
Anderson et al. 36181a, Barreto 1104 & Brade
- G. centunculifolia* Sleum.
CFSC 131
- G. ciliosa* Meissn.
Schwacke 8284
- G. cinerea* Taub.
CFSC 8118
- G. decipiens* Cham.
Damazio 2029
- G. gardneri* Meissn.
CFSC 3869, 3870
- G. montana* (Pohl) Sleum. var. *montana*
CFSC 191, 863, 2469, 3354, 3464, 4455, 4697, 5107, 5165,
5167, 5206, 5207, 5226, 5227, 5228, 5232, 5233, 5234,
5246, 5262, 5264, 5303, 5310, 5319, 5320, 5321, 5327,
5328, 5333, 5416, 5436, 5437, 7559
- G. oleifolia* Dunal
CFSC 1365, 3149, 3868, 4120, 4418, 4704, 5084, 5139, 5170,
5171, 5263, 5266, 5277, 5418, 5433, 5448, 7525, 8013,
8064
- G. pallida* Cham.
Damazio s.n. (RB 54985), Hatschbach et al. 28872

G. pinifolia Cham. & Schlecht.

Barreto 1105 & Brade, Barreto 8967, Damazio s.n. (RB 54977),
Irwin et al. 10253, Sena s.n. (Schwacke 11771)

G. pseudociliosa Sleum.

CFSC 299, 5441

G. reticulata Mart. ex Meissn. var. *reticulata*

CFSC 2369, 3320, 3487, 3923, 4719, 5147, 5172, 5173, 5249,
5250, 5334, 5335, 5336, 5435

G. riedelii Meissn.

CFSC 478, 497, 610, 629, 773, 1101, 1132, 1250, 2019, 2618,
2754, 2866, 2954, 3001, 3108, 4102, 5106, 5145, 5151,
5156, 5157, 5158, 5159, 5160, 5161, 5162, 5163, 5166,
5169, 5175, 5204, 5205, 5231, 5252, 5255, 5263, 5267,
5268, 5269, 5311, 5322, 5323, 5324, 5326, 5329, 5330,
5331, 5336, 5337, 5417, 5420, 5421, 5422, 5423, 5424,
5425, 5426, 5427, 5428, 5429, 5430, 5431, 5439, 5440,
5442, 5443, 5444, 5445, 5446, 5447, 6385, 7534, 9357

G. salicifolia Cham. & Schlecht.

CFSC 3104

G. vitis-idaea Mart. ex Meissn.

CFSC 267, 1340, 2656, 4702, 5150, 5438

G. virgata Mart. ex Meissn. var. *virgata*

CFSC 8015, 9358

Leucothoe D. Don

L. angustissima (Taub.) Sleum.

CFSC 9380

L. duartei Sleum.

CFSC 4241, 4683, 7305

L. eucalyptoides (Cham. & Schlecht.) DC. var. *eucalyptoides*

Duarte 2693, 2694

L. eucalyptoides (Cham. & Schlecht.) DC. var. *glaberrima* Sleum.

CFSC 629, 743, 756, 1248, 1921, 3432, 4874, 5139, 5154, 5432

L. hispidula (DC.) Meissn.

CFSC 5203

L. oleifolia (Cham.) DC. var. *oleifolia*

CFSC 4689, 4846

L. oleifolia (Cham.) DC. var. *hispidula* (Meissn.) Sleum.

CFSC 5132, 7462

L. pohlii (G. Don) Sleum.

CFSC 248, 2763, 3034, 3145, 3450, 3673, 4240, 4318, 4375,
4476, 5108, 5134, 5146, 5152, 5252, 6519, 6591, 7302,
7303

L. subrotunda (Pohl) DC. var. *subrotunda*
Barreto 530

ERYTHROXYLACEAE

T. Plowman

(Field Mus. Nat.Hist.)

Erythroxylum P. Browne
 E. bicolor Q.E. Schulz
 CFSC 6441

E. campestre St.-Hil.
 CFSC 7553

E. deciduum St.-Hil.
 CFSC 6471

E. suberosum St.-Hil.
 CFSC 2771, 2892, 3054, 3304, 3540, 3594, 4496, 4585, 6571,
 6673, 6674, 7492, 8194, 8665, 8838, 9054, 9073

E. subrotundum St.-Hil.
 Longhi-Wagner et al. CFCR 5895

E. tortuosum Mart.
 CFSC 6530

E. vacciniifolium Mart.
 CFSC 6098, 6508, 8840, 8965

EUPHORBIACEAE

I. Cordeiro

(Univ. São Paulo)

Alchornea Sw.

A. triplinervia (Spreng.) Muell. Arg.
 CFSC 1762, 4823, 5953, 6146, 6352, 6826, 6972, 7079, 7366

Bernardia Houst. ex P.Br.

B. crassifolia Muell. Arg.
 CFSC 6069, 6678, 6872

B. similis Pax & Hoffman
 CFSC 6494, 6771, 6772, 7471, 7502

Croton L.

- C. antisyphiliticus* Mart. ex Muell. Arg.
CFSC 3579, 6487, 6503, 6532, 6573
- C. celtidifolius* Baill.
CFSC 6049, 6405, 6408, 6853
- C. comosus* Muell. Arg.
CFSC 6050, 6051, 6406, 6501, 7734, 7884
- C. lundianus* Muell. Arg.
CFSC 1072, 5993, 6003, 6147, 6148
- C. subacutus* Muell. Arg.
CFSC 1673, 2864, 5017, 6150, 6330, 6448, 6732, 6780, 7022, 7927
- C. timandroides* (F. Diedrichs) Muell. Arg.
CFSC 89, 90, 115, 612, 965, 1032, 1722, 1795, 2710, 4526, 7216, 7928
- C. urucurana* Baill.
CFSC 4925, 6838, 7066, 7368
- Croton* sp. 1
CFSC 1326, 5994, 6216, 6407, 7686
- Croton* sp. 2
CFSC 26

Euphorbia L.

- E. caecorum* Boiss.
CFSC 6483, 6677, 6817
- E. selloi* (Klotzsch & Garcke) Boiss.
CFSC 4590, 6473, 6534, 8907

Hieronima Fr. Allem.

- H. alchorneoides* Fr. Allem.
CFSC 4804, 6717, 6923, 7036, 7040

Manihot Mill.

- M. tripartita* (Spreng.) Muell. Arg.
CFSC 6753, 6799, 6800, 6995

Pera Mutis

- P. glabrata* (Schott) Baill.
CFSC 6349

Phyllanthus L.

- P. angustissimus* Muell. Arg.
CFSC 3920, 4098, 4216, 7310, 7706

P. arenicola Casar.
CFSC 6425, 7005

P. chorethroides Muell. Arg.
CFSC 6467, 7250, 9677

P. klotzschianus Muell. Arg.
CFSC 50, 516, 655, 970, 1628, 1689, 1798, 2414, 2714, 3410,
4048, 4463, 4586, 6008, 6019, 6416, 6510

P. minutulus Muell. Arg.
CFSC 6893

P. orbiculatus L.C. Rich.
CFSC 673, 1391, 1404, 2549, 2824, 2894, 5028, 6110, 6145,
6792, 7961, 7972, 8044

P. perpusillus Baill.
CFSC 2166, 6392

***Richeria* Vahl**

R. grandis Vahl
CFSC 4342, 4493, 4504, 4712, 4752, 4753, 6356, 6583, 6584,
6625, 6641

***Sapium* P. Br.**

S. glandulatum (Vell.) Pax
CFSC 4378, 4819, 6051, 6325, 6695, 6926, 7485, 8154, 8371

***Sebastiania* Spreng.**

S. bidentata (Mart.) Pax
CFSC 3849, 6797, 7562, 7956

S. ditassoides (Diedrichs) Muell. Arg.
CFSC 989, 3381, 3521, 4724, 6489, 6538, 6576, 6639, 7556

S. glandulosa (Mart.) Pax
CFSC 744, 1150, 2420, 2439, 2591, 3005, 3066, 4685, 6520,
6652, 7974, 8027, 8048, 8149, 8150

S. hispida Mart. ex Pax
CFSC 6054, 6850

S. salicifolia Mart. ex Pax
CFSC 6414

FLACOURTIACEAE

A.M. Giulietti, I. Cordeiro, L. Rossi
 (Univ. São Paulo)

Casearia Jacq.

C. arborea (L.C. Rich.) Urban
 CFSC 4546, 4577, 5064, 5673, 5890, 6979, 8880

C. sylvestris Sw.
 CFSC 6423, 7449

GENTIANACEAE

I. Cordeiro
 (Univ. São Paulo)

Curtia Cham. & Schlecht.

C. diffusa (Mart.) Cham.
 CFSC 733, 1299, 1819, 1938, 2000, 2014, 3786, 5973, 8046,
 8123, 8418, 9572

C. tenuifolia (Aubl.) Knobl.
 CFSC 70, 224, 931, 1095, 1121, 1147, 1255, 1300, 1361, 1548,
 1556, 1579, 1821, 2013, 6046, 6072, 6384, 7166, 7279,
 7322, 8098, 8122, 8288, 8360, 8381, 8414, 9579, 9671

C. verticillaris (Spreng.) Knobl.
 CFSC 1319, 3206, 3326, 3439, 3629, 3857, 4095, 4629, 4661,
 4997, 6077, 6355

Deianira Cham. & Schlecht.

D. nervosa Cham. & Schlecht.
 CFSC 7422, 9707

D. palescens Cham. & Schlecht.
 CFSC 6199

Irlbachia Mart.

I. alata (Aubl.) Maas
 CFSC 2231, 6880, 7115

I. caeruleascens (Aubl.) Gris.
 CFSC 8189

I. pedunculata (Cham. & Schlecht.) Maas
 CFSC 106, 238, 634, 683, 713, 729, 752, 945, 984, 1048,
 1107, 1842, 1875, 1893, 2009, 2094, 2231, 2605, 5963,
 7011, 7812, 8052

I. speciosa (Cham. & Schlecht. Maas
CFSC 7428, 7436, 8023

Macrocarpea (Gris.) Gilg

M. obtusifolia (Gris.) Gilg
CFSC 6847, 6957, 7710, 887

Schltesia Mart.

S. angustifolia Gris.
CFSC 4911

S. gracilis Mart.
CFSC 203, 334, 907, 133, 1254, 1306, 2001, 7249, 897,
8166, 8334, 965

Senaea Taub.

S. caerulea Taub.
CFSC 8476

GESNERIACEAE

A. Chautems
(Cons. Jard. Bot., Zneve)
A.M. Carval'
(Centro Pesq. Cacau, Tabuna)

Nematanthus Schrad.

N. dichrus (Spreng.) Wiehler
Stannard et al. CFCR 5987

N. strigillosum (Mart.) H.E. Moore
CFSC 6391

Paliavama Vell. ex Vand.

P. lasiantha Wiehler
CFSC 356, 1336, 1922, 2049, 2148, 2182, 241, 4137, 5460,
6311, 7278, 7335, 8163

Sinningia Nees

S. incarnata (Aubl.) Denham
CFSC 9408

S. magnifica (Otto & Dietr.) Wiehler
CFSC 7092

GUTTIFERAE

G. Mariz
(Univ. Fed. Pernambuco)
N. Saddi
(Univ. Fed. Mato Grosso)*

Calophyllum L.

C. brasiliense Camb.
CFSC 6418

Clusia L.

C. cambessedei Planch. & Triana
CFSC 7203

C. criuva Camb.
CFSC 6431, 6818, 7700, 7701, 8388, 9024

Kielmeyera Mart.

K. coriacea Mart. ssp. *coriacea* var. *coriacea*
CFSC 5905, 6760

K. grandiflora (Wawra) Saddi
CFSC 3575

K. nerifolia Camb.
CFSC 4781

K. petiolaris Mart. var. *petiolaris*
CFSC 587, 638, 1015, 1630, 3795, 5857, 6793, 7223, 7254,
7823

K. petiolaris Mart. var. *cipoensis* Saddi
CFSC 7729

K. pumila Pohl var. *wawraiana* Saddi
CFSC 1496, 4589

K. regalis Saddi
CFSC 840, 1135, 1519, 1618, 2536, 5996, 6360, 7184, 7740,
7809, 9104

K. variabilis Mart. var. *variabilis*
CFSC 8406

* N. Saddi - *Kielmeyera*

HALORAGACEAE

A.M. Giulietti
 (Univ. São Paulo)
 A. Furlan
 (UNESP, Rio Claro)

Laurembergia Bergius

L. tetrandra (Scott) Kanitz
 CFSC 6667

HIPPOCRATEACEAE

A. Furlan
 (UNESP, Rio Claro)
 M.G. Arraes
 (Univ. Fed. Piauí)

Cheiloclinium Miers

C. cognatum (Miers) A.C. Smith
 CFSC 6998

Peritassa Miers

P. campestris (Camb.) A.C. Smith
 CFSC 7514

Tontelea Aubl.

T. micrantha (Mart.) A.C. Smith
 CFSC 6459, 7495, 7868, 9163

HUMIRIACEAE

L. Rossi
 (Univ. São Paulo)

Humiria St.-Hil.

H. balsamifera (Aubl.) St.-Hil. var. *parvifolia* (Juss.) Cuatr.
 CFSC 1202, 2387, 6871, 7264, 8204, 8451, 9106, 9108, 9265

Humiriastrum (Urb.) Cuatr.

H. glaziovii (Urb.) Cuatr. var. *angustifolia* Cuatr.
 CFSC 6096

Sacoglossis Mart.

S. matogrossensis Malme var. *subintegra* Ducke f. *puberula* Cuatr.
 CFSC 8377

Vantanea Aubl.

- V. obovata* (Nees & Mart.) Benth.
CFSC 7352, 8012

ICACINACEAE

J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)

Citronella D. Don

- C. paniculata* (Mart.) Howard
CFSC 6507

LABIATAE

R.M. Harley
(Royal Bot. Gard., Kew)

Eriope Humb. & Bonpl.

- E. angustifolia* Epling
Harley et al. CFCR 5918

- E. arenaria* R. Harley
CFSC 6711, 8738

- E. hypoleuca* (Benth.) R. Harley
CFSC 6312, 6479, 7354, 7412, 8671

- E. macrostachya* Mart. ex Benth.
CFSC 7363, 8419, 8854

Hyptis Jacq.

- H. asperrima* (Spreng.) Epling
CFSC 6443, 7618, 9120

- H. cana* Pohl ex Benth.
CFSC 7385, 8950, 9001

- H. complicata* St.-Hil. ex Benth.
CFSC 7053

- H. deltifolia* Epl. & Jat.
Harley et al. CFCR 5953, 6038

- H. ditassooides* Mart. ex Benth.
CFSC 5621, 7413, 7751, 8112

- H. linarioides* Pohl ex Benth.
CFSC 6025, 6984, 7047, 7675

H. lutescens Pohl ex Benth.
CFSC 7102, 7380, 8869

H. macrantha St.-Hil. ex Benth. sensu lato
CFSC 6158, 7416, 9331

H. aff. nitidula Benth.
CFSC 6465

H. passerina Mart. ex Benth.
CFSC 8219, 8374

H. pectinata (L.) Poit.
CFSC 7439

H. plectranthoides Benth.
CFSC 6398, 6898

H. proteoides St.-Hil. ex Benth.
CFSC 5585, 5603, 5997, 6482, 7343, 7405, 8344

H. vepretorum Mart. ex Benth.
CFSC 6422, 7415

H. cf. xanthiocephala Mart. ex Benth.
CFSC 6393

H. vitifolia Pohl ex Benth.
CFSC 7779

***Rhabdocaulon* (Benth.) Epling**

R. denudatum (Benth.) Epling
CFSC 5995, 6804, 6921, 8095, 8289

***Salvia* L.**

S. confertiflora Pohl
CFSC 7125, 7776

LAURACEAE

J.B. Baitello
(Inst. Florestal, SP)
J. Rohwer
(Univ. Hamburg)

***Cassyta* L.**

C. filiformis L.
CFSC 5701, 7379, 9694, 9696

***Endlicheria* Mees**

E. paniculata (Spreng.) Macbr.
CFSC 6974

Nectandra Rolland. ex Rottb.

N. reticulata (Ruiz & Pav.) Mez
CFSC 5982, 7075, 9732

Ocotea Aubl.

O. lanceolata Mez
CFSC 5036, 6053, 6399

O. lancifolia (Schott.) Mez
CFSC 6024, 6029, 7082, 7090, 7200, 8032

O. langsdorffii (Meissn.) Mez
CFSC 5691, 6038, 6413, 6861, 7743, 7814, 7984, 8392, 9031,
9682

O. macropoda (H.B.K.) Mez
CFSC 6113, 6116, 6213, 6420, 6421

O. percoriacea Kosterm.
CFSC 5848

O. pomaderroides (Meissn.) Mez
CFSC 6063, 7156

O. pulchella (Nees) Mez
CFSC 6835, 7691

O. spixiana Mez
CFSC 6168

O. tristis (Nees) Mez
CFSC 571, 7060, 7473, 7504, 9217

O. variabilis (Nees) Mez
CFSC 6334

Persea (Clus.) Mill.

P. aurata Miq.
CFSC 1323, 3755, 4136, 4831

P. rufotomentosa Nees & Mart. ex Nees
CFSC 7245

LEGUMINOSAE

W. Mantovani
 (Univ. São Paulo)
 A. Custodio Filho
 (Inst. Florestal, SP)
 J. Tamashiro
 (Univ. Est. Campinas, SP)

CAESALPINIOIDEAE

Bauhinia L.

- B. geminata* Vog.
 CFSC 6201
- B. guianensis* Aubl.
 Hatschbach 30010
- B. rufa* Steud.
 CFSC 1407, 6631, 7118, 9541

Chamaecrista Moench

- C. andromedea* (Benth.) Irwin & Barneby
 CFSC 2012, 4144
- C. apoucouita* (Aubl.) Irwin & Barneby
 CFSC 6200, 7781
- C. choriophylla* (Vog.) Irwin & Barneby var. *latifolia* (Benth.)
 Irwin & Barneby
 CFSC 260, 1864, 1904, 2040, 2168, 2374, 2731, 2737, 3112,
 3185, 5626
- C. cipoana* (Irwin & Barneby) Irwin & Barneby
 CFSC 29, 193, 598, 1803, 2097, 2205, 2216, 2464, 2548, 2616,
 2703, 5046, 5088, 6368, 6411
- C. conferta* (Benth.) Irwin & Barneby
 CFSC 8182
- C. dentata* (Vog.) Irwin & Barneby
 CFSC 1381, 2945, 3289, 5659, 7520
- C. desvauxii* (Coll.) Killip var. *glauca* (Hassl.) Irwin & Barneby
 CFSC 4974, 6994, 9022
- C. desvauxii* (Coll.) Killip var. *malacophylla* (Vog.) Irwin &
 Barneby
 CFSC 642, 3238, 3318, 4327, 4973, 6361, 8647
- C. desvauxii* (Coll.) Killip var. *mollissima* (Benth.) Irwin &
 Barneby
 CFSC 613, 936, 1131, 1772, 3544, 3553, 3733, 4970, 4975

C. flexuosa (L.) Greene
CFSC 6537

C. glischrodes Irwin & Barneby
CFSC 2547, 5020

C. neesiana (Mart. ex Benth.) Irwin & Barneby
CFSC 116, 642, 841, 843, 870, 1196, 1406, 1593, 2507, 2551,
2849, 2863, 5093

C. ochnacea (Vog.) Irwin & Barneby var. *purpurascens* (Benth.)
Irwin & Barneby
CFSC 44, 88, 105, 145, 495, 560, 614, 652, 682, 706, 724,
884, 923, 986, 1019, 1130, 1466, 1521, 1624, 1780,
1794, 1872, 1874, 1905, 1987, 2065, 2391, 2490, 2601,
2644, 2680, 2708, 2874, 2881, 2935, 3062, 3256, 3477,
3557, 3666, 3947, 3989, 4549, 6476, 7173, 7181, 7468,
7892, 8645

C. olesiphylla (Vog.) Irwin & Barneby
CFSC 255, 1360, 2028, 2356, 3135, 3867, 4099

C. oligosperma (Mart. ex Benth.) Irwin & Barneby
CFSC 2848

C. ramosa (Vog.) Irwin & Barneby var. *parvifolia* (Irwin) Irwin &
Barneby
CFSC 254, 645, 994, 2039, 2741, 3123, 3161, 3223, 3431,
7052, 7960, 8570

C. repens (Vog.) Irwin & Barneby
CFSC 54, 117, 648, 676, 703, 709, 982, 2615, 2664, 2667,
2686, 2790, 2875, 2901, 3069, 3076, 3253, 6363, 7218,
8676

C. rotundata (Vog.) Irwin & Barneby
CFSC 2198, 5032

C. rotundifolia (Pers.) Greene var. *rotundifolia*
CFSC 2261, 3556, 6862, 7915

C. semaphora (Irwin & Barneby) Irwin & Barneby
CFSC 2390, 2546, 6329, 7351

C. seticrenata (Irwin & Barneby) Irwin & Barneby
CFSC 7193

C. setosa (Vog.) Irwin & Barneby
CFSC 61, 5030, 6018, 6184

C. tenuisepala (Benth.) Irwin & Barneby
CFSC 1876, 4972, 5818, 6229, 6362, 7346

Copaiifera L.

C. langsdorffii Desf.

CFSC 5452, 5670, 6319, 6865, 7117, 8916

Hymenaea L.*H. stigonocarpa* Mart.

CFSC 1222, 4407, 6009, 6990, 7119, 7936

Sclerolobium Vog.*S. aureum* Vog.

CFSC 7836

S. rugosum Mart.

CFSC 9765

Senna Mill.*S. bicapsularis* (L.) Roxb. var. *bicapsularis*

CFSC 5004

S. corifolia (Benth.) Irwin & Barneby

CFSC 7225

S. macranthera (Coll.) Irwin & Barneby var. *nervosa* (Vog.) Irwin
& Barneby

CFSC 7040, 7874

S. reniformis (G. Don) Irwin & Barneby

CFSC 1936, 4971, 5000, 6076, 7072

S. rugosa (G. Don)

CFSC 4987, 5025, 7040, 7233, 7874

S. siamea (Lam.) Irwin & Barneby

CFSC 7130

MIMOSOIDEAE

Acacia Mill.*A. glomerosa* Benth.

CFSC 7773

A. martiusiana (Steud.) Burk.

CFSC 7070

A. paniculata Willd.

CFSC 6202

Anadenanthera Speg.*A. colubrina* (Vell.) Brenan

CFSC 7968

A. macrocarpa (Benth.) Brenan
CFSC 7835

Calliandra Benth.

C. bracteosa Benth.
CFSC 595, 4394, 8657, 8930

C. dysantha Benth.
CFSC 57, 2326, 5089, 6477, 7800, 8613, 8763

C. fasciculata Benth.
CFSC 95, 3411, 4748, 5087

Enterolobium Mart.

E. gummosum (Mart.) Macbr.
CFSC 7547, 8876

Inga Mill.

I. sessilis Mart.
CFSC 6092

I. vulpina Mart.
CFSC 4434

Mimosa L.

M. adenocarpa Benth.
CFSC 7402

M. barretoi Hoehne
CFSC 3010, 4164, 4343, 4424, 5657, 9334

M. calycina Benth.
CFSC 1446, 1491, 1537, 2559

M. clausenii Benth.
CFSC 1748

M. dolens Vell.
CFSC 1060

M. filipes Mart.
CFSC 7957

M. macedoana Burk.
CFSC 600, 727, 794, 2992, 8397

M. melanocarpa Benth.
CFSC 8055

M. multipinna Benth.

CFSC 62, 192, 206, 662, 715, 1487, 1531, 3848, 5092, 7764

M. paludosa Benth.

Wanderley 56

M. pithecolobiooides Benth.

CFSC 7994

M. procurrens Benth.

CFSC 1382, 3563

Piptadenia Benth.*P. adiantoides* (Spreng.) Macbr.

CFSC 4984, 6093

Plathymenia Benth.*P. reticulata* Benth.

CFSC 4730

Stryphnodendron Mart.*S. gracile* Her. & Rizz.

CFSC 4523, 4779, 6778

PAPILIONOIDEAE

Acosmium Schott*A. dasycarpum* (Vog.) Yakovl.

CFSC 4813, 6810, 7044

Aeschynomene L.*A. brasiliiana* (Poir.) DC.

CFSC 549

A. paniculata Willd.

CFSC 65, 1207, 1240, 4592, 7116

A. vogelii Rudd

CFSC 6366

Andira Juss.*A. laurifolia* Benth.

CFSC 6563

A. pisonis Mart.

CFSC 3585, 6095, 6935, 6977

Bowdichia Kunth.

B. virgilioides H.B.K.
CFSC 6454, 8872

Camptosema Hook & Arn.

C. coccineum Benth.

CFSC 1424, 1656, 1657, 1710, 1755, 2305, 2328, 2329, 2705,
2779, 2828, 3531, 4281, 4374, 4541, 4560, 6013, 6178,
6364, 7194, 7860, 7993, 8060, 8193, 8764

C. coriaceum Benth.

CFSC 675, 827, 2920, 2928, 4561, 8192, 8636

C. scarlatinum (Mart. ex Benth.) Burk.

CFSC 3598, 4431, 4662, 4826, 5217, 6460, 6653, 6723, 6794,
7685, 7798

Centrosema (DC.) Benth.

C. bracteosum Benth.

CFSC 625, 668, 1497

C. coriaceum Benth.

CFSC 4825, 4944

C. vetulum Mart. ex Benth.

CFSC 7274

Cleobulia Mart. ex Benth.

C. multiflora Mart.

CFSC 7273

Clitoria L.

C. guyanensis (Aubl.) Benth.

CFSC 630, 3530, 4532, 5220, 6559, 7911, 8117

Collaea DC.

C. speciosa (Lois) DC.

CFSC 1969, 3012, 3327, 4218, 4376, 4503, 6210, 6540, 7350,
8633, 8984, 9544

Crotalaria L.

C. brachycarpa Benth.

CFSC 2953, 3393, 4611, 4613, 4655, 4931, 6048, 7030, 8654

C. brachystachya Benth.

Wanderley 43

C. brevifolia DC.

CFSC 7934

C. flavigemma Benth.
CFSC 1435, 4202, 6041, 7772, 7830

C. maypurensis H.B.K.
CFSC 4425, 5985, 6971

Dalbergia L.f.

D. miscolobium Benth.
CFSC 7903, 7153, 9257

Desmodium Desv.

D. distortum (Aubl.) Macbr.
CFSC 8230

D. uncinatum DC.
CFSC 4983

Eriosema (DC.) Desv.

E. crinitum E. Mey
CFSC 7861

Galactia P. Br.

G. martii DC.
CFSC 579, 993, 1410, 1503, 2336, 2845, 3671, 3836, 6794,
7797, 8773

Harpalyce Moç. & Sessé ex DC.

H. hilariana Benth.
CFSC 7799

Lupinus L.

L. coriaceus Benth.
CFSC 2767, 2976, 3207, 3473, 3668, 4614, 4681, 5176, 6708,
7673, 9021, 9340

Machaerium Pers.

M. angustifolium Vog.
CFSC 7065

M. nigrum Vog.
CFSC 6814

M. opacum Vog.
CFSC 3536, 3537, 7864

Macroptilium (Benth.) Urb.

M. erythroloma (Benth.) Urb.
CFSC 7131

Periandra Mart. ex Benth.

P. mediterranea (Vell.) Taub.
CFSC 1425, 1484, 2861, 4932, 6090

Platypodium Vog.

P. elegans Vog.
CFSC 6773, 6890, 7775

Poiretia Vent.

P. pubescens Vog.
CFSC 7780

P. latifolia Vog.
CFSC 7150, 8002

P. unifoliolata Mello Barreto ex Martin & Pedersoli
CFSC 565, 1577, 2906, 3672, 3693, 6497, 6796, 8862

Stylosanthes Sw.

S. gracilis H.B.K.
CFSC 1436, 3028, 5039, 6490, 6611, 6992, 8006

S. guianensis (Aubl.) Sw.
CFSC 7900

S. ruellioides Mart.
CFSC 78, 2004, 3777, 3801, 4979

S. scabra Vog.
CFSC 7935

S. viscosa Sw.
CFSC 1044, 1430, 1661, 1932, 2521, 8924

Swartzia Schreb.

S. pilulifera Benth.
CFSC 6568

Vigna Savi

V. dolichoides (Vell.) Fev. & Barb.
CFSC 680, 1389, 2563, 3667, 4173

V. firmula (Benth.) Mar., Masc. & Stain
CFSC 7419, 8863

Zornia J.F. Gmel.

Z. gemella (Willd.) Vog.
CFSC 643, 672, 3593, 3817, 6791, 7912

Z. reticulata Sm.
CFSC 834, 845, 1043, 1865, 3785, 6664, 7913

Z. virgata Moric.
CFSC 1433, 4189

LENTIBULARIACEAE

P. S. Taylor
(Royal Bot. Gard., Kew)
E. From-Teinta
(Museu Nacional, Rio de Janeiro)

Genlisea St.-Hil.

G. aurea St.-Hil.
CFSC 373, 4099

G. filiformis St.-Hil.
CFSC 1559

G. violacea St.-Hil.
CFSC 665, 771, 1314, 2377, 6383, 8086

G. pygmaea St.-Hil
CFSC 897

Utricularia L.

U. amethystina St.-Hil.
CFSC 222, 772, 811, 1307, 1927, 2109, 2145, 3864, 6380

U. hirtella St.-Hil.
CFSC 896

U. laciniata St.-Hil.
CFSC 1818, 7176

U. neottioides St.-Hil.
CFSC 292, 763, 897-A, 919, 4100, 4182, 6231, 7770, 8111

U. nervosa Bery
CFSC 4671

U. praelonga St.-Hil.
CFSC 810

U. simulans Pilger
CFSC 910, 912

U. subulata L.
CFSC 538, 1559-A

U. tricolor St.-Hil.
CFSC 3200, 3228, 3653, 6478

U. triloba Bery
CFSC 897, 1394

LOGANIACEAE

D.C. Zappi
(Univ. São Paulo)

Antonia Pohl

A. ovata Pohl
CFSC 6205, 7382, 8891, 8964, 9345, 9346, 9690

Spigelia L.

S. aceifolia Woods.
CFSC 9519, 9562

S. cipoensis D.C. Zappi sp. nov. ined.
Arrais et al. CFCR6055, Zappi & Pirani CFCR 6090

S. linarioides A. DC.
CFSC 571, 632, 933, 981, 1021, 3518, 4957, 6808, 7967, 9516

S. sellowiana Cham. et Schlecht.
CFSC 509, 645, 2868, 3072, 3340, 3522, 3543, 3613, 4682,
6622, 7499

Strychnos L.

S. bicolor Prog.
Mantovani 119

S. gardnerii A. DC.
CFSC 7381, 8957

LORANTHACEAE

C.T. Rizzini
(Jard. Bot., Rio de Janeiro)

Dendrophthora Eichl.

D. elliptica (Gardn.) Kr. & Urb.
CFSC 6404

Phoradendron Nutt.

P. amplexicaule Eichl.
CFSC 9176

P. crassifolium (Pohl ex DC.) Eichl.
CFSC 4603, 4659, 4721, 5456, 7229, 7398, 8468, 9101

P. perrottetii (DC.) Eichl.
CFSC 1233, 3404, 4386 4563, 8368

P. rubrum (L.) Gris.
CFSC 7831

Psittacanthus Mart.

P. robustus Mart.
CFSC 650, 906, 1205, 6021, 7014, 7827, 9244, 9523

Struthanthus Mart.

S. cuspidatus Mart.
CFSC 6198

S. flexicaulis Mart.
CFSC 7365, 8197, 9172, 9174, 9177, 9178, 9181, 9182, 9184,
9185, 9234, 9235, 9245, 9246, 9249, 9250, 9811, 9812,
9813

S. marginatus (Desr.) Bl.
CFSC 9187

S. polyrhizus Mart. var. *polyrhizus*
CFSC 9172

S. polyrhizus Mart. var. *oblongifolius* Rizz.
CFSC 7032

S. syringifolius Mart.
CFSC 7375, 9186

LYTHRACEAE

T.B. Cavalcanti
(Univ. São Paulo)

Cuphea P. Br.

C. acinos St.-Hil.
CFSC 1383, 3589, 9107, 9666, 9724

C. diosmifolia St.-Hil.
Schwacke 1904, 8254

C. ericoides Cham. & Schlechtd.
CFSC 7315, 7317, 9373, 9385, 9421, 9423

C. gracilis H.B.K. var. *major* Koehne
CFSC 9837

C. grandiflora Pohl ex Koehne
CFSC 7248, 8376, 8539

C. ingrata Cham. & Schlechtd.
CFSC 6967

C. lutescens Koehne

CFSC 1209, 2835, 2842, 7313

C. pseudovaccinium St.-Hil.

CFSC 3597, 3860, 4158, 5992, 7314, 9201

C. reticulata Koehne

CFSC 167, 473, 528, 577, 657, 696, 718, 832, 967, 1054,
1070, 1075, 1209, 1980, 1986, 2419, 2570, 2609, 2777,
2830, 2879, 3073, 3319, 4660, 8673, 9012, 9370, 9387,
9398, 9401, 9414, 9415, 9419, 9424, 9427, 9430, 9474

C. sperguloides St.-Hil.

CFSC 578, 629, 1516, 1747, 2573, 2831, 3519, 4539, 6552,
7923, 8021, 8934, 9393, 9399

Cuphea sp.

CFSC 4866, 5979

Diplusodon Pohl

D. candollei (Pohl) DC.

Schwacke 9369

D. ciliiflorus Koehne

CFSC 777, 1149, 7642, 9365

D. glaziovii Koehne

Schwacke 8266

D. helianthemifolius DC.

Schwacke 8260

D. hexander DC.

Schwacke 8264 pr.p.

D. lanceolatus Pohl

H. Strang 84, 87; Brade 13406

D. orbicularis Koehne

CFSC 1, 121, 132, 1104, 1122, 1153, 1423, 1517, 2046, 2056,
2388, 3815, 4047, 7192, 7316, 7318, 8074, 8725, 9114,
9322

D. smithii Lourteig

CFSC 52, 1653, 1766, 2307, 2402, 4159, 5799, 6166, 7311,
9321

D. uninervius Koehne

Schwacke 8264 pr.p.

Lafoensisia Vand.

L. pacari St.-Hil.

CFSC 1652, 7377

MAGNOLIACEAE

A. M. Giulietti
(Univ. São Paulo)

Talauma Juss.

T. ovata St.-Hil.
CFSC 4422, 5779

MALPIGHIACEAE

M.C.H. Mamede
(Univ. São Paulo)

Banisteriopsis Robins. ex Small

- B. andersonii* Gates
CFSC 1217, 1237, 1810, 4166-B, 4923, 4934, 6881-B, 7754-A
- B. angustifolia* (Adr. Juss.) Gates
CFSC 1165, 1193, 1715, 4166-A, 5011, 6881-A, 7754-B
- B. anisandra* (Adr. Juss.) Gates
CFSC 4373, 6522, 6637
- B. campestris* (Adr. Juss.) Little
CFSC 702, 838, 851, 1022, 1045, 1046, 1398, 2528, 2704, 6795,
6859, 7660
- B. cipoensis* Gates
CFSC 496, 546, 649, 653, 849, 955, 959, 1078, 1128, 1186,
1188, 1619, 1641, 1774, 1796, 1807, 1970, 2064, 3024,
3489, 3532, 3821, 3951, 4638, 5883, 6588, 6879, 7536,
7638, 7639, 7658, 7720, 7922
- B. hypericifolia* (Adr. Juss.) Anders. & Gates
CFSC 7995, 8201
- B. laevifolia* (Adr. Juss.) Gates
CFSC 6308, 6858, 7777, 7866
- B. malifolia* (Ness. & Mart.) Gates var. *malifolia*
CFSC 1219, 4805, 5027, 7962
- B. oxyclada* (Adr. Juss.) Gates
CFSC 8227
- B. pubipetala* (Adr. Juss.) Cuatr.
CFSC 7258, 7511, 7587, 7646, 7778, 9079
- B. stellaris* (Gris.) Gates
CFSC 8203

Byrsonima Rich. ex A.L. Juss.

B. arctostaphyloides Nied.

CFSC 617, 845, 1210, 1223, 3527, 3584, 3590, 4528, 4572,
5626, 5754, 5766, 5874, 5881, 5939, 6248, 6638, 6860,
7825

B. cipoensis Mam.

CFSC 885, 1144, 1622, 1773, 2057, 2211, 2400, 2679, 3250,
3388, 3568, 4051, 4482, 4510, 4699, 5470, 5592, 5725,
5726, 5728, 5733, 5745, 5750, 5751, 5752, 5796, 5797,
5798, 5800, 5806, 6277, 6578, 6579, 6609, 6619, 6659,
7479, 7637, 7653, 9814

B. coccobifolia Kunth

CFSC 6304

B. cydoniifolia Adr. Juss.

CFSC 1008

B. dealbata Gris.

CFSC 8, 48, 96, 184, 525, 651, 687, 764, 944, 1203, 1413,
1480, 1506, 1598, 1625, 1631, 1654, 1744, 1792, 2066,
2246, 2290, 2332, 2515, 2611, 2661, 2670, 2681, 2713,
2770, 2789, 2804, 2838, 2880, 3230, 3328, 3554, 3957,
4149, 4165, 4285, 4469, 5090, 5464, 5465, 5466, 5467,
5468, 5469, 5471, 5472, 5473, 5474, 5475, 5476, 5509,
5510, 5512, 5515, 5516, 5517, 5518, 5519, 5523, 5524,
5525, 5576, 5578, 5604, 5605, 5727, 5729, 5731, 5765,
6165, 6155, 6157, 6188, 6278, 6310, 6428, 6565, 6591,
7378, 8315, 8327

B. guilleminiana Adr. Juss.

CFSC 5744, 5748, 5749, 6598

B. intermedia Adr. Juss.

CFSC 6303, 6307

B. nervosa DC.

CFSC 5730, 5767, 5880

B. oxyphylla Adr. Juss.

CFSC 3248, 3569, 5514, 5746, 5753, 5799, 6365, 8071

B. sericea DC.

CFSC 6730, 7872, 8355

B. variabilis Adr. Juss.

CFSC 513, 1322, 2200, 3008, 3394, 3504, 3610, 3624, 3683,
3886, 4142, 4666, 4881, 5520, 5521, 5522, 5574, 5575,
5579, 5622, 5623, 5624, 5732, 5734, 5735, 5736, 5737,
5738, 5739, 5741, 5742, 5743, 5764, 5778, 5801, 5802,
5803, 5804, 5805, 5834, 6600, 6618, 6660, 6661, 6976,
7650, 9064

B. verbascifolia (L.) Rich. ex A.L. Juss.

CFSC 1231, 3457, 5884, 6297, 6561, 6635, 6636, 6855

Byrsonima sp.
CFSC 4842

Camarea St.-Hil.

C. affinis St.-Hil.
CFSC 6983

C. axillaris St.-Hil.
CFSC 7895, 7916, 7955, 8220

C. ericoides St.-Hil.
J. Maria 121

Heteropterys Kunth

H. acutifolia Adr. Juss.
CFSC 7550

H. anoptera Adr. Juss.
CFSC 4566, 4574, 4809, 5913

H. byrsonimifolia Adr. Juss.
CFSC 2859, 4672, 4731, 6306, 6560, 6569, 7446, 7560, 7654,
7664, 8589, 8591

H. escalloniifolia Adr. Juss.
CFSC 4358, 4568, 6614, 7490, 7623, 7624, 7635, 9816

H. umbellata Adr. Juss.
CFSC 5018, 6015, 6302, 6305, 6803, 7648, 7665, 7671, 7697

Mascagnia Bert.

Mascagnia sp.
CFSC 7581

Peixotoa Adr. Juss.

P. reticulata Gris.
CFSC 91, 181, 1401, 1643, 2285, 2316, 2389, 2518, 2560,
2666, 2706, 2775, 2867, 3704, 4170, 4282, 7406, 7407

P. tomentosa Adr. Juss.
CFSC 564, 1009, 1481, 1490, 1964, 1984, 3592, 3843, 5513-A,
5795, 5885, 6014, 6562, 6982, 7661, 7727

Pterandra Adr. Juss.

P. pyroidea Adr. Juss.
CFSC 4537, 5056, 6261, 6525, 6589, 7599, 7668, 7669, 9815

Tetrapterys Cav.

T. crebriiflora Adr. Juss.
CFSC 3210, 4362, 6409, 6516

T. jussieuana Nied.

CFSC 647, 6564, 7481

T. microphylla (Adr. Juss.) Nied.

CFSC 40, 67, 107, 250, 588, 949, 954, 968, 997, 1068, 1082,
 1100, 1489, 1501, 1946, 1988, 2031, 2069, 2286, 2312,
 2638, 2699, 2827, 2860, 2882, 3035, 3089, 3329, 3367,
 3462, 3506, 3517, 3808, 3829, 3862, 4336, 4458, 4471,
 4548, 5511, 5513-B, 5577, 5591, 5698, 5740, 5747, 5882,
 6218, 6241, 6251, 6310, 6415, 6587, 6607, 6894, 7285,
 7342, 7456, 7629, 7970, 8070, 8394, 8576, 8615, 8620

T. multiglandulosa Adr. Juss.

CFSC 5042, 7244

T. phlomoides (Spreng.) Nied.

CFSC 4986, 6084

Thryallis Mart.*T. latifolia* Mart.

CFSC 7129, 8229

MALVACEAE

G.L. Esteves
 (Coord. Meio Ambiente, Alagoas)

Abutilon Mill.*A. inaequilaterum* St.-Hil.

CFSC 9190

Pavonia Cav.*P. malvaviscoides* A. Juss.

CFSC 4078, 4426, 5991, 6082, 6224, 6932, 8571, 9133, 9668

P. montana Garcke

CFSC 694, 2529, 4183, 6326, 9327

P. sagittata A. Juss.

CFSC 6452

Peltaea (Presl.) Standley*P. polymorpha* (St.-Hil.) Krap. & Crist.

CFSC 555, 570, 1058, 3548, 4524

P. speciosa (H.B.K.) Standley

CFSC 9320

Sida L.*S. cordifolia* L.

Esteves et al. CFCR 5912

S. linifolia Cav.
CFSC 6225

S. martiana St.-Hil.
CFSC 9144

S. rhombifolia L.
CFSC 1930, 7191, 9099, 9129, 9164

S. urens L.
CFSC 9131

MELASTOMATACEAE

J. Semir*, A.B. Martins**
(Univ. Est. Campinas)
S.C. Chiea***
(Inst. Botânica, SP)

Cambessedesia DC.

C. corymbosa Mart. & Schr. ex DC.
CFSC 1235, 7741, 9511

C. hilariana (St.-Hil. ex Bonpl.) DC.
CFSC 253, 805, 1266, 1576, 1945, 4054, 7217, 8103, 8125,
8126, 8380

C. semidecandra St.-Hil. ex A.B. Martins
CFSC 1545, 3547, 3729, 5941, 7919

Chaetostoma DC.

C. pungens Mart. & Schr. ex DC.
CFSC 1007, 3699, 4263, 7765, 7766, 9515

Clidemia D.Don

C. neglecta D.Don
CFSC 2222

Comolia DC.

C. sertularia (Schr. & Mart. ex DC.) Triana
CFSC 633, 2090, 2429, 6187, 9518, 9529, 9538

C. stenodon (Naud.) Triana
CFSC 317, 602, 1331, 2496, 2542, 3745, 4081, 8162

Fritzschia Cham.

* J. Semir - Miconieae, Microlicieae, Tibouchineae

** A.B. Martins - Microlicieae, Tibouchineae

*** S.C. Chiea - Miconieae

F. erecta Cham. & Schlecht.

CFSC 607, 802, 1560, 1843, 2022, 3435, 3642, 3682, 3741,
3894

Lavoisiera DC.

L. alba Mart. & Schr. ex DC.

CFSC 8115

L. campos-portoana Mell. Barr.

CFSC 3749

L. caryophylla Naud.

CFSC 482, 816, 2350, 2986, 3436, 3740, 3895, 6697

L. confertiflora Naud.

CFSC 20, 583, 1421, 1575, 1617, 1740, 2051, 2255, 2303,
2494, 2643, 2890, 2988, 3043, 3257, 4266, 8009, 8658

L. cordata Cogn.

CFSC 135, 658, 669, 700, 701, 711, 837, 1597, 2526, 2806,
7815

L. crassifolia Mart. & Schr. ex DC.

J. Semir 8655

L. firmula Mart. & Schr. ex DC.

CFSC 8090, 8332, 8569

L. glandulifera Naud.

CFSC 244, 1368, 1826, 2017, 3150, 3888, 8352, 8804

L. imbricata DC.

CFSC 246, 1824, 1894, 1895, 2033, 2079, 2084, 2112, 2113,
2115, 2136, 2184, 2427, 2447, 2739, 3191, 4117, 4118,
8820, 8836

L. macrocarpa Naud.

CFSC 2474, 2970, 3102, 3286, 3468, 4716, 6555, 8822, 9382

L. mello-barretoi Markgraf

CFSC 8661

L. pectinata Cogn.

CFSC 666, 835, 2257, 2503, 3742, 7284

L. pulcherrima Mart. & Schr. ex DC.

J. Semir 5684

L. riedeliana Cogn.

N. Menezes 4226

L. sampaioana Mell. Barr.

CFSC 3192, 3789

L. senaei Schwacke
CFSC 2946, 3469, 4409, 4708

L. subulata Triana
CFSC 483, 590, 2250, 2534, 8662

Leandra Raddi

L. aurea Cogn.
CFSC 3619, 4694

L. fluminensis Cogn.
CFSC 1364, 4696, 4703

L. glazioviana Cogn.
CFSC 7873

L. lancifolia Cogn.
CFSC 1363, 3890, 4112

L. lacunosa Cogn.
CFSC 3236, 3309, 4360, 4377, 4501, 8736, 8796

L. scabra DC.
CFSC 4353, 4354, 4946, 5033, 5983, 6909, 7159

L. warmingiana Cogn.
CFSC 3401, 4540, 4584, 8878

Macairea DC.

M. adenostemon DC.
CFSC 1190, 3015, 4403, 4667

Marcketia DC.

M. taxifolia (St. Hil. ex Bonpl.) DC.
CFSC 1572, 1746, 2055, 2071, 2077, 2078, 2118, 2189, 2404,
2445, 2446, 2460, 2669, 2689, 2701, 2702, 2740, 2832,
2839, 2869, 2978, 3066, 3071, 3285, 3561, 8213, 9323,
9335, 9538

Miconia Ruiz & Pav.

M. albicans Triana
CFSC 4529, 7886

M. albo-rufescens Naud.
CFSC 3390, 4583, 4587

M. brevipes Benth.
CFSC 84, 828, 1140, 1692, 2334, 3954, 7824, 8026, 8724

M. chamissois Naud.
CFSC 4440, 6234, 8929

M. chartacea Triana
CFSC 4751

M. cinerascens Miq.
CFSC 1198, 2308, 2856, 3264, 6187, 8911, 8960, 8987

M. corallina Spring.
CFSC 503, 4812, 8971

M. cyathanthera Triana
CFSC 4372, 4654, 9088

M. elegans Cogn.
CFSC 3402, 4402, 8740, 8895, 8923, 8927, 8928, 9008

M. pepericarpa DC.
CFSC 4782, 7885

M. pyrifolia Naud.
CFSC 3591, 4320, 4706, 4742, 7307, 8785

M. rigidiuscula Cogn.
CFSC 4514

M. rubiginosa DC.
CFSC 4765

M. stenostachya DC.
CFSC 7336, 8931

M. theaezans Cogn.
CFSC 366, 1316, 3744, 4865, 6941, 7876, 8156

Microlicia Don

M. avicularis Mart. ex Naud.
CFSC 23, 92, 1739, 1979, 1985, 2260, 2395, 2406, 2525,
2527, 2642, 4276, 5682

M. confertiflora Naud.
CFSC 2259, 2302, 2397, 3029, 3249, 3282, 4413

M. cordata (Spreng.) Cham.
CFSC 2398, 2426, 2732, 3222

M. damazioi Brade
CFSC 3780

M. diffusa Cogn.
CFSC 38, 2572, 2707, 6204, 8179

M. aff. doryphylla Naud.
CFSC 1362

M. aff. elegans Naud.
CFSC 3955

M. fulva (Spreng.) Cham.

CFSC 995, 1024, 1267, 1445, 1839, 2337, 2683

M. hilariana Naud.

CFSC 636, 751, 774, 1379, 2140, 3525, 3889

M. jungermannioides Mart. & Schr. ex DC.

CFSC 2006

M. juniperina St.-Hil.

CFSC 3396, 3456, 4521, 4711, 8675

M. linifolia Cham.

CFSC 3009, 3203, 3395

M. martiana O. Berg. ex Triana

CFSC 3426, 4594, 8113

M. oligantha Naud.

CFSC 3806-A

M. polystemma Naud.

CFSC 3783

M. pseudoscoparia Cogn.

CFSC 5679

M. riedeliana Cogn.

CFSC 1983

M. scoparia DC.

CFSC 916, 2967, 4016

M. serrulata Cham.

N. Menezes 847

M. tetrasticha Cogn.

CFSC 938, 3787, 3806-B

M. tomentela Naud.

CFSC 1582

Ossaea DC.

O. congestiflora Cogn.

CFSC 3258

Pterolepis Miq.

P. alpestris Triana

CFSC 219, 358, 2041, 2141, 2177, 2347, 2461, 2729, 2810,
2956, 2998, 2999, 3119, 3204, 3430, 3437, 4220, 6696

Rhynchanthera DC.

R. rostrata Schr. & Mart. ex DC.
CFSC 2678, 2907, 3100, 3260, 4420, 4462

Siphonthera Pohl.

S. discolor Cogn.
CFSC 216, 1320, 1823, 1999, 2102, 2144, 2366, 7321, 8093

Tibouchina Aubl.

T. adenostemon (DC.) Cogn.
CFSC 307, 7978

T. candolleana (DC.) Cogn.
CFSC 2817, 3013, 3234, 3310, 4359, 5655, 6371

T. cardinalis (Bonpl.) Cogn.
CFSC 504, 2421, 3657, 3697, 3799, 3987

T. cerastifolia (Schr. & Mart. ex DC.) Cogn.
CFSC 2123, 7374

T. dendroides (Naud.) Cogn.
CFSC 505

T. frigidula (DC.) Cogn.
CFSC 1886, 3215, 3440, 7819, 7890

T. gracilis (Bonpl.) Cogn.
CFSC 1815, 1877, 1899, 2093, 2137

T. martiusiana (DC.) Cogn.
CFSC 1441, 4153

T. mello-barretoi Braile
CFSC 215, 372, 1253, 2376, 3880

T. multiflora (Gardn.) Cogn.
CFSC 280, 508, 591, 667, 1216, 1249, 1308, 1380, 1827, 2008,
2139, 2556, 2602, 2736, 2982, 3490, 3788, 3798, 3942

T. semidecandra (Schr. & Mart. ex DC) Cogn.
CFSC 3449, 4233, 4324, 7164

T. valtheri Cogn.
CFSC 1330, 3195, 4115, 8116

Trembleya DC.

T. laniflora (Don) Cogn.
CFSC 82, 2005, 2405, 2641, 2672, 3351, 4133, 5001, 5085,
5178, 9831

T. parviflora (Don) Cogn.
CFSC 246, 247, 310, 2673, 3235, 4267, 4328, 5047, 7339, 7395

T. pentagona Naud.

CFSC 2957, 3196, 3743, 4017, 4259

T. phlogiformis Mart. & Schr. ex DC.

CFSC 5024

MELIACEAE

J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)*Cabralea* Adr. Juss.*C. canjerana* (Vell.) Mart. subsp. *canjerana*CFSC 5958, 6172, 6442, 6450, 6597, 6601, 6621, 6657, 6911,
6960, 7073, 7074, 7544, 7680, 7681*C. canjerana* subsp. *polytricha* (Adr. Juss.) Penn.

CFSC 5940, 6549, 7438, 8135

Guarea Allem. ex L.

G. kunthiana Adr. Juss.

CFSC 7578

G. macrophylla Vahl subsp. *tuberculata* (Vell.) Penn.

CFSC 6500, 7038, 7463, 7475

Trichilia P. Br.

T. catigua Adr. Juss.

CFSC 7583

T. clausenii C. DC.

CFSC 7579

T. hirta L.

CFSC 7142

MENISPERMACEAE

I. Cordeiro, J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)*Cissampelos* L.*C. ovalifolia* DC.

CFSC 6781, 6836, 7242

MENYANTHACEAE

J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)*Nymphoides* Seguier

N. indica L.
CFSC 3503

MONIMIACEAE

A.L. Peixoto
(Univ. Fed. Rural, Rio de Janeiro)*
J. Jangoux
(Mus. Par. Emilio Goeldi)

Mollinedia Ruiz & Pav.

M. argyrogyna Perk.
CFSC 6402, 6446, 9193, 9771

Siparuna Aubl.

S. cf. cujabana (Mart.) A. DC.
CFSC 6438, 6499

S. cf. guianensis Aubl.
CFSC 7871

MORACEAE

J.P.P. Caraúta
(Centro Bot., FEEEMA, Rio de Janeiro)

Cecropia Loefl.

C. pachystachya Trécul
CFSC 4395, 5026

Coussapoa Aubl.

C. microcarpa (Schott) Rizzini
CFSC 7260

Ficus L.

F. gardneriana (Miq.) Miq.
CFSC 4439, 7373

F. cf. subtriplinervia Mart.
CFSC 7597

F. cf. prinoides Humb. & Bonpl. ex Willd.
CFSC 7598

F. sp. nov.
CFSC 7605

*A.L. Peixoto - *Mollinedia*

MYRSINACEAE

R. Fonsegra-G.
 (Univ. Antioquia),
 J.J. Pipoly III
 (New York Bot. Gard.)

Cybianthus Mart.

C. glaber A. DC.
 CFSC 1889, 4608, 4768, 4851, 5179, 6655

Myrsine L.

M. coriacea (Sw.) R. Br. ex Roem. & Schult.
 CFSC 4436

M. guyanensis (Aubl.) O. Kuntze
 CFSC 1230, 6340, 7208, 8202, 8479

M. umbellata Mart.
 CFSC 1182, 4126, 4843, 4880, 5086, 6061, 6097, 6099, 6331,
 6357, 7202, 7370, 7612, 9121

MYRTACEAE

M.L. Kawasaki
 (Univ. São Paulo)

Blepharocalyx Berg

B. ramosissimus Berg
 CFSC 3375, 4686, 9155

Calyptranthes Swartz

C. grammica (Spreng.) Legr.
 CFSC 4371, 6509, 7001, 7709, 7719, 9216

Campomanesia Ruiz & Pav.

C. adamantium (Camb.) Berg
 CFSC 4367, 6521, 7452, 7487, 7645, 9032, 9042

C. pubescens (DC.) Berg
 CFSC 22, 647, 987, 1775, 3313, 3339, 3429, 3820, 3854, 4400,
 4480, 4518, 4573, 6034, 6426, 7300, 7301, 7455, 7483,
 7651, 7721, 7726, 8741, 8791, 9266

Eugenia L.

E. bimarginata DC.
 CFSC 1669

E. florida DC.
 CFSC 9225

E. hiemalis Camb.
CFSC 3352, 7268

E. involucrata DC.
CFSC 6458

E. kunthiana DC.
CFSC 1750, 4593, 4988, 7667, 7715, 7904, 8372, 8614, 9227

E. racemulosa Berg
CFSC 9109, 9111

Gomidesia Berg

G. gaudichaudiana Berg
CFSC 697, 6102, 8915

Marlierea Camb.

M. clauseniana (Berg) Kiaersk.
CFSC 2896, 3174, 4354, 4569, 4834, 7484, 7627, 7683, 7730,
9047

M. pilodes (Kiaersk.) comb. nov. ined.
CFSC 7591, 7718

M. warmingiana Kiaersk.
CFSC 6959, 7732

Myrceugenia Berg

M. alpigena (DC.) Landrum
CFSC 4951, 5529

Myrcia DC. ex Guillemin

M. crassifolia (Miq.) Kiaersk.
CFSC 4690, 7543, 7619, 7620, 7682, 7712

M. eriopus DC.
CFSC 4329, 4543

M. guajavaefolia Berg
CFSC 3336, 4364, 4406, 4505, 4512, 4743, 5663, 6123, 6439,
7478, 7480, 7482, 7684, 8794, 9046, 9191

M. guianensis (Aubl.) DC.
CFSC 7647, 7655, 7724, 9159

M. aff. intermedia (Berg) Kiaersk.
CFSC 6350, 7037, 8637

M. laruotteana Camb.
CFSC 4664, 4714, 4840, 7614, 7616, 7617, 7626, 9151, 9153

M. lasiantha DC.
CFSC 3301, 3370, 7548, 7565, 7600, 7666, 7670, 7672, 7714

M. mischophylla Kiaersk.
CFSC 3372

M. nobilis Berg
CFSC 4884

M. aff. rhabdooides Kiaersk.
CFSC 7003, 7717, 9162

M. rostrata DC.
CFSC 7865, 9214

M. rotundipes DC.
CFSC 2884, 3595, 4363, 5586, 6463, 6575, 7454, 7476, 7633,
7634, 7641, 7643, 7663, 7722, 9078

M. tomentosa (Aubl.) DC.
CFSC 4545, 4740, 4877, 6764, 6888, 7747

M. torta DC.
CFSC 3315, 3345, 3534, 3546, 3596, 4393, 4481, 4513, 4698,
4824, 7240, 7453, 7546, 7564, 7590, 7652, 7713, 7723,
9212

M. variabilis DC.
CFSC 9260

M. venulosa DC.
CFSC 5835, 7725, 9160

***Myrciaria* Berg**

M. glanduliflora (Kiaersk.) Mat. & Legr.
CFSC 1664, 8125, 8181

***Psidium* L.**

P. cf. eugenii Kiaersk.
CFSC 6339

P. firmum Berg
CFSC 9057

P. glaucescens Berg
CFSC 9059

P. grandifolium DC.
CFSC 9102, 9221

P. lagoense Kiaersk.
CFSC 7512, 7588

P. pilosum Vell.
CFSC 9224

P. stictophyllum (Kiaersk.) Mattos
CFSC 7711

Siphoneugena Berg

S. chnoosepala (Kiaersk.) Kaus.
CFSC 5677

S. widgreniana Berg
CFSC 5063, 5545, 5566, 5656, 6456

NYCTAGINACEAE

A. Furlan
(UNESP, Rio Claro)

Guapira Aubl.

G. campestris (Netto) Lundell
CFSC 6681, 6754, 6766

G. graciliflora (Mart. ex Schum.) Lundell
CFSC 6739, 7451, 7469, 7470, 7563

G. noxia (Netto) Lundell
CFSC 4479, 6542, 6594, 6596, 6632, 6642, 6742, 6749, 6750,
6756, 6762, 6763, 6765, 6767, 7466, 7493

G. opposita (Vell.) Reitz
CFSC 6085, 6610, 6613, 6624, 6658, 6664, 6665, 6744, 6813,
6906, 6907, 6924, 7477, 7573, 7582, 7688, 7689

Neea Ruiz & Pav.

N. theifera Oerst.
CFSC 1006, 6593, 6595, 6643, 6675, 6676, 6824

OCHNACEAE

C. Sastre
(Mus. Nat. d'Hist. Nat., Paris)*
K. Yamamoto
(Univ. Est. Campinas)**

Luxemburgia St.-Hil.

L. angustifolia Planch.
CFSC 6651

L. ciliatibracteata Sastre
Barreto 6154

*C. Sastre - *Luxemburgia*, *Sauvagesia*

**K. Yamamoto - *Luxemburgia*, *Ouratea*

L. ciliosa (Mart. & Zucc.) Planch.
CFSC 615, 646, 678, 723, 799, 937, 1157, 3727

L. damazioana Beauv.
CFSC 6239

L. flexuosa Sastre
Anderson et al. 36099

L. polyandra St.-Hil.
CFSC 8158, 8319

L. schwackeana Taub.
CFSC 24, 3155, 7457, 7517, 8954, 9086

Ouratea Aubl.

O. floribunda (St.-Hil.) Engl.
CFSC 618, 619, 2862, 2902, 2929, 3156, 3246, 3305, 3344,
3427, 3588, 4370, 4552, 4576, 6545, 7458

O. semiserrata (Mart. & Nees) Engl.
CFSC 3609, 4230, 4325, 4387, 4610, 5455, 5849, 6214, 6623,
7914, 8008

Sauvagesia L.

S. erecta L. var. *erecta*
CFSC 1763, 1888, 1901, 3201, 3472, 5968, 7369, 9016

S. glandulosa (St.-Hil.) Sastre
CFSC 315, 2183, 5971, 7094

S. linearifolia St.-Hil. subsp. *linearifolia*
CFSC 3044, 6491, 8687, 9158

S. racemosa St.-Hil.
CFSC 6816, 9248

ONAGRACEAE

P.C. Hoch
(Missouri Bot. Gard.)

Ludwigia L.

L. myrtifolia (Camb.) Hara
CFSC 7834

OXALIDACEAE

M.L. Kawasaki
(Univ. São Paulo)

Oxalis L.

O. areolata Taub.
CFSC 6481, 7554

O. hirsutissima Mart. & Zucc.
CFSC 2841, 3581, 3828, 7601, 7953

PASSIFLORACEAE

C.E.C. Godoy
(Univ. São Paulo)

Passiflora L.

P. haematostigma Mart. ex Mast.
CFSC 4691, 6696, 7687

P. speciosa Gardn.
CFSC 6506

PHYTOLACCACEAE

A. Furlan
(UNESP, Rio Claro)

Microtea Sw.

M. paniculata Moq.
CFSC 8402

Phytolacca L.

P. thyrsiflora Fenzl ex Schm.
CFSC 1920

PIPERACEAE

R. Callejas
(New York Bot. Gard.)
E.F. Guimarães
(Jard. Bot. Rio de Janeiro)

Ottonia Spreng.

Ottonia sp. nov. ined.
CFSC 9200

Peperomia Ruiz & Pav.

P. crinicaulis C.DC.
CFSC 4075, 7107

P. subrubrispica C.DC.
CFSC 1937, 2543, 3756, 5527, 5832, 7107

P. tenella (Sw.) A. Dietr.
CFSC 4624

P. tetraphylla (Forst.) H. & A.
CFSC 4429, 6449

Piper L.

P. bowiei Yuncker
CFSC 8124

P. cernuum Vell. var. *glabrichaule* Yuncker
CFSC 4807, 5984, 7158

P. lhotzkyanum Kunth
CFSC 4351

PODOSTEMONACEAE

A.M. Giulietti, J.R.Pirani
(Univ. São Paulo)

Apinagia Tul. em. v. Royen

A. fucoides (Mart. & Zucc.) Tul.
CFSC 4128

Apinagia sp.
CFSC 6534-A, 9810

Mourera Aubl.

M. cf. glazioviana Warm.
CFSC 5700

POLYGALACEAE

M.C.M. Marques
(Jard. Bot. Rio de Janeiro)

Bredemeyera Willd.

B. floribunda Willd.
CFSC 7133

Monnieria Ruiz & Pav.

M. stenophylla St.-Hil.
CFSC 6572, 6746, 6914, 8949

M. tristaniana St.-Hil.
CFSC 6654

Polygala L.

P. apparicioi Brade
CFSC 7557, 8812

- P. bryooides* St.-Hil. var. *major* Chod.
CFSC 3639, 6951, 7336, 8094, 8148, 8378, 8937
- P. carphoides* Chod.
CFSC 8433
- P. celosiooides* Mart. ex Benn. var. *bracteoglandulosa* (Grond.)
Marq.
CFSC 8165, 8359, 8651, 8702
- P. cuspidata* DC.
CFSC 6856, 7059, 7825, 8399, 8837
- P. densifolia* St.-Hil. var. *densifolia*
CFSC 5463, 5999, 6937, 7206, 8809
- P. densifolia* St.-Hil. var. *exasperata* (Chod.) Marq.
CFSC 5538, 6410, 8188
- P. galiooides* Poir.
CFSC 7914
- P. glochidiata* H.B.K. var. *spergulifolia* (St.-Hil.) Chod.
CFSC 631, 1527, 5635, 6897, 7012, 7917, 8057, 8652
- P. herbiola* St.-Hil.
CFSC 8167
- P. hygrophila* H.B.K.
CFSC 7251, 7334
- P. longicaulis* H.B.K.
CFSC 8003
- P. monticola* H.B.K.
CFSC 627, 7925
- P. nudicaulis* Benn.
CFSC 8935
- P. oleifolia* St.-Hil. var. *oleifolia*
CFSC 8420
- P. oleifolia* St.-Hil. var. *nitida* (Chod.) Marq.
CFSC 344, 514, 6950
- P. oxyphylla* DC.
CFSC 6849
- P. subtilis* H.B.K.
CFSC 8425
- P. tenuis* DC.
CFSC 7165

P. urbanii Chod.
CFSC 7006, 7123

POLYGONACEAE

C.M. Rizzini
(Univ. Fed. Rio de Janeiro)

Coccoloba P. Br.

C. acrostichoides Cham.
CFSC 6714, 7519, 8305, 8331, 8832

C. brasiliensis Nees & Mart.
CFSC 8029, 8199, 8200

C. cerifera Schw.
CFSC 6581, 9112

C. salicifolia Wedd.
CFSC 6221

PORTULACACEAE

A. Furlan
(UNESP, Rio Claro)

Portulaca L.

P. hirsutissima Camb.
CFSC 7362, 7828

P. mucronata Link
CFSC 641, 7210

PRIMULACEAE

A.M. Giulietti, J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)

Anagallis L.

A. arvensis L.
CFSC 8164, 9800

PROTEACEAE

Y.Y.A. Nogueira-Pinto
(UNESP, Botucatu)

Euplassa Salisb.

E. inaequalis (Pohl) Engl.
CFSC 6084

E. incana (Kl.) Johnst.
CFSC 5941, 6347, 6351, 6437, 6457, 7255

E. rufa (Loeser.) Sleum.
CFSC 6062, 6930

Roupala Aubl.

R. brasiliensis Klotzsch
CFSC 6492

R. montana Aubl.
CFSC 898, 1026, 3314, 4412, 6086, 6335, 6570, 6790, 7459,
8795, 8879

R. cf. mucronulata Mez
CFSC 6227

RAFFLESIACEAE

A.M. Giulietti, J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)

Pilostyles Guill.

P. ingae (Karst.) Hook f.
CFSC 7441, 9798

RHAMNACEAE

J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)

Crumenaria Mart.

C. choreothroides Mart. ex Reiss.
CFSC 7602

Rhamnidium Reiss.

R. elaeocarpum Reiss.
Stannard et al. CFCR 5909

ROSACEAE

W. Mantovani
(Univ. São Paulo)

Prunus L.

P. sellowii Koehne
CFSC 5792, 9119

Rubus L.

R. brasiliensis Mart.
CFSC 5653, 5987, 7071, 8843

RUBIACEAE

J.H. Kirkbride
(Univ. Brasília)

Alibertia A. Rich. ex DC.

A. concolor (Cham.) Schum.
CFSC 7518

A. elliptica Schum.
CFSC 3311, 3369, 4340, 4356, 6493, 6496

Amaioua Aubl.

A. intermedia Mart. cf. var. *brasiliiana* (A.C. Rich. ex DC.)
Steyerw.
CFSC 6889, 7109, 7256

Augusta Pohl

A. longifolia (Spreng.) Rehder
CFSC 3316, 3674, 4388, 6132, 6738, 8855

Bathysa C. Presl.

B. nicholsonii Schum.
CFSC 7678

Borreria G.F.W. Mey.

B. capitata (R. & P.) DC. sensu Steyerw.
CFSC 268, 734, 1243, 1275, 1830, 1841, 2021, 2403, 2438,
2617, 2676, 2743, 3796, 3877

B. aff. capitata (R. & P.) DC. sensu Steyerw.
CFSC 830, 872, 2506

B. peruviana (Pers.) Sm. & Downs
CFSC 76, 561, 601, 714, 791, 866, 932, 966, 969, 1561, 2292,
2497, 2647, 2788, 3078, 3695, 3991, 4060, 4288, 7792,
7989, 8455

B. poaya (St.-Hil.) DC.
CFSC 7281

B. cf. poaya (St.-Hil.) DC. var. *stenophylla* Schum.
CFSC 269, 343, 490, 741, 1356, 1940, 2168, 2353, 3136, 3678,
3881, 4101, 4663

B. suaveolens G.F.W. Mey.
CFSC 1038, 1224, 2220, 3023, 4200

B. verbenoides Cham. & Schl. var. *verbenoides*
CFSC 8314

B. verticillata (L.) G.F.W. Mey.
CFSC 562, 1995, 2636

B. warmingii Schum.
CFSC 8021, 8076, 8209

Coccosyphelum P. Br. corr. Schreb.

C. guianense (Aubl.) Schum.
CFSC 4609

C. lanceolatum (R. & P.) Pers.
CFSC 183, 1601, 4656

C. cf. lanceolatum (R. & P.) Pers.
CFSC 512, 573, 778, 1118, 1900, 4076

C. pedunculare Cham. & Schum.
CFSC 4239

Coussarea Aubl.

C. congestiflora M. Arg.
CFSC 7677

Declieuxia H.B.K.

D. cordigera Mart. & Zucc. ex Schult. & Schult. var. *cordigera*
CFSC 1051, 1085

D. deltoidea M. Arg. var. *deltoidea*
CFSC 2318, 3031, 7794, 8049, 8462

D. diantheroides Standl.
CFSC 1221

D. fruticosa (Willd. ex R. & S.) Kuntze
CFSC 79, 138, 300, 469, 475, 544, 558, 567, 603, 654, 712,
780, 831, 988, 1016, 1097, 1508, 1524, 1589, 1623,
1785, 1809, 1944, 1952, 2000, 2468, 2501, 2656, 2659,
2851, 2899, 3347, 3355, 3453, 3605, 3702, 3708, 3734,
4162, 4198, 4199, 4464, 7990, 8102, 8320, 8337

D. cf. fruticosa (Willd. ex R. & S.) Kuntze
CFSC 1403, 3064

D. gracilis Kirkb.
CFSC 1677, 1723, 1777, 1789, 2060, 2226, 3027, 3245, 3715,
3739

D. irwini Kirkb.
CFSC 2778, 2796, 2980, 3162, 3368, 3397, 3438, 7530

D. passerina Mart. & Zucc. ex Schult. & Schult.
CFSC 1977, 3654, 8107, 8318

D. satureioides Mart. & Zucc. ex Schult. & Schult.
CFSC 736

D. spergulifolia Mart. & Zucc. ex Schult. & Schult.
CFSC 8151, 8453

Diodia Gronov. ex L.

D. apiculata (Willd. ex R. & S.) Schum.
CFSC 98, 671, 704, 826, 844, 871, 974, 1033, 1081, 1450,
1511, 1523, 1711, 1776, 3837, 7745

D. cf. apiculata (Willd. ex R. & S.) Schum.
CFSC 2819

D. teres Walt.
CFSC 7207

Emmeorhiza Pohl ex Endl.

E. umbellata (Spreng.) Schum.
CFSC 4410, 4509

Faramea Aubl.

F. cyanea M. Arg.
CFSC 6729, 7901, 8019

Hillia Jacq.

H. parasitica Jacq.
CFSC 3500, 4770, 4940, 5528, 6106, 6396, 7104

Manettia Mutis ex L.

M. cordifolia Mart.
CFSC 1671, 7067, 8223

Oldenlandia L.

O. thesiifolia (St.-Hil.) Schum.
CFSC 4044, 4737, 5061

Palicourea Aubl.

P. rigida H.B.K.
CFSC 918, 1160, 1644, 1721, 3551, 4575, 8363

Perama Aubl.

P. holosericea (Naud.) Wurd. & Steyermark.
CFSC 8131, 8436

P. sparsifolia Standl. ex Steyermark & Kirkb.
CFSC 8454

Posoqueria Aubl.

P. latifolia (Rudge) R. & S.
CFSC 4435, 4853, 5947

P. cf. macropus Mart.
CFSC 7460

Psychotria L.

P. capitata R. & P.
CFSC 658, 7888

P. hoffmannseggiana (Willd. ex R. & S.) M. Arg.
CFSC 7112, 7399

P. mapouriooides DC.
CFSC 6346, 7029

P. microcarpa M.Arg.
CFSC 7201

P. velloziana Benth.
CFSC 4565, 4848, 4948, 5062, 6650, 7486

Psyllocarpus Mart.

P. laricoides Mart. ex Mart. & Zucc.
CFSC 230, 314, 511, 592, 631, 735, 749, 1094, 1116, 1139,
1277, 1292, 1911, 2003, 2036, 2100, 2138, 2179, 2349,
2595, 2728, 2766, 2947, 2989, 3116, 3148, 3177, 3471,
3784, 3909, 3924, 4109, 8146

P. schwackei Schum.
CFSC 120, 3400, 7018

Remijia DC.

R. ferruginea (St.-Hil.) DC.
CFSC 2425, 3803, 4171, 4791, 6867, 7215, 8175

Rudgea Salisb.

R. subsessilis Benth.
CFSC 4657, 4741, 5035

Sabicea Aubl.

S. brasiliensis Wernh.
CFSC 1014, 1448, 3847, 9785-A

RUTACEAE

J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)

Dictyoloma Adr. Juss.

D. vandellianum Adr. Juss.
CFSC 4129, 6134, 8448

Esenbeckia Kunth

E. febrifuga (St.-Hil.) Adr. Juss. ex Mart.
Glaziou 18973, Barreto 8960

E. grandiflora Mart. subsp. *grandiflora* var. *grandiflora*
CFSC 6668, 6721, 7157

Zanthoxylum L.

Z. rhoifolium Lam.
CFSC 6809, 7009, 7045, 7702

SABIACEAE

J.R. Pirani, A.M. Giulietti
(Univ. São Paulo)

Meliosma Blume

M. sinuata Urb.
CFSC 6604

SANTALACEAE

A. Furlan
(UNESP, Rio Claro)

Thesium L.

brasiliense A. DC.
CFSC 102, 288, 476, 574, 594, 684, 824, 980, 1005, 1409,
1594, 1719, 1783, 2505, 2782, 2816, 2843, 2937, 3049,
6167, 6580, 7444

SAPINDACEAE

G.M. Barroso, G. Somner
(Jard. Bot. Rio de Janeiro)*
P. Acevedo
(New York Bot. Gard.)**
J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)***

* G.M. Barroso, G. Somner - *Cupania*, *Matayba*, *Paullinia*, *Serjania*
** P. Acevedo - *Serjania*
*** J.R. Pirani - *Allophylus*, *Cardiospermum*, *Matayba*

Allophylus L.

- A. sericeus* (Camb.) Radlk.
CFSC 7136

Cardiospermum L.

- C. grandiflorum* Sw.
CFSC 7128

Cupania L.

- C. platycarpa* Radlk.
CFSC 6152

Matayba Aubl.

- M. elaeagnoides* Radlk.
CFSC 6515

- M. mollis* Radlk.
CFSC 5864, 5875, 5878, 5938, 6752

Paullinia L.

- P. carpopodea* Camb.
CFSC 3861, 4151, 4994, 6212

Serjania Vell.

- S. acutidentata* Radlk.
CFSC 8892

- S. caracasana* (Jacq.) Willd.
CFSC 6064, 7227

- S. lethalis* St.-Hil.
CFSC 8195, 8892, 9043

- S. multiflora* Camb.
CFSC 7384

- S. obtusidentata* Radlk.
CFSC 6435, 6629, 9089

- S. paradoxa* Radlk.
CFSC 6774, 7958, 8196

- S. reticulata* Camb.
CFSC 1959, 5043

SAPOTACEAE

T.D. Pennington
(Royal Bot. Gard., Kew)

Chrysophyllum L.

C. marginatum (Hook. & Arn.) Radlk.
CFSC 7774

Pouteria Aubl.

P. ramiflora (A.DC.) Radlk.
CFSC 7937, 8324

P. torta (Mart.) Radlk.
CFSC 6358

SCROPHULARIACEAE

V.C. Souza
(Univ. São Paulo)

Angelonia Humb. & Bonpl.

A. eriostachys Benth.
CFSC 6322

Buchnera L.

B. lavandulacea Cham. & Schlecht.
CFSC 2339, 6485, 7048, 8073, 8648

B. palustris (Aubl.) Spreng.
CFSC 173, 8144, 8340, 8739

Escobedia Ruiz & Pav.

E. grandiflora (L.f.) Kuntze
CFSC 9500

Esterhazia Mikan

E. cf. nervosa Benth.
CFSC 8028

E. splendida Mikan
CFSC 6073, 6160, 6464, 7283, 7288, 8656, 9017, 9115, 9504

Gerardia L.

G. angustifolia Mart.
CFSC 8121

G. brachiphylla Cham. & Schlecht.
CFSC 5810, 7304, 7528, 8183, 8382, 8461, 8833, 9061, 9145,
9651

Physocalix Pohl

P. aurantiacus Pohl
CFSC 8052, 8390, 8939

P. major Mart.
CFSC 6159, 7015, 7822, 8655, 9503, 9650.

SIMAROUBACEAE

J.R.Pirani
(Univ. São Paulo)

Picramnia Sw.

P. glazioviana Engl.
CFSC 7545, 7679

P. sellowii Planch.
Barreto 8684, 9207

Simarouba Aubl.

S. amara Aubl.
CFSC 6118, 6119, 6121, 6171, 6215, 6220, 6232, 6514, 7228

SOLANACEAE

L.d'A. Freire de Carvalho
(Jard. Bot. Rio de Janeiro)
T. Plowman
(Field. Mus. Nat. Hist.)*

Brunfelsia L.

B. brasiliensis (Spreng.) Smith & Downs
CFSC 7306, 7523, 9198

Cestrum L.

Cestrum sp.
CFSC 6424

Solanum L.

Solanum spp.
(em estudo por Michael Nee, New York Bot. Gard.)

Schwenckia Royen ex L.

S. americana Rooy. ex L. var. *americana*
CFSC 7209

S. curviflora Benth.
CFSC 6905

*T. Plowman - *Brunfelsia*.

STERCULIACEAE

G.L. Esteves
 (Coord. Meio Ambiente, Alagoas)

Agenia L.

A. angustifolia St.-Hil. & Naud.

CFSC 1397, 1468, 1514, 1758, 3075, 3823, .071, 6144, 6981,
 7253, 7742, 9105

Byttneria Loefl.

B. scabra L.

CFSC 138, 6839, 6991

Guazuma Plum. ex Adans.

G. ulmifolia Lam.

CFSC 663, 6684, 9044

Helicteres L.

H. brevispira St.-Hil.

CFSC 6686, 8225, 9041

H. sacarolha St.-Hil.

Esteves et al. CFCR 5930

Melochia L.

M. villosa (Mill.) Fawc. & Rendle

CFSC 693, 4926, 6004, 6548, 7081, 7932

Waltheria L.

W. communis St.-Hil.

CFSC 5631, 8001

W. indica L.

CFSC 8616, 9051, 9128, 9132

STYRACACEAE

A.M. Giulietti, J.R. Pirani
 (Univ. São Paulo)

Pamphilia Mart.

P. aurea Mart.

CFSC 5535, 5589, 5780, 6105

P. pedicellata Perk.

CFSC 8152, 8413, 8460

Styrax L.

S. ferrugineus Nees & Mart.
CFSC 6177

S. martii Seub.
CFSC 3802, 9631-A

SYMPLOCACEAE

M.L.Kawasaki
(Univ. São Paulo)

Symplocos Jacq.

S. aff. angulata Brand
CFSC 3685, 3687, 3891

S. celastrinea Mart. ex Miq.
CFSC 6505

S. itatiaiae Wawra
CFSC 3893

S. lanceolata (Mart.) A. DC.
CFSC 5005, 6060, 6133, 6141, 6337, 6338, 7039, 7205, 7417,
7555, 8045

S. nitens (Pohl) Benth.
CFSC 6634, 6768

THEACEAE

R. Mello-Silva, A.M. Giulietti
(Univ. São Paulo)

Ternstroemia Mutis ex L. f.

T. carnosa Camb.
CFSC 5536

TILIACEAE

G.L. Esteves
(Coord. Meio Ambiente, Alagoas)

Apeiba Aubl.

A. tibourbou Aubl.
CFSC 6694, 9125

Triumfetta L.

T. semitriloba Jacq.
CFSC 9130

TRIGONIACEAE

E. From-Trinta
(Museu Nacional, Rio de Janeiro)

Trigonia Aubl.

T. cipoensis From-Trinta & Em. Santos
CFSC 6737, 7674

T. nivea Camb. var. *nivea*
CFSC 7110, 7252

TURNERACEAE

M.M. Arbo
(Inst. Bot. Nordeste, Corrientes)

Piriqueta Aubl.

P. aurea (Camb.) Urb.
CFSC 6475, 9127

Turnera L.

T. cipoensis Arbo sp. nov. ined.
CFSC 109, 208, 494, 768, 1784, 2491-A, 2772

T. dichotoma Gardn.
Glaziou 19394

T. oblongifolia Camb.
CFSC 207, 1047, 1752, 2498, 3016, 3079, 3216, 3444, 3844,
7147, 7552, 7751

T. revoluta Urb.
CFSC 7805

T. saxatilis Arbo sp. nov. ined.
CFSC 998, 3830, 6143, 7752, 7859

ULMACEAE

J.P.P. Caraauta
(Centro Bot., FEEEMA, Rio de Janeiro)

Celtis L.

C. pubescens (H.B.K.) Spreng.
CFSC 6691

Trema Lour.

T. micrantha (L.) Blume
CFSC 7126, 7127

UMBELLIFERAE

(Umbelliferae)

Eryngium L.

E. ebracteatum Lam.
CFSC 3675, 4839, 5922, 6806

E. juncifolium (Urb.) Math. & Const.
CFSC 6317, 8059

E. sanguisorba Cham. & Schlecht.
CFSC 6316

Hydrocotyle L.

H. quinqueloba Ruiz & Pav. var. *asterias* (Cham. & Schlecht.) Urb.
CFSC 318, 2155, 3205, 3632, 3896, 5967, 6940

H. quinqueloba Ruiz & Pav. var. *glabra* Cham.
CFSC 3276, 6104, 7169, 7615

Klotzschia Cham. & Schlecht.

K. brasiliensis Cham.
CFSC 8153

K. rhizophylla Urb.
CFSC 223, 1098, 1713, 1918, 2381, 3919, 7098, 8050

URTICACEAE

V.C. Lima
(Emp. Pern. Pesq. Agropec.,
C.E.C. Godoy
(Univ. São Paulo)

Boehmeria Jacq.

B. caudata Sw.
CFSC 6965

Pilea Lindl.

P. microphylla (L.) Liebm.
Stannard et al. CFCR 5910

Urera Gaudich.

U. baccifera (L.) Gaudich.
CFSC 7137, 7140

*V.C. Lima - Urera

VERBENACEAE

G. Bromley
(Royal Bot. Gard., Kew)

Aegiphila Jacq.

A. klotzkiana Cham.
CFSC 4734

A. obducta Vell.
CFSC 7542

A. sellowiana Cham.
CFSC 6819, 7076

Aloysia Ort. & Palau ex Pers.

A. virgata Ruiz & Pav.
CFSC 6683

Lantana L.

L. lundiana Schauer
CFSC 532, 637, 1317, 3364, 3623, 3773, 7733

Lippia L.

L. corymbosa Cham.
CFSC 7806, 7964, 8041

L. filifolia Mart. & Schauer
CFSC 8210

L. florida Cham.
CFSC 3, 15, 85, 566, 2594, 2657, 2696, 2886, 3055, 3259,
3291, 3416, 6321

L. cf. glazioviana Loes.
CFSC 8221

L. gracilis Schauer
CFSC 6787, 7963

L. hermanrioides Cham.
CFSC 621, 1218, 3303, 4157

L. lupulina Cham.
CFSC 626, 635, 1077, 1227, 3840, 4350, 7440

L. martiana Schauer
CFSC 80, 180, 692, 847, 925 1390, 1392, 1636, 1709, 1802,
1981, 2249, 7926, 7930

L. microphylla Cham.
CFSC 6787

L. nepetacea Schauer
CFSC 4160

L. origanoides H.B.K.
CFSC 1765, 5023

L. pohliana Schauer
CFSC 8040, 8396

L. rotundifolia Cham. & Schlecht.
CFSC 519, 550, 753, 1640, 2194, 2411, 2495, 2555, 3058,
3953, 4251, 5057, 5690, 6222, 7280

L. salviifolia Cham.
CFSC 2545, 5021, 5678, 6223

L. aff. salviifolia Cham.
CFSC 7230, 8373

L. sidoides Cham.
CFSC 1665

L. aff. sidoides Cham.
CFSC 7195

L. velutina Schauer
CFSC 7083

Stachytarpheta Vahl

S. glabra Cham.
CFSC 1913, 2175, 4143, 7272

S. hispida Nees & Mart.
CFSC 3447, 4864, 4996

S. procumbens Mold.
CFSC 41, 1632, 3233, 3555, 3565, 4421, 4500, 7299, 7640

S. reticulata Mold.
CFSC 999, 1405, 1676, 3417, 3822, 8075

Vitex L.

V. polygama Cham.
CFSC 5990, 6670, 7042, 8292

VIOLACEAE

C.E.C. Godoy, J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)

Hybanthus Jacq.

H. lanatus (St.-Hil.) Baill.
CFSC 6488

VITACEAE

C.E.C. Godoy, J. R. Pirani
(Univ. Sao Paulo)

Cissus L.

C. erosa L. Rich.
CFSC 7144, 7257

⁸²⁰⁸
C. simsiana Roem & Schult.
CFSC 7120

VOCHysiACEAE

K. Yamamoto
(Univ. Est. Campinas)

Callisthene Mart.

C. cf. minor Mart.
CFSC 7239

Qualea Aubl.

Q. cordata Spreng.
CFSC 657, 660, 5696, 7353, 7443, 9048

Q. jundaihy Warm.
CFSC 6354

Q. multiflora Mart.
CFSC 5904

Q. parviflora Mart.
CFSC 661, 5903, 6012

Vochysia Poir.

V. acuminata Bong.
CFSC 6230, 6432, 8860, 9018, 9049

V. elliptica Mart.
CFSC 25, 86, 136, 182, 620, 825, 1402, 2067, 2698, 3413,
5091, 6164, 6196, 7973, 8313

V. pygmaea Bong.
CFSC 133, 559, 596, 639, 648, 699, 710, 2234, 2654, 2872,
3353, 3663, 3718, 3730, 3952, 3976, 4272, 6829, 7929,
9237, 9384

V. thyrsoides Pohl
CFSC 5945, 8578, 9633

V. tucanorum Mart.
CFSC 7226, 8157

WINTERACEAE

A.M. Giulietti, J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)

Drymis J.R. & G. Forst.

D. brasiliensis Miers

CFSC 2747, 3441, 4838, 5007, 5952, 6379, 8805

LILIOPSIDA

ALISMATACEAE

A.M. Giulietti, S. Godoy
(Univ. São Paulo)

Echinodorus Rich.

E. grandiflorus (Cham. & Schlecht.) Mich. var. *grandiflorus*

CFSC 6840, 7024

AMARYLLIDACEAE

J. Cowley
(Royal Bot. Gard., Kew)

Alstroemeria L.

A. aff. piauhyensis Gardner

CFSC 8217

A. pulchella L.f.

CFSC 7148

Habranthus Herb.

H. aff. sylvaticus Herb.

CFSC 6710

Hippeastrum Herb.

H. puniceum (Lam.) Kuntze

CFSC 7569

ARACEAE

S. Mayo
(Royal Bot. Gard., Kew)

Anthurium Schott

A. harrisii (Graham) G.Don *sensu lato*

CFSC 4889, 6969

A. scandens (Aubl.) Engl.

CFSC 4954

Anthurium sp. nov. ined. (*A. willdenow* auctt. non Kunth)
 CFSC 357, 3761, 7105

Philodendron Schott

P. brasiliense Engl.
 CFSC 7058

P. cf. pachyphyllum K. Krause
 CFSC 7106-A

P. uliginosum Mayo
 CFSC 7106

BROMELIACEAE

M.G.L. Wanderley
 (Inst. Botânica, São Paulo)
 G. Martinelli
 (Jard. Bot. Rio de Janeiro)

Acanthostachys Link, Klotzsch & Otto

A. strobilacea (Schult. f.) Klotzsch
 Duarte 9714, Martinelli 2615 e 4400, Sena RB 112212

Aechmea Ruiz & Pav.

A. bromeliifolia (Rudge) Baker
 CFSC 364, 5461, 5619, 5688, 7163, 8581, 9141

A. lamarchei Mez
 Martinelli 2631

Ananas Miller

A. ananassoides (Baker) L.B. Smith
 CFSC 5687, 7276, 9167

A. nanus (L.B. Smith) L.B. Smith
 Martinelli 4405

Bilbergia Thunb.

B. amoena (Lodd.) Lindl. var. *amoena*
 CFSC 6447, 9147

B. vittata Brongn. ex Morel
 CFSC 3863, 4025, 4922, 4953, 7024, 7161

Bromelia L.

B. balansae Mez
 CFSC 7703, 9166

Dyckia Schult. f.

D. biflora Mez
Caravelli RB 112555

D. burchellii Baker
Dalcin & Farney 4

D. heloisae L.B. Smith
CFSC 94, 973

D. hilaireana Mez
CFSC 540, 2268, 3638, 5459, 7526, 9146

D. macedoi L.B. Smith
CFSC 56, 3511, 9170

D. mello-barretoi L.B. Smith
Wanderley 581

D. monticola Smith & Reitz
CFSC 7228, 9069

D. oligantha L.B. Smith
CFSC 1909

D. pedicellata Mez
CFSC 3934

D. rariflora Schult. f.
Schwacke 10521 e 12503

D. saxatilis Mez
Pereira 2905 & Pabst 3741

D. sordida Baker
CFSC 1352

D. cf. tuberosa (Vell.) Beer
CFSC 3656, 7616

D. ursina L.B. Smith
CFSC 7356

Encholirium Mart. ex Schult. f.

E. subsecundum (Baker) Mez
CFSC 7755, 9169

Neoregelia L.B. Smith

N. bahiana (Ule) L.B. Smith var. *bahiana*
CFSC 2305, 7693

Orthophytum Beer

O. mello-barretoi L.B. Smith
CFSC 2910, 3557, 4468, 5757

Tillandsia L.

T. geminiflora Brongn.
CFSC 5573, 9171

T. streptocarpa Baker
Schwacke 8414

T. stricta Soland. var. *stricta*
CFSC 5703, 7023, 7877, 9142

T. tenuifolia L.
Martinelli 4379, Schwacke 12552

T. usneoides L.
CFSC 7231

Vriesea Lindl.

V. atropurpurea Alv. Silv.
Pereira 2678 & Pabst 3514

V. crassa Mez
Duarte 2105, Martinelli 4264

V. oligantha (Baker) Mez
CFSC 1194, 4796, 5755

V. pardalina Mez
Duarte 2233

V. schwackeana Mez
Schwacke 9209

V. stricta L.B. Smith
CFSC 3681, 5554, 7731, 9072

BURMANNIACEAE

P.J.M. Maas
(Rijksuniversiteit, Utrecht)

Burmannia L.

B. bicolor Mart.
CFSC 8051, 8412

B. capitata (Walt. ex Gmel.) Mart.
CFSC 8171

B. flava Mart.
CFSC 8170, 8284, 8336

COMMELINACEAE

M.G.L. Wanderley, S. Romaniuc Neto
(Inst. Botânica, São Paulo)

Commelina L.

C. erecta L.
CFSC 1822, 7592

Dichorisandra Mikan

D. ovata Mart.
CFSC 4949, 6978

Floscopia Lour.

F. glabrata (Kunth) Hassk.
CFSC 4257, 4391, 4498, 5095, 6526, 7430

CYPERACEAE

S. Mayo
(Royal Bot. Gard., Kew)

Bulbostylis Kunth

B. capillaris (L.) C.B. Clarke *sensu lato*
CFSC 7337

B. emmerichiae T. Koyama
CFSC 6374

B. junciformis (Kunth) Linden
CFSC 7982

Cyperus L.

C. haspan L. ssp. *juncoides* (Lam.) Künketh.
CFSC 7347

Eleocharis R. Br.

E. capillacea Kunth
CFSC 7349

E. retroflexa (Poir.) Urb.
CFSC 8178

E. sellowiana Kunth
CFSC 7348

Lagenocarpus Nees

L. adamantinus
CFSC 7064

L. albo-niger (St.-Hil.) C.B. Clarke
CFSC 7061

L. ciliatus (Boeck.) comb. ined. (syn. *Cryptangium ciliatum* Boeck.)
CFSC 6830

L. aff. griseus (Boeck.) H. Pfeiff.
CFSC 6381, 7331, 7340

L. humilis (Nees) Kuntze
CFSC 8361

L. rigidus (Kunth) Nees ssp. *rigidus*
CFSC 7326

L. rigidus (Kunth) Nees ssp. *angustifolius*
CFSC 324

L. rigidus (Kunth) Nees ssp. *tenuifolius* (Boeck.) Koyama
Maguire
CFSC 6328, 7187

L. velutinus Nees
CFSC 7019, 8445

Rhynchospora Vahl

R. campanulata Kueck.
CFSC 4, 3570

R. cf. consanguinea Boeck.
CFSC 6707, 7325

R. cf. diamantina C.B. Clarke ex Kükenth.
CFSC 8309

R. aff. emaciata Boeck.
CFSC 153

R. exaltata Kunth
CFSC 7232

R. globosa R. & S.
CFSC 304, 8760

R. cf. hemicephala Boeck.
CFSC 6382

R. lapensis C.B. Clarke
CFSC 1701

R. pallida (Nees) Steud.
CFSC 7704

R. recurvata (Nees) Steud.
CFSC 8072

R. riedeliana C.B. Clarke
CFSC 7049, 7983, 8147

R. cf. riedeliana C.B. Clarke
CFSC 7188

R. rugosa (Vahl) Gale
CFSC 7190, 8142

R. tenuis Link
CFSC 7186, 8056, 8074

R. terminalis Steud.
CFSC 7189

Scleria Berg.

S. cf. aromatica Cone
CFSC 7185

S. arundinacea Kunth
Hatschbach 29907

S. cf. nutans Willd. ex Kunth
CFSC 6922

DIOSCOREACEAE

M. Kirizawa
(Inst. Botânica, São Paulo)
J. Cowley
(Royal Bot. Gard., Kew)

Dioscorea L.

D. anomala (Kunth) Griseb.
CFSC 529, 3363, 3493, 3640, 3684, 3782, 6648, 6649, 6697,
6841, 7538, 7611, 8384

D. debilis Uline ex R. Knuth
CFSC 479, 488, 599, 731, 1096, 1342, 2023, 2199, 3859, 3879,
5539, 7085, 7086, 8174

D. laxiflora Mart.
CFSC 7261, 7966

D. maianthemooides Uline ex R. Knuth
CFSC 6698

D. stenophylla Uline
CFSC 1704, 3719, 6761, 6883

ERIOCAULACEAE

A.M. Giulietti
 (Univ. São Paulo)
 N. Hensold
 (Univ. Michigan)*

Blastocaulon Ruhl.

B. scirpeum (Mart.) Giul.
 CFSC 5508

Eriocaulon L.

E. aquatile Koern.
 CFSC 2524, 4185, 5055, 5398, 5402

E. cipoense Silv.
 CFSC 4450, 5053

E. crassiscapum Bong.
 CFSC 4446, 4447, 5138

E. elichrysooides Bong.
 CFSC 3004, 3261, 4449, 5050

E. melanocephalum Kunth
 CFSC 5405

E. melanolepis Silv.
 A. Silveira s.n. (R)

E. modestum Kunth
 A. Silveira s.n. (R)

Leiothrix Ruhl.

L. arrecta Ruhl.
 CFSC 236, 4453, 4901, 5386

L. cipoensis Giul. sp. nov. ined.
 CFSC 5410

L. crassifolia (Bong.) Ruhl.
 CFSC 155, 911, 3713, 4208, 4910, 5193

L. curvifolia (Bong.) Ruhl. var. *curvifolia*
 CFSC 4006

L. curvifolia (Bong.) Ruhl. var. *lanuginosa* (Bong.) Ruhl.
 CFSC 1863

L. curvifolia (Bong.) Ruhl. var. *mucronata* (Bong.) Giul. comb...
 nov. ined.
 CFSC 822, 3748, 4903, 4914, 5192

*N. Hensold - Paepalanthus sect. Xeractis

- L. flagellaris* (Guill.) Ruhl. var. *flagellaris*
Sena s.n. (B)
- L. flavescens* (Bong.) Ruhl. var. *flavescens*
CFSC 4634, 4900, 4915, 4916
- L. fluitans* (Mart.) Ruhl.
CFSC 4082, 4445, 5222
- L. linearis* Silv.
A. Silveira 554
- L. longipes* Silv.
CFSC 4311, 5059, 5395
- L. plantago* (Mart.) Giul. comb. nov. ined.
CFSC 2201, 2753, 4904, 5002, 5389
- L. propinqua* (Koern.) Ruhl.
CFSC 4481
- L. sclerophylla* Silv.
CFSC 620, 790, 1091, 4015, 4130
- L. sinuosa* Giul. sp. nov. ined.
CFSC 4913
- L. subulata* Silv.
CFSC 5409
- L. spiralis* (Bong.) Ruhl.
CFSC 3903, 4030, 4919, 5382
- L. vivipara* (Bong.) Ruhl. var. *longipilosa* Mold.
CFSC 2621, 3006, 5696
- L. vivipara* (Bong.) Ruhl. var. *vivipara*
CFSC 352, 2128, 5394, 5399, 5400

Paepalanthus Kunth

- P. aculeatus* Silv.
CFSC 5375
- P. appланatus* Ruhl.
CFSC 5643, 8492
- P. argenteus* (Bong.) Koern.
CFSC 8503, 8506, 8531
- P. ater* Silv.
CFSC 8549
- P. augustus* Silv.
CFSC 3389, 3408, 4002, 4003, 4066, 8562

- P. aureus* Silv.
CFSC 7426, 8499, 8528
- P. barbiger* Silv.
CFSC 8560
- P. bifidus* (Schrad.) Kunth
CFSC 7265
- P. bromelioides* Silv.
CFSC 9068
- P. capillatus* Silv.
CFSC 2129, 4131, 5645, 8484, 8490
- P. castaneus* Silv.
CFSC 7291
- P. chlorocephalus* Silv.
CFSC 71, 128, 2288, 2622, 4009, 8520, 8565
- P. dasynema* Ruhl.
CFSC 8155
- P. denudatus* Mart.
CFSC 3408
- P. dichromolepis* Silv.
CFSC 6852
- P. diffusus* Silv.
CFSC 5642, 5956
- P. disticophyllus* Mart.
CFSC 3278
- P. elatus* (Bong.) Koern.
CFSC 4163, 4303, 7844
- P. flaccidus* (Bong.) Kunth
CFSC 3095, 4093, 4322
- P. foliosus* Koern.
CFSC 4001, 7355
- P. geniculatus* (Bong.) Kunth
CFSC 1108, 1414, 3607, 3961, 5379, 7842, 8488
- P. hilairei* Koern.
CFSC 1568, 2481, 3996, 5490
- P. macrocephalus* (Bong.) Koern.
CFSC 127, 164, 4178, 4300, 5197
- P. macropodus* Ruhl.
CFSC 4658, 5646, 7293

- P. manicatus* V.A. Pouls ex Malme
CFSC 8047
- P. microphyllus* (Guill.) Kunth
CFSC 370, 2087, 5008, 7359
- P. nigrescens* Silv.
CFSC 951, 2933, 4297, 4475, 8497, 8508
- P. paulinus* Ruhl.
CFSC 284, 1566, 2043, 3385, 5704, 8507
- P. pedunculatus* (Bong.) Ruhl.
CFSC 166, 8530
- P. planifolius* (Bong.) Koern.
CFSC 763
- P. plumosus* (Bong.) Koern.
CFSC 4066, 4305, 5041, 5054
- P. polyanthus* (Bong.) Kunth
CFSC 7841
- P. ramosus* (Wikstr.) Kunth
CFSC 8515
- P. robustus* Silv.
CFSC 2141, 3760, 4127, 7338
- P. scleranthus* Ruhl.
CFSC 8176
- P. senaeanus* Ruhl.
CFSC 274, 2119, 3111, 4146, 4228, 8493
- P. speciosus* (Bong.) Koern.
CFSC 4023, 4073, 7309, 8486
- P. spirifer* Silv.
CFSC 4029
- P. velloziooides* Koern.
CFSC 5640, 6195, 7630
- P. vaginatus* Koern.
CFSC 4918, 5115
- P. variabilis* Silv.
CFSC 4010
- Syngonanthus* Ruhl.
- S. anthemidiflorus* (Bong.) Ruhl.
CFSC 65, 339, 1089, 2266, 4992, 8547

- S. arenarius* (Gardn.) Ruhl. var. *heteropoda* lla (Koern.) Ruhl.
CFSC 7178
- S. caulescens* (Poir.) Ruhl.
CFSC 3040, 4043, 4958, 5052
- S. centaurooides* (Bong.) Ruhl.
CFSC 4244, 5507
- S. chrysolepis* Silv.
A. Silveira 719
- S. cipoensis* Ruhl.
CFSC 161, 235, 2749, 4067
- S. elegans* (Bong.) Ruhl. var. *elanata* Silv.
A. Silveira 649
- S. elegans* (Bong.) Ruhl. var. *elegans*
A. Silveira 449
- S. flexuosus* Silv.
CFSC 4213, 4224, 5392, 5403
- S. fuscescens* Ruhl.
CFSC 4451, 5151
- S. gracilis* (Koern.) Ruhl
CFSC 4007, 4912, 4966, 5012
- S. macrolepis* Silv.
CFSC 4092, 4939, 5812
- S. nitens* (Bong.) Ruhl.
CFSC 310, 3251, 3377, 4273, 4635
- S. nitidus* (Bong.) Ruhl.
CFSC 3935, 4088, 4236, 5189
- S. niveus* (Bong.) Ruhl.
CFSC 5650
- S. pauper* Ruhl.
CFSC 3654, 4039, 5009
- S. rufipes* Silv.
CFSC 33, 2871, 3379, 4470
- S. vernonioides* (Kunth) Ruhl.
CFSC 4089, 4090, 4968
- S. verticillatus* (Bong.) Ruhl.
CFSC 272, 1247

GRAMINEAE

A.G. Burman, T. Sendulsky
 (Inst. Botânica, SP)
 H.M. Longhi-Wagner*
 (Univ. Fed. Rio G. do Sul)
 S. Renvoize
 (Royal Bot. Gard., Kew)

Andropogon L.

A. lateralis Nees
 Burman 506

A. macrothrix Trin.
 Burman 226

A. bicornis Hack.
 Burman 232

Aristida L.

A. capillacea Humb. & Bonpl.
 CFSC 1733, 8287

A. gibbosa Trin.
 CFSC 8238, 8244, 9055

A. longifolia Trin.
 CFSC 8233

A. recurvata Humb. & Bonpl.
 CFSC 1465, 8269

A. riparia Trin.
 CFSC 1804

A. setifolia H.B.K.
 CFSC 1212, 1636, 8234, 8280

A. tincta Trin. & Rupr.
 CFSC 8275

A. torta (Nees) Kunth
 CFSC 856, 879, 880, 8261, 8265, 8275, 8300

A. trinii Henrard
 CFSC 1804, 2720

Aulonemia Goudot

A. effusa (Hack.) McClure
 CFSC 8450

*H.M. Longhi-Wagner - *Aristida*, *Ctenium*, *Eragrostis* e *Sporobolus*

Axonopus Beauv.

- A. apricus* Black
Chase 9215
- A. aureus* Beauv.
CFSC 8232, 8310, 9084
- A. cf. barbigerus* (Kunth) Hitchc.
CFSC 8239
- A. brasiliensis* (Spreng.) Kuhlm.
CFSC 6709
- A. canaliculatus* (Nees) Kuhlm.
CFSC 8276
- A. canescens* (Nees in Trin.) Pilg.
Chase 9098
- A. capillaris* (Lam.) Chase
Burman 496
- A. compressus* (Sw.) Beauv.
Burman 206
- A. conduplicatus* Black
Chase 9154, 9170
- A. derbyanus* Black
Chase 9132
- A. fastigiatus* (Nees) Kuhlm.
Black & Magalhães 11811
- A. fissifolius* (Raddi) Kuhlm.
Chase 9205
- A. marginatus* (Trin.) Chase
Burman 518
- A. pellitus* (Nees) Hitchc. & Chase
Burman 199
- A. pressus* (Nees) Parodi
Chase 9133
- A. siccus* (Nees) Kuhlm.
Sampaio 6778

Briza L.

- B. calotheca* Hook.
H. Longhi-Wagner et al. CFCR 5948, 5949

Chloris Sw.

C. pycnothrix Trin.
Burman 540

Ctenium Panz.

C. brevispicatum J.G. Smith
CFSC 8279

C. chapadense Doell
H. Longhi-Wagner et al. CFCR 6001

C. cirrhosum (Nees) Kunth
CFSC 8278

Digitaria Fabr.

D. ciliaris (Pilg.) Koel.
Burman 520

D. insularis (L.) Mey
Burman 512

D. mattogrossensis (Pilg.) Henrard
Burman 469

Echinolaena Desv.

E. inflexa (Poir.) Chase
CFSC 6798, 7813, 8302

Eleusine Gaertn.

E. indica (L.) Gaertn.
Burman 223, 240

Elyononus Humb. & Bonpl. ex Willd.

E. muticus (Spreng.) Kunth
Burman 519

Eragrostis Host.

E. articulata (Schrank.) Nees
Burman 295, Occhioni s.n. (RB, IAN)

E. polytricha Nees
CFSC 1455

E. rufescens Schrad. ex Schult.
CFSC 1462, 1608, 1666, 1734, 8251, 8266

E. seminuda Trin.
Mello Barreto 10903

E. solida Nees
CFSC 1461, 8266

Gymnopogon Beauv.

G. foliosus (Willd.) Nees
Burman 517

Homolepis Chase

H. longispiculus (Doell) Chase
Burman 493

Ichnanthus Beauv.

I. bambusiflorus (Trin.) Doell
CFSC 7878

I. calvescens (Nees in Trin.) Doell in Mart.
Harley et al. 17372

I. longiglumis Mez
Burman 503

Leptocoryphium Nees

L. lanatum (H.B.K.) Nees
Burman 502, 512

Mesosetum Steud.

M. ferrugineum (Trin.) Chase
CFSC 6786, 7084

M. loliiforme (Hochst.) Chase
CFSC 7087

Olyra L.

O. micrantha Kunth
CFSC 6669

Otachyrium Steud.

O. pterygodium (Trin.) Pilg.
CFSC 7234, 8387

Panicum L.

P. cipoense Renv. & Steud.
CFSC 7521

P. euprepes Renv.
CFSC 7327

P. hians Ell.
CFSC 7425

P. sciurotis Trin.
CFSC 7891

P. setifolium Nees
CFSC 7332

Paspalum L.

P. ammodes Trin.
Burman 261, Sendulsky 437

P. arenarium Schrad.
Burman 213

P. carinatum Humb. & Bonpl. ex Flugge
CFSC 399, 441

P. conjugatum Berg.
Burman 514

P. falcatum Nees ex Steud.
Burman 214, 215, 216, 225

P. gardnerianum Nees
Burman 336, Sendulsky et al. 385-A, Sendulsky 443

P. gemmosum Chase ex Renvoize
Burman 204, 224

P. guttatum Trin.
CFSC 375

P. hyalinum Nees ex Trin.
Burman 269

P. intermedium Munro ex Morong
Burman 521

P. maculosum Trin.
Burman 499

P. multicaule Poir.
Burman 236, 237

P. nutans Lam.
Burman 536

P. paniculatum L.
Burman 202, 230

P. pectinatum Nees in Trin.
CFSC 380, 440

P. pilosum Lam.
Burman 208, 239

P. plicatulum Michx.
Burman 534

P. polyphyllum Nees in Trin.
CFSC 1066, 1079, 1457, 7434, 8297, 8311

P. sanguineolentum Trin.
CFSC 393, 401, 429, 1080, 1281, 1350, 1726

P. scalare Trin.
Burman 209

P. splendens Trin.
Sendulsky 1239

P. stellatum Humb. & Bonpl. ex Flugge
CFSC 1456, 7429, 8282

Polypogon Desf.

P. elongatus H.B.K.
Burman 472, 477

Radiella Swallen

R. esenbeckii (Steud.) Calderon & Soderstrom
CFSC 7435

Rhynchelytrum Nees

R. repens (Willd.) C.E. Hubb.
Burman 222

Rhytachne Desv.

R. rottboellioides Desv.
Burman 504

Schizachyrium Nees

S. condensatum (H.B.K.) Nees
Burman 522

S. tenerum Nees
CFSC 8409

Sporobolus R.Br.

S. aeneus (Trin.) Kunth
CFSC 9533, 9536

S. ciliatus Presl.
Burman 220

S. indicus (L.) R.Br.
CFSC 9586

S. pseudoairoides Par.
CFSC 1861

Tatianyx Zuloaga & Soderstrom

T. arnacites (Trin.) Zuloaga & Soderstrom
CFSC 6672, 9530

Thrasya Kunth

T. thrasyoides (Trin.) Chase
Burman 478, 482, 484

Trachypogon Nees

T. plumosus Nees
Burman 524

T. spicatus (L.f.) Kuntze
CFSC 8283

HYPOXIDACEAE

R. Mello-Silva
(Univ. São Paulo)

Hypoxis L.

H. decumbens L.
CFSC 9361

IRIDACEAE

N.S. Chukr
(Univ. São Paulo)

Cipura Aubl.

C. paludosa Aubl.
CFSC 3853, 6988, 9494

Neomarica Sprague

N. coerulea (Ker.) Sprague
CFSC 902, 4969, 9452, 9596, 9649

Pseudotrimezia Foster

P. cipoana Rav.
CFSC 2994, 4726, 9366, 9422, 9441, 9491, 9489

Sisyrinchium L.

S. marchio (Vell.) Steud.

CFSC 245, 510, 548, 991, 1179, 1284, 1289, 1814, 1967, 183
1917, 2357, 3061, 3273, 3600, 8184, 8442, 9581, 9661

S. nidulare (Hand.-Mazz.) Johnston

CFSC 3300, 7539, 7696, 9067

S. vaginatum Spreng.

CFSC 9426

Trimezia Salisb. ex Herb.

T. fistulosa Foster

CFSC 4255, 7319, 9349, 9386

T. aff. fistulosa Foster

CFSC 9629

T. juncifolia (Klatt) Benth. & Hook.

CFSC 507, 2424, 9359, 9390, 9393, 9405, 9420, 9433, 9440,
9453, 9454, 9488, 9490, 9599, 9680

T. aff. juncifolia (Klatt) Benth. & Hook.

CFSC 667, 4780, 6633, 9161, 9410, 9428, 9443, 9453, 9455

T. lutea (Klatt) Foster

CFSC 9620

T. truncata Rav.

CFSC 556, 3716, 9550, 9561, 9597, 9723

T. violacea (Klatt) Rav.

CFSC 9156

JUNCACEAE

A.M.Giulietti
(Univ. São Paulo)

Juncus L.

J. sellowianus Kunth

CFSC 6353, 6735, 8143

LILIACEAE

J. Cowley
(Royal Bot. Gard., Kew)

Herreria Ruiz & Pav.

H. interrupta Griseb.

CFSC 7404, 7933

H. salsaparilla Mart.

CFSC 6111, 6149

MARANTACEAE

M.G.L. Wanderley
(Inst. Botânica, SP)

Calathea G.F.W. Mey

C. sellowii Koern.
CFSC 6685

MAYACACEAE

M.G.L. Wanderley
(Inst. Botânica, SP)

Mayaca Aubl.

M. fluviatilis Aubl.
CFSC 4045, 4231, 4417

ORCHIDACEAE

F. Barros
(Inst. Botânica, SP)

Amblostoma Schdw.

A. armeniacum (Lindl.) Brieger ex Pabst
CFSC 6964, 7690

Anacheilium Hoffmans.

A. calamarium (Lindl.) Pabst, Mout & Pinto
Barros 224

A. vespa (Vell.) Pabst, Mout & Pinto
CFSC 4756

Bifrenaria Lindl.

B. aureo-fulva (Hook.) Lindl.
CFSC 360

B. magnicalcarata (Hoehne) Pabst
Heringer s.n. (HB 10538 e 32883), Martinelli 4251, Martinelli
& Távora 2639

Bletia Ruiz & Pav.

B. catenulata Ruiz e Pav.
CFSC 7509

Brachystele Schltr.

B. ulaei (Cogn.) Schltr.
CFSC 5826

Brassavola R. Br.*B. tuberculata* Hook.

Anderson et al. 36276, Duarte 4569

Bulbophyllum Thou.*B. micropetaliforme* J.E. Leite

Hatschbach 29968, Wels-Windisch & Ghiliani 139

B. napelli Lindl.

CFSC 6933

B. warmingianum Cogn.

Sazima s.n. (HB 59402)

B. weddellii (Lindl.) Rchb. f.

CFSC 5081

Capanemia B. Rodr.*C. gehrtii* Hoehne

Barros 282

Centroglossa B. Rodr.*C. macroceras* B. Rodr.

Windisch s.n. (HB 5389)

Cleistes L.C. Rich.*C. aphylla* (B. Rodr.) Hoehne

Barreto 8854

C. bella Rchb. f. & Warm.

CFSC 796, 800, 941, 7021

C. itatiaiae Pabst

Irwin et al. 20339, 20457 e 20641

C. paranaensis (B. Rodr.) Schltr.

CFSC 1187, 3703, 3711

Constantia B. Rodr.*C. cipoensis* Porto & Brade

Bonisson s.n. (HB 57366), Heringer s.n. (HB 11019)

Cyrtopodium R. Br.*C. eugenii* Rchb. f.

CFSC 6375

C. pallidum Rchb. f. & Warm.

CFSC 6815

C. parviflorum Lindl.
CFSC 2972

Encyclia Hook.

E. odoratissima (Lindl.) Schltr.
Hatschbach 30071

Epidendrum L.

E. campestre Lindl.
Wels-Windisch & Ghillany 138

E. chlorinum B. Rodr.
CFSC 4955

E. elongatum Jacq.
CFSC 1369, 1437, 2029, 2181, 2206, 3917, 6973, 8180

E. martianum Lindl.
CFSC 846, 1332, 3998, 4933

E. saxatile Lindl.
CFSC 2758, 4013, 4242

E. warasii Pabst
Ghillany s.n. (HB 57378)

Galeandra Lindl.

G. montana B. Rodr.
Windisch 2598

G. stylomisantha (Vell.) Hoehne
CFSC 6989

Habenaria Willd.

H. caldensis Krzl.
CFSC 1246, 1366, 3811, 3814, 4941, 7013, 7099

H. cultellifolia B. Rodr.
CFSC 4786, 4799, 4800

H. elegantula Hoehne
Magalhães s.n. (ICN)

H. graciliscapa B. Rodr.
Pereira 8922, Irwin et al. 20588

H. guilleminii Rchb. f.
CFSC 3810

H. hamata B. Rodr.
Pereira 8840

H. humilis Cogn.
CFSC 3722

H. leucosantha B. Rodr.
CFSC 6820

H. mello-barretoi Braude & Pabst
Barreto 521 & Braude 14876

H. mystacina Lindl.
CFSC 1301, 6249

H. nuda Lindl.
Hatschbach 29977

H. petalodes Lindl.
CFSC 1760, 4174, 8043, 8056, 8393

H. rostrata Pabst
CFSC 1387, 3851, 3960, 7063, 7767

Koellensteinia Rchb. f.

K. tricolor (Lindl.) Rchb. f.
CFSC 6802, 6896

Laelia Lindl.

L. crispata (Thunb.) Garay
CFSC 8456

L. ghillanyi Pabst
Eiten & Eiten 6712, Hatschbach & Kazicki 35360

L. pumila (Hook.) Rchb. f.
CFSC 4963, 8037

Liparis L.C. Rich.

L. nervosa (Thunb.) Lindl.
CFSC 3809

L. vexillifera (Llave & Lex.) Cogn.
Anderson et al. 36381, Hatschbach & Ahumada 31574,
Irwin et al. 20586, Pereira 8920, Windisch 2594

Masdevallia Ruiz & Pav.

M. infracta Lindl.
Barreto 8558, Magalhães s.n. (ICN)

Maxillaria Ruiz & Pav.

M. madida Lindl.
Barros s.n. (SP 183043), Heringer 2670

M. ochroleuca Lodd.
Barros 558

Mesadenus Schltr.

M. rhombiglossus (Pabst) Garay
Barreto 524 & Brade 14877

Oncidium Sw.

O. barbaceniae Lindl.
CFSC 4775, 5813, 5814, 7613

O. flexuosum Sims
CFSC 651

O. hydrophilum B. Rodr.
CFSC 4798, 6912, 7175, 8065

O. spilopterum Lindl.
CFSC 1152, 3887, 5954, 5974, 7096, 7172

Pelezia Poit. ex L. C. Rich.

P. orobanchoides (Krzl.) Schltr.
Hatschbach 29944

P. parva (Cogn.) Schltr.
CFSC 2442

Platythelys Garay

P. paranaensis (Krzl.) Garay
Hatschbach & Ahumada 30884, Heringer & Castellanos s.n. (HB 4889), Irwin et al. 20048, Orssich s.n. (HB 66529), Pereira 8898

Polystachya Hook.

P. concreta (Jacq.) Garay & Sweet
Martinelli 306

Prescottia Lindl.

P. montana B. Rodr.
CFSC 323, 2133, 5075, 5077, 5078

P. oligantha (Sw.) Lindl.
Hatschbach 29935

P. phleoides Lindl.
Barreto & Brade 1276, Magalhães s.n. (ICN), Schwacke 8408

P. stachyodes (Sw.) Lindl.
Martinelli & Tavora 2654

Pseudolaelia Porto & Rade

P. cipoensis Pabst
CFSC 6541

Sarcoglottis Presl.

S. homologastra (Rchb. f. & Warm.) Schltr.
CFSC 3038, 3387

S. neuroptera (Rchb. f. & Warm.) Schltr.
CFSC 6701

S. rupicola Garay
CFSC 2914, 2995, 3176

S. schwackei (Cogn.) Schltr.
CFSC 4761

Sophronitella Schltr.

S. violacea (Lindl.) Schltr.
Heringer s.n. (HB 2980)

Specklinia Lindl.

S. rubens (Lindl.) F. Barros
Anderson et al. 36224, Barros 602.

S. rupestris (Lindl.) F. Barros
CFSC 4760, 5069, 5830, 6948, 7088

S. saundersiana (Rchb. f.) F. Barros
Barros 221

Stenorhynchos L.C. Rich.

S. congestiflorum Cogn.
CFSC 3507, 3612, 3651, 4558, 7694, 9070, 9140

S. lanceolatum (Aubl.) L.C. Rich. ex Spreng.
CFSC 3133, 3163, 3483, 6556

Zygotepetalum Hook.

Z. mackayi Hook.
CFSC 355, 4249, 4773, 7170

Z. sellowii Rchb. f.
CFSC 312, 3494, 3686, 4769, 5074, 5825, 6843, 6916, 6954
7286

Z. triste B. Rodr.
CFSC 7177, 7282

PALMAE

J.T. de Medeiros-Costa
(Univ. Fed. Pernambuco)
J. Dransfield
(Royal Bot. Gard., Kew)

Allagoptera Nees

A. campestris (Mart.) O. Kuntze
CFSC 6342

Geonoma Willd.

G. brevispatha Barb. Rodr.
CFSC 6398, 7025, 7893, 9157, 9744

Syagrus Mart.

S. flexuosa (Mart.) Becc.
CFSC 7062, 7267, 7999

PONTEDERIACEAE

R.R. Haynes
(Univ. Alabama)

Pontederia L.

P. cordata L. var. *ovalis* (Mart. in Schult. & Schult.) Solms.
CFSC 8416

POTAMOGETONACEAE

A.M. Giulietti
(Univ. São Paulo)

Potamogeton L.

P. sclerocarpus K. Schum.
CFSC 7391

RAPATEACEAE

A.M. Giulietti, J.R. Pirani
(Univ. São Paulo)

Cephalostemon Schomb.

C. riedelianus Koern.
CFSC 148, 813, 2114, 2648, 3476, 3646, 3731, 3975, 7056,
8780, 8821, 9062, 9175, 9233

SMILACACEAE

R.H.P. Andreata
 (Jard. Bot. Rio de Janeiro)
 J. Cowley
 (Royal Bot. Gard., Kew)

Smilax L.

S. coriifolia DC.
 CFSC 7837

S. elastica Griseb.
 CFSC 4878, 6137, 7312

S. hilariana DC.
 CFSC 4863

S. minarum DC.
 CFSC 7988

S. staminea Griseb.
 CFSC 7108

VELLOZIACEAE

N.L. Menezes, R. Mello-Silva
 (Univ. São Paulo)

Aylthonia Menezes

A. blackii (L.B. Smith) Menezes
 Menezes 93, 181, 189, 198, 199, 202, 298, 440, 865, 907,
 1108, 1186

A. gentianoides (Goeth. & Henr.) Menezes
 Menezes 137, 169, 226, 229, 235, 324, 419, 434, 442, 481,
 484, 494, 624, 1102, 1142

A. gentianoides var. *magalhaesii* (L.B. Smith) Menezes comb. nov.
 ined.
 Menezes 76, 78, 138, 1106

A. graminifolia (L.B. Smith) Menezes comb. nov. ined.
 CFSC 8231

A. macrantha (Lem.) Menezes
 Menezes 200, 241, 242, 301, 420-A, 433, 491, 606, 964, 1109,
 1184

A. pulverulenta (L.B. Smith & Ayensu) Menezes comb. nov. ined.
 Menezes 245, 460, 952, 1178

A. riedeliana (Goeth & Henr.) Menezes comb. nov. ined.
 Riedel 1058

A. salmonea (L.B. Smith & Ayensu) Menezes comb. nov. ined.
Menezes 423

Barbacenia Vand.

B. bishopii L.B. Smith
King & Bishop 8440

B. conicostigma Goeth. & Henr.
Menezes 116, 306, 863

B. ensifolia Mart. ex Schult. f.
Martius s.n. (M)

B. flava Mart. ex Schult. f.
CFSC 7801

B. flava var. *minor* L.B. Smith
Menezes 79, 103, 104, 106, 174, 325, 866, 1104

B. glauca Mart. ex Schult. f.
Menezes 277, 283

B. glutinosa Goeth. & Henr.
Riedel 1060

B. involucrata L.B. Smith
Menezes 32, 65, 191, 211, 276

B. nanuzae L.B. Smith & Ayensu
Menezes 265

B. schwackei Goeth. & Henr.
CFSC 7433

B. vandellii Pohl ex Seub.
Pohl s.n., Lhotsky s.n. (B)

Pleurostima Rafin.

P. delicatula (L.B. Smith & Ayensu) Menezes
Menezes 795, 909, 1099, 1144

P. longiscapa (Goeth. & Henr.) Menezes
Riedel 1062

P. plantaginea (L.B. Smith) Menezes comb. nov. ined.
CFSC 7408

P. nuda (L.B. Smith & Ayensu) Menezes comb. nov. ined.
Menezes 282, 312

Vellozia Vand.

V. alata L.B. Smith
Menezes 68, 69, 144, 310, 476, 679

- V. bicarinata* L.B. Smith & Ayensu
Maguire & Pires 44639, Segadas-Viana & Lorêdo Jr. Serra
II-1085
- V. bicolor* L.B. Smith
CFSC 7804
- V. brevifolia* Seub.
Menezes 165, 167, 268, 295, 474, 493
- V. caruncularis* Mart. ex Seub.
Menezes 92, 221, 234, 269, 996
- V. compacta* Mart. ex Schult. f.
Menezes 162, 467
- V. crassicaulis* Mart. ex Schult. f.
CFSC 7795
- V. declinans* Goeth. & Henr.
Menezes 121, 196, 217, 307
- V. epidendroides* Mart. ex Schult. f.
Menezes 18, 98, 123, 124, 185, 209, 216, 228, 262, 266, 308,
396, 431, 875-A, 997, 1173
- V. fimbriata* Goeth. & Henr.
Langsdorff s.n. (LE)
- V. glabra* Mikan
CFSC 7785
- V. gracilis* Seub.
Menezes 1003
- V. hypoleptala* Goeth. & Henr.
Menezes 107, 147, 184, 213, 871, 875, 1103
- V. lilacina* L.B. Smith & Ayensu
Menezes 238, 263, 421, 473, 681
- V. marcescens* L.B. Smith
Menezes 264
- V. metzgerae* L.B. Smith
Menezes 175, 388, 877
- V. modesta* L.B. Smith & Ayensu
Menezes 20
- V. nanuzae* L.B. Smith & Ayensu
Menezes 10, 156, 168, 253, 287
- V. nivea* L.B. Smith & Ayensu
CFSC 3167

V. patens L.B. Smith & Ayensu
Menezes 477

V. phalocarpa Pohl
Menezes 182

V. piresiana L.B. Smith
CFSC 7676

V. pusilla Pohl
Menezes 110, 122, 164, 183, 962, 993

V. ramosissima L.B. Smith
Menezes 72

V. riedeliana Goeth. & Henr.
Menezes 344

V. scabrosa L.B. Smith & Ayensu
Hatschbach 29970

V. squalida Mart. ex Schult. f.
Martius s.n. (M)

V. stipitata L.B. Smith & Ayensu
Menezes 230, 284

V. subalata L.B. Smith & Ayensu
Menezes 193, 879

V. taxifolia (Mart. ex Schult.) Mart. ex Seub.
Menezes 63, 66

V. variabilis Mart. ex Schult. f.
Menezes 195, 326, 329

V. vestita L.B. Smith
Menezes 231

V. viannae L.B. Smith
Segadas-Vianna & Lorêdo Jr. Serra II-1103

V. wasshausenii L.B. Smith & Ayensu
CFSC 9447

Xerophyta Juss.

X. minima (Pohl) Baker
Menezes 111, 173, 173-A, 227, 240, 422, 873, 992, 994

X. scoparia (Goethart & Henr.) Menezes comb. nov. ined.
Menezes 331

XYRIDACEAE

M.G.L. Wanderley, I.M. Cerati
(Inst. Botânica, SP)

Xyris L.

- X. archeri* Smith & Downs
CFSC 37, 119, 3109, 5477, 5480, 7320
- X. asperula* Mart.
CFSC 277, 1030, 1257, 2075, 2088, 5481, 8127
- X. bialata* Malme
CFSC 2002, 2022
- X. blepharophylla* Mart.
CFSC 9279, 9294, 9304
- X. calostachys* Poulsen
CFSC 9315
- X. celiae* Smith & Downs
CFSC 2727, 2751, 5495, 5541, 5613, 5758
- X. cipoensis* Smith & Downs
L.B. Smith 6872
- X. consanguinea* Kunth
CFSC 9311
- X. dardanoi* Wanderley
CFSC 2620, 2626, 3106, 5572
- X. diamantinae* Malme
CFSC 5496
- X. disticha* Smith e Downs
CFSC 225
- X. graminosa* Pohl ex Mart.
CFSC 1960
- X. hilariana* Malme
CFSC 2176
- X. hymenachne* Mart.
CFSC 1912
- X. hyxtrix* Seubert
CFSC 124
- X. insignis* Alb. Nilsson
CFSC 9303

- X. *jolyi* Wanderley & Cerati sp. nov. ined.
CFSC 221, 278, 2380, 5543
- X. *jupicai* L.C. Rich.
CFSC 1325
- X. *lagoinhae* Kral & Smith
CFSC 5503
- X. *laxifolia* Mart.
CFSC 9277
- X. *longiscapa* Alb. Nilsson
CFSC 9293
- X. *melanopoda* Smith & Downs
CFSC 5708
- X. *mello-barretoi* Smith & Downs
CFSC 9272
- X. *metallica* Kl. ex Seubert
CFSC 9273, 5540
- X. *minarum* Seubert
CFSC 9302
- X. *nigricans* Alb. Nilsson
CFSC 2726, 5540
- X. *nubigena* Kunth
CFSC 72, 9276, 9278
- X. *obtusiuscula* Alb. Nilsson
CFSC 294, 3712, 3735, 3737, 5479, 5501, 5762
- X. *pilosa* Kunth
CFSC 97, 158, 163, 165, 820, 1547, 2264, 2511, 5482, 5492,
5500
- X. *paraensis* Poeppig ex Kunth
CFSC 819
- X. *platystachya* Alb. Nilsson
CFSC 342, 2171
- X. *pterygoblephara* Steud.
CFSC 5615, 9296
- X. *regnelli* Alb. Nilsson
CFSC 5489
- X. *rupicola* Kunth
CFSC 3738

X. savanensis Miq.
CFSC 2275

X. schizachne Mart.
CFSC 5499

X. seubertii Alb. Nilsson
CFSC 5483

X. spectabilis Mart.
CFSC 3275

X. subsetigera Malme
CFSC 2274, 8004

X. tortula Mart.
CFSC 5487

X. tortilis Wanderley
CFSC 5761, 5760, 5818

X. tricophylla Malme
CFSC 8033, 8173

X. trachiphylla Mart.
CFSC 147, 804, 807, 2279, 3766, 3921

DISCUSSÃO

Com base na lista apresentada anteriormente, foi possível estabelecer tentativamente, em algumas famílias, os padrões de distribuição geográfica de suas espécies. Constatou-se que, em diversas famílias, todas as espécies representadas na Serra do Cipó são de ampla distribuição geográfica, o que pode ser exemplificado pelas famílias de dicotiledôneas Anacardiaceae, Annonaceae, Araliaceae, Burseraceae, Combretaceae, Erythroxylaceae, Humiriaceae, Meliaceae, Rutaceae, Sapindaceae, Sterculiaceae, entre outras. Por outro lado, em diversas famílias de mono e dicotiledôneas, grande parte de seus representantes na Serra do Cipó são espécies de distribuição restrita à Cadeia do Espinhaço, ou mesmo endêmicas de pequenas áreas. Das nove famílias analisadas mais detalhadamente, representadas na figura 4, verifica-se que, excluindo Malvaceae, que não apresenta qualquer espécie com distribuição restrita à Serra do Cipó, as demais famílias sempre apresentam espécies restritas a essa área. Nas monocotiledôneas, verificou-se que as quatro famílias estudadas apresentam uma proporção grande de espécies endêmicas da Serra do Cipó.

Conforme foi possível demonstrar, na Serra do Cipó, como de resto ao longo da Cadeia do Espinhaço predominam, com sua flora típica, os campos rupestres, associados com outros tipos de vegetação. A denominação dos campos da Cadeia do Espinhaço tem causado certa controvérsia. Inicialmente foram denominados "campos alpinos" por Sampaio (1938), pela semelhança fisionômica que o autor considerou existir entre esses campos e os que ocorrem em

certas regiões da Europa. Tal denominação foi utilizada também por Barreto (1949), Magalhães (1954) e Alonso (1977). Cuatrecasas (1958), no entanto, mostrou-se contrário à utilização de zona alpina para a vegetação montana das regiões intertropicais, especialmente por lhe parecer a fisionomia bem diversa, com a presença de fanerófitas escaposas como *Senecio*, *Espeletia* e *Lobelia*. De conformidade com essa posição, esse último gênero é muito encontrado na Serra do Cipó e em outros campos rupestres da Cadeia do Espinhaço. Outras denominações para tal tipo de vegetação têm sido propostas: "Savana especial de altos divisores" (Azevedo 1962), "formação campestre duriherbosa" (Magnanini 1965), "campos quartzíticos" (Rizzini 1979) e "campos rupestres" (Magalhães 1966). Essa última denominação foi adotada no presente trabalho e tem sido utilizada por vários pesquisadores que, mais recentemente, têm estudado esse tipo de vegetação, como Joly (1970), Ferreira e Magalhães (1977), Ferreira et al. (1978), Harley e Mayo (1980), Giulietti (1978a), e Sendulsky e Burman (1978).

Pelos resultados apresentados, verifica-se que nos campos rupestres da Serra do Cipó, predominam espécies de Gramineae, Compositae, Eriocaulaceae, Leguminosae, Melastomataceae, Velloziaceae, Malpighiaceae e Xyridaceae, entre outras. A manutenção dessas famílias é constante ao longo da Cadeia do Espinhaço, como já verificado por Magalhães (1954) para União do Caeté, Diamantina-Serro, Serra do Cabral e a própria Serra do Cipó; por Ferreira e Magalhães (1977) para a Serra de Grão-Mogol; por Ferreira et al. (1978) para a Serra do Caraça; e por Harley e Simmons (1986) para parte da Serra do Sincorá na Chapada Diamantina, Bahia.

A fisionomia dos campos rupestres da Serra do Cipó é bastante uniforme e essa característica se mantém ao longo da Cadeia do Espinhaço. No entanto, essa continuidade é quebrada pela presença de manchas de cerrado e matas de galeria e de encosta. Segundo Harley e Simmons (1986), quando se desce das maiores altitudes da Chapada Diamantina na Bahia, verifica-se que a vegetação campestre dá lugar à floresta decidua e esclerófila, a caatinga. Em Minas Gerais, por outro lado, os campos rupestres da Cadeia do Espinhaço, com seus solos ácidos e pobres, dão lugar em regiões mais baixas a áreas menos acidentadas, onde os solos são mais profundos, geralmente lateríticos, ocupados por cerrados. Segundo Eiten (1983) essas duas comunidades podem se misturar, tornando-se difícil distingui-las. Apesar desse fato não ocorrer com muita freqüência, pois poucas espécies dos cerrados ocorrem nos campos rupestres e vice-versa, em algumas poucas áreas da Serra do Cipó e na Serra do Cabral, tal fato pode acontecer.

A aparente uniformidade da vegetação dos altos da Cadeia do Espinhaço é dada pela manutenção das mesmas famílias botânicas e especialmente pela convergência de hábitos em famílias distanciadas filogeneticamente e variadas estratégias de sobrevivência, em adaptação ao ambiente onde ocorrem. Para Barreto (1949) e Harley (1976), o solo parece ser o fator determinante da flora da Cadeia do Espinhaço, vindo em seguida o clima. Tal posicionamento também é seguido por Steyermark (1982) em relação à vegetação das montanhas da Venezuela. Esse mesmo autor destaca que a alta umidade, fortes ventos, alta taxa de evaporação, acidez do solo e conteúdo de nutrientes baixo, produzem adaptações

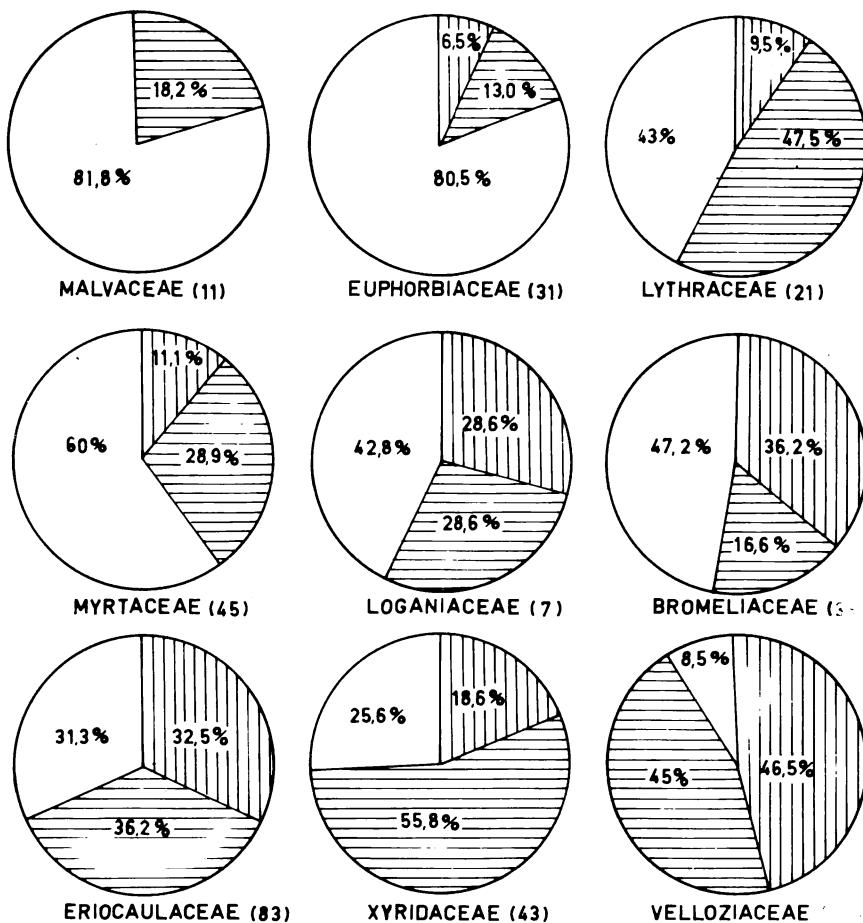


Fig. 4 - Percentagens de espécies restritas à Serra do Cipó (linhas verticais), restritas à Cadeia do Espinhaço excluindo a Serra do Cipó (linhas horizontais) e não restritas à Cadeia do Espinhaço (branco), em relação ao total de espécies ocorrentes na Serra do Cipó (indicado pelo número entre parênteses), em algumas famílias de Angiospermas.

Fig. 4 - Percentuals of species restrict to the Serra do Cipó (vertical lines), restrict to the Espinhaço Range excluded the Serra do Cipó (horizontal lines) and not restrict to the Espinhaço Range (white areas), in relation to the total of species represented in the Serra do Cipó (total indicated by numbers following the family names), in some Angiosperm families.

xeromórficas na flora, com folhas espessas com grande quantidade de fibras e parênquima aquífero, bem reduzidas, cerasas, revolutas, brilhantes ou pilosas, reunidas em tufos ou em rosetas, e freqüentemente com grande quantidade de esclerênquima. Tal conjunto de características, ou partes delas, já foram referidas por Harley (1976) e por Harley e Simmons (1986) para diversas espécies da Chapada Diamantina e podem ser facilmente detectadas ao longo das serras da Cadeia do Espinhaço. Rudall (1979) encontrou vários caracteres xeromórficos, estudando folhas de espécies de Eriope. Para espécies da Serra do Cipó, tais caracteres foram encontrados em Compositae (Handro et al. 1969, Sajo 1982), Velloziaceae (Menezes 1971a e br., 1975, 1984) e Eriocaulaceae (Monteiro et al. 1984, 1985; Castro, 1986).

Algumas adaptações apresentadas pelas plantas dos campos da Cadeia do Espinhaço estão relacionadas com um importante fator, que aparece em todas as áreas tropicais abertas - o fogo. Vários autores, como Warming (1908), Goodland (1966), Coutinho (1976) e Carvalho (1982), preocuparam-se com o efeito do fogo sobre os cerrados e campos. Durante as coletas na Serra do Cipó e em outras serras da Cadeia do Espinhaço, constatou-se a presença do fogo em todas as áreas pesquisadas, com maior incidência nos meses de julho a setembro, coincidindo com o período de seca. Carvalho (1982), estudando dez espécies de Anemia dos campos rupestres, verificou que apenas *A. elegans* e *A. cipoensis* não apresentavam sinais visíveis de ação de fogo. Algumas plantas exibem diferentes adaptações, comuns a outras formações abertas, tais como: córtex espesso nas arbustivas ou arbóreas, como ocorre em *Byrsonima verbascifolia*, *Kielmeyera coriacea*, *Trembleya laniflora*, *Erythroxylum suberosum*, *Neea theifera*; sistemas subterrâneos desenvolvidos em *Vernonia* (Menezes et al. 1979, Sajo 1982) e *Trimezia* (Chueiri 1977, Chueiri-Chiaretto & Menezes 1980) e *Leiothrix sclerophylla* (Giulietti 1984), ocorrendo normalmente desaparecimento das partes aéreas e brotamento no início das chuvas. Tal estratégia geralmente está associada a uma floração precoce e sincronizada, como já estudado por Coutinho (1976) para espécies do cerrado. Na Serra do Cipó, tal fato foi observado por Cordeiro (1986) em *Euphorbia caecorum* e *E. selloi*, sendo facilmente observado em outras espécies da região, como *Bulbostylis paradoxa*, *Camarea hirsuta*, *Oxalis hirsutissima*, *Pterandra pyroidea*, *Hybanthus lanatus*, *Eriope arenaria*, *Vellozia nivea* e *V. alata*, entre muitas outras. Muitas espécies de Velloziaceae, Ráptaceae, Eriocaulaceae, Gramineae, Cyperaceae e Xyridaceae, entre outras, apresentam as bainhas das folhas persistentes, protegendo o caule que é geralmente muito delgado. Algumas vezes, esse processo está associado à presença de resinas, especialmente em Velloziaceae, e mucilagens em Eriocaulaceae, Xyridaceae e Ráptaceae, o que certamente auxilia na proteção contra o fogo.

Como outras estratégias apresentadas pelas plantas dos altos da Cadeia do Espinhaço podem ser mencionadas ainda: redução do ciclo de vida, com grande número de espécies anuais em Gramineae (Sendulsky & Burman 1978), Xyridaceae (Joly 1970) e Eriocaulaceae (Joly 1970, Giulietti 1978a), além das espécies de *Burmannia* e *Utricularia*, que só são visíveis na época em que os brejos estão alagados ou úmidos; presença de raízes contráteis em Iridaceae (Chueiri 1977, Chueiri-Chiaretto & Menezes 1980);

presença de velame em Velloziaceae (Menezes 1971a, 1984) e Orchidaceae, de escamas epidérmicas em Bromeliaceae, de córtex suberificado e de raízes adventícias não emergentes em duas espécies de *Syngonanthus*.

A análise da flora vascular da Serra do Cipó mostra que em aproximadamente 200 km² foram registradas 1590 espécies. Gentry (1982), comparando o número de espécies por km², em várias regiões do globo, considera a região do Chocó na Colômbia, com área de 100.000 km² e aproximadamente 5.000 espécies, como uma região rica em espécies. Usando o mesmo raciocínio pode-se considerar a Serra do Cipó como muito rica em espécies e comparável com a região de Avila na Venezuela, onde em 175 km² foram listadas 1892 espécies.

A vegetação da Serra do Cipó é formada por espécies de ampla distribuição geográfica, como, por exemplo foi possível demonstrar para as famílias Anacardiaceae, Meliaceae, Rutaceae e Simaroubaceae, encontradas principalmente nas matas e cerrados; entretanto, a maioria das famílias estudadas apresentaram espécies de distribuição geográfica mais restrita ou até endêmicas, como Velloziaceae, Eriocaulaceae, Xyridaceae e Lythraceae, as quais ocorrem principalmente nos campos.

As plantas arbóreas da Serra do Cipó são representadas geralmente por espécies de ampla distribuição geográfica. Exemplos bem marcantes são oferecidos por *Tapirira guianensis*, *Protium heptaphyllum*, *Simarouba amara*, *Cabralea canjerana*, *Richeria grandis*, *Hieronima alchorneoides* e *Byrsonima verbascifolia*, que mostram distribuição desde o norte da América do Sul ou mesmo da América Central, até o sudeste ou sul do Brasil (Pirani 1982, Cordeiro 1986). Para Smith (1962a), *T. guianensis* e *P. heptaphyllum*, com centro de dispersão na Amazônia, teriam migrado recentemente através das florestas de galeria que cruzam o Planalto Central até a floresta atlântica do leste e sul.

Outros componentes da flora das matas da Serra do Cipó são gêneros com maior diversidade específica na região andina, tais como *Drimys*, *Podocarpus*, *Palicourea*, *Monnieria*, *Weinmannia*, *Hedyosmum* e *Clethra*, os quais podem ser encontrados em outras florestas do sudeste e sul do Brasil (Klein 1975, Bigarella & Andrade-Lima 1982) e até nas montanhas da Venezuela, onde Steyermark (1982) estima que cerca de 10,9% da flora da região é de origem andina. Esse mesmo autor refere, ainda, para a região, a presença de gêneros florestais com centro de dispersão e provável origem no sudeste e centro do Brasil, como *Euplassa*, *Eugenia* e *Amaioua*, todos existentes na Serra do Cipó.

Ao contrário das espécies das florestas e cerrados, aquelas dos campos rupestres e rupícolas são caracterizadas por apresentar distribuição geográfica restrita a uma ou poucas serras da Cadeia do Espinhaço, atingindo em raros casos, as restingas litorâneas ou até mesmo montanhas da Venezuela. Harley (1976) salienta que *Eriope hypenoides* ao longo dos campos rupestres da Bahia é formada por uma série de populações disjuntas, porém a maioria das espécies do gênero são restritas a uma ou poucas localidades. O padrão apresentado para *Eriope* é repetido por vários outros gêneros como *Rhynchospora*, *Paepalanthus*, *Leiothrix*, *Xyris*, *Leucothoe*, *Gaylussacia*, *Vellozia*, *Barbacenia*, *Marctetia*, *Psyllocarpus* e *Declieuxia* (Smith 1962b, 1968; Kinoshita-Gouveia 1979; Giulietti 1984; Menezes 1984).

A nível específico, grande parte das plantas campestres da Serra do Cipó são também encontradas em outras serras mineiras e baianas, sendo referidas para a Serra do Caraça (Ferreira et al. 1978), Diamantina (Magalhães 1954), Grão-Mogol (Ferreira & Magalhães 1977) e Chapada Diamantina (Harley & Mayo 1980, Harley & Simmons 1986). Como exemplos podem ser citadas: *Klotzschia brasiliensis*, *Gomphrena agrestis*, *Lobelia organensis*, *Drosera montana*, *Gaylussacia brasiliensis*, *G. virgata*, *Leucothoe oleifolia*, *Barbacenia flava*, *Vellozia variabilis*, *V. glabra*, *Vantanea obovata*, *Sauvagesia erecta*, *Polygonum cuspidata*, *Roupalia montana*, *Declieuxia fruticosa*, *Stachytarpheta glabra*, *Aechmea lamarchei*, *Xyris savanensis*, *X. trachyphylla*, *X. tortula*, *X. hymenachne*, *X. pterygoblephara*, *Phyllanthus klotzschianus* e *Leiothrix flavescens*, que ocorrem até as serras da Chapada Diamantina. Merecem destaque especial as duas últimas espécies, pois *P. klotzschianus* ocorre ainda nas restingas e *L. flavescens* nas montanhas da Venezuela.

A vegetação dos campos rupestres é formada em parte por espécies autóctones, selecionadas pelas condições do clima e especialmente dos solos (Magalhães 1966) e em parte pela contração de espécies mais amplamente distribuídas no passado. Steyermark (1982) considera que o maior ciclo de especiação das espécies das montanhas da Venezuela está correlacionado com condições edáficas, pois sabe-se que rochas e areias expostas nos altos das montanhas estão entre as combinações mais extremas das condições ambientais. Pelos estudos feitos até o presente, poder-se-ia estimar que mais de 30% da flora dos campos rupestres é endêmica desse tipo de vegetação, número esse próximo dos 22,8% estimados para a flora da "Gran Sabana" e áreas contíguas na Venezuela (Steyermark 1982).

Muitos gêneros de diversas famílias são abundantes nos campos rupestres da Serra do Cipó, podendo ser citados: *Gomphrena*, *Lychnophora*; *Vernonia*, *Gaylussacia*, *Leucothoe*, *Irlbachia*, *Curtia*, *Kielmeyera*, *Eriope*, *Hyptis*, *Genlisea*, *Banisteriopsis*, *Byrsinima*, *Camarea*, *Chamaecrista*, *Calliandra*, *Mimosa*, *Periandra*, *Lupinus*, *Diplusodon*, *Peixotoa*, *Pterandra*, *Microlicia*, *Marctetia*, *Tibouchina*, *Sauvagesia*, *Declieuxia*, *Psyllocarpus*, *Buchnera*, *Estherhazia*, *Gerardia*, *Physocalyx*, *Pamphilia*, *Blastocaulon*, *Leiothrix*, *Paepalanthus*, *Syngonanthus*, *Panicum*, *Rhynchospora*, *Lagenocarpus*, *Cephalostemon*, *Vellozia*, *Barbacenia* e *Xyris*. Esses mesmos gêneros são comuns ao longo da Cadeia do Espinhaço e Chapada Diamantina (Magalhães 1966, Ferreira & Magalhães 1977, Harley & Mayo 1980) e alguns, como *Marctetia*, *Tibouchina*, *Borreria*, *Declieuxia* e *Vellozia*, entre outros, chegam até as montanhas da Venezuela (Steyermark 1982). Esse autor considera que tais gêneros migraram do Brasil para o norte, durante um dos períodos áridos do Pleistoceno ou Pós-Pleistoceno. Alguns poucos gêneros, no entanto, são endêmicos dos campos rupestres da Cadeia do Espinhaço e Chapada Diamantina, e serras adjacentes, como *Pseudotrimenzia*, *Barbacenia*, *Trembleya* e *Cambessedesia*.

O endemismo nos campos rupestres é bem mais evidente ao nível específico, como pode ser visto na Figura 4. Não foi possível elaborar uma lista completa das espécies endêmicas da Serra do Cipó, principalmente porque algumas antas consideradas restritas a essa serra têm sido localizadas, com as coletas recentes e intensivas, em outras áreas da Cadeia do Espinhaço, principalmen-

te no Planalto de Diamantina. Entre outras espécies, podem ser relacionadas as seguintes como provavelmente endêmicas da Serra do Cipó, na área onde esse estudo foi realizado: *Calea grarielae*, *Mikania cipoensis*, *Vernonia damazoi* (Compositae); *Drosera chrysolepis* (Droseraceae); *Gaylussasia centunculifolia*, *Leucothoe duartei* (Ericaceae); *Eriocaulon cipoense*, *Leiothrix cipoensis*, *L. sinuosa*, *Paepalanthus aculeatus*, *P. ater*, *P. aureus*, *P. bromelioides*, *P. capillatus*, *P. dichromolepis*, *Synconanthus chrysolepis*, *S. cipoensis*, *S. macrolepis*, *S. rufipes* (Eriocaulaceae); *Eriope angustifolia* (Labiatae); *Panicum cipoense* (Gramineae); *Kielmeyera regalis* (Guttiferae); *Pseudotrimenia cipoana* (Iridaceae); *Spigelia aceifolia*, *S. cipoensis* (Loganiaceae); *Banisteriopsis cipoensis*, *Byrsonima cipoensis*, *Peixotoa cipoana* (Malpighiaceae); *Luxemburgia ciliatibracteata* (Ochnaceae); *Constantia cipoensis*, *Laelia cardinii*, *Laelia ghillanyi*, *Pseudolaelia cipoensis* (Orchidaceae); *Coccobola cerifera* (Polygonaceae); *Trigonia cipoensis* (Trigoniaceae); *Turnera cipoensis* (Turneraceae); *Aylthonia blackii*, *A. graminifolia*, *Barbacenia involucrata*, *Vellozia alata*, *V. leptopetala*, *V. piresiana*, *V. subalata* (Velloziaceae); *Bouchea cipoensis* (Verbenaceae); *Vochysia cipoana* (Vochysiaceae); *Xyris archeri*, *X. consanguinea*, *X. cipoensis*, *X. dardanoi*, *X. disticha*, *X. pilosa*, *X. tortilis* (Xyridaceae). Um estudo mais detalhado de outras famílias, especialmente Compositae e Melastomataceae, certamente aumentará em muito essa lista preliminar.

O alto grau de endemismo da flora da Cadeia do Espinhaço poderia ser interpretado, como propôs Morton (1972) para as montanhas da África, como uma indicação da ativa especiação que ocorreu e está ocorrendo na flora da região, e do considerável grau de isolamento a que está submetida. Segundo Joly (1970) "não há na flora brasileira outra associação, com tal índice de endemismos, como a dos campos rupestres, que fala da antigüidade de seu isolamento, restrita como está ao alto das serras isoladas, verdadeiras ilhas no planalto brasileiro, únicos pontos onde se encontram as condições geo-climatológicas, razão de sua existência".

Grande parte da Serra do Cipó, incluindo uma área maior do que a estudada nesse trabalho, é hoje um Parque Nacional; porém, além da ação do fogo já mencionada, essa região sofre outros tipos de agressão, especialmente coletas de flores frescas e secas para exportação e exploração de madeiras.

Em escala bem menor está a utilização de algumas plantas para fins medicinais, especialmente *Lychnophora passerina* "arnica" e *Echinodorus grandiflorus* var. *grandiflorus* "chapéu-de-couro". Segundo Kawasaki (1984) entre as espécies nativas de Myrtaceae da Serra do Cipó, são utilizados pelos habitantes da região: *Campomanesia adamantium* "guabiroba", *Eugenia involucrata* "cereja do mato", *Myrcia crassifolia*, *M. rufipes*, *M. lasiantha* e *Psidium gradifolium* "araçá".

A retirada de plantas e mudas, especialmente de Orchidaceae, Cactaceae e Bromeliaceae, representa um sério perigo. Em relação às plantas da Serra do Cipó, espécies como *Constantia cipoensis*, *Laelia pumila*, *Oncidium spilopterum* e *Cephalocereus aurisetus* estão ameaçadas pela coleta indiscriminada, especialmente porque são formadas por plantas que só aparecem em locais muito restritos. Por outro lado, "troncos,"

de Velloziaceae são coletados para serem utilizados como combustível devido à facilidade com que entram em combustão. Mais sério é o problema referente às espécies conhecidas como "sempre-vivas", que são colhidas em todos os campos rupestres da Cadeia do Espinhaço. Na Serra do Cipó são coletadas com este fim principalmente *Xyris cipoensis* "abacaxi-dourado", *X. nigricans* "coroinha" ou "coroa" (Xyridaceae); *Rhynchospora globosa* "espeta-nariz" e *Lagenocarpus rigidus* (Cyperaceae); *Leiothrix flavescens* "botão bolinha", *Syngonanthus centaurooides*, *S. rufipes* e *S. vernonioides* conhecidas como "jazida" e *S. nitens* "sedinha" (Eriocaulaceae), além de inflorescências de várias espécies de *Dyckia* e *Encholirium* (Bromeliaceae). Esse material é colhido e geralmente transportado para Diamantina onde é comercializado. Das espécies mencionadas deve-se destacar o caso de *Xyris cipoensis*, espécie muito bonita pelos capítulos grandes com brácteas de cor castanho-claro. Essa espécie, referida apenas para a Serra do Cipó, está hoje restrita a uma população muito reduzida. Deve ser mencionado também o caso de *Syngonanthus elegans*, com as variedades *elegans* e *elanata*. Essa espécie é muito comercializada na região de Diamantina, sendo conhecida como "sempre-viva maxi" ou "sempre-viva pé de ouro". Da Serra do Cipó, essa espécie é conhecida apenas em material coletado por Álvaro da Silveira em 1918, estando, provavelmente, extinta na região.

As matas da Serra do Cipó, como de todas as regiões florestais de Minas Gerais, sofrem a influência do fogo, como já mencionado, e especialmente a ação predatória do homem. De um modo geral, utiliza-se na região o fogão a lenha, alimentado por árvores das matas e cerrados. Além disso, as árvores são utilizadas para construções, especialmente as madeiras de *Bowdichia virgilioides* "sucupira", *Tapirira guianensis* "pau-pombo", *Cabralea canjerana* "pau-santo" e *Aspidosperma olivaceum* "pereiro" e extração de resinas, especialmente de *Copaifera langsdorfii* "copaíba".

Agradecimentos - Os estudos florísticos na Serra do Cipó que constam deste e de outros trabalhos ora em elaboração foram iniciados pelo professor de Botânica da USP, Dr. Aylton B. Joly e nossos primeiros agradecimentos são para ele, que soube antever a importância de se estudar esse tipo de vegetação. A ele oferecemos essa primeira contribuição para o conhecimento da Flora da Serra do Cipó. Mesmo com o prematuro desaparecimento do Dr. Joly, os trabalhos na Serra do Cipó continuaram graças a um número muito grande de pesquisadores que colaboraram nos vários estágios de seu desenvolvimento, incluindo coleta, manutenção e identificação de material e organização do manuscrito. No que se refere à fase de coleta, gostaríamos de agradecer especialmente a João Semir, Marlies Sazima e Luiza Kinoshita-Gouveia, todos da UNICAMP, e aos pós-graduandos da Universidade de São Paulo, especialmente Antonio Furlan e Inês Cordeiro. Esses e muitos outros contribuíram para os 10.000 números já coletados na área. Também a Dona Jandira e todo o pessoal da Pensão Chapéu de Sol, que nos têm abrigado nesses últimos 15 anos. Quanto à manutenção gostaríamos de agradecer em especial as ex-curadoras do Herbário do Instituto de Botânica (SP), Marilza Cordeiro Marino e Maria Sakane, que mantiveram a coleção Serra do Cipó (CFSC) separada de todas as restantes coleções do herbário, provendo facilidades para seu estudo; também à curadora do Herbário da Universidade Estadual de Campinas (UEC), Marina B. Vasconcelos pela manutenção das duplicatas da mesma

coleção. Pela identificação do material, agradecemos inicialmente às equipes técnicas dos Herbários do Departamento de Botânica da USP e do Instituto de Botânica do Estado de São Paulo, que providenciaram toda a organização do envio do material para especialistas. Sendo esse um trabalho em que houve a participação de quase 50 taxonomistas do Brasil, Argentina, Estados Unidos e Europa (Inglaterra, Holanda e França), gostaríamos de agradecer a cada um deles em particular, e em especial às suas instituições, que permitiram suas participações neste projeto. Sem este trabalho não poderia ter sido preparado. Apesar deste agradecimento generalizado, gostaríamos de destacar alguns pesquisadores, pelo seu empenho no projeto. São eles: Olga Yano, pela identificação das Briófitas, Paulo G. Windisch pela coordenação das identificações das Pteridófitas; Waldir Mantovani pela coordenação das identificações das Leguminosae; Alasdair Burman pela coordenação das identificações das Gramineae; João Semir pela coordenação das identificações das Melastomataceae e Raymond M. Harley e Simon Mayo pela coordenação das identificações de todo o material enviado ao Royal Botanic Gardens de Kew e a alguns outros herbários do exterior. No que diz respeito à fase de elaboração do manuscrito, gostaríamos de agradecer a Raymond M. Harley, pela contribuição científica, leitura crítica e sugestões. Também estendemos nossos agradecimentos a Toyomi Naruto e Emiko Naruto, cuja arte no recobrimento a nanquim de todas as ilustrações apresentadas neste artigo e na série de famílias já prontas para publicação, muito enriqueceram os trabalhos.

Gostaríamos agora, de destacar alguns colegas de várias instituições que participaram de algumas das etapas do trabalho e que pelo seu entusiasmo e amizade fizeram do trabalho na Serra do Cipó o ponto de partida para todos os estudos multidisciplinares em desenvolvimento nos campos rupestres do Brasil. São eles: João Semir, Marlies Sazima, Ivan Sazima, Luiza Kinoshita-Gouveia, Nancy Hensold, Miguel T. Rodrigues, Laine Sormus, Raymond M. Harley, Simon Mayo, Gwilym Lewis, Brian Stannard, Antonio Salatino, Maria Luiza Salatino e os pós-graduandos e estagiários da USP, Inês Cordeiro, Antonio Furlan, Maria Candida H. Mamede, Lucia Rossi, Gerlene Esteves, Maria Lucia Kawasaki, Maria do Carmo do Amaral, Maria das Graças Sajo, Neuza Maria de Castro, Maria das Graças Araaes, Daniela C. Zappi, Taciana B. Cavalcanti, Nadia S. Chukr, Rosângela Simão, Vinicius C. Souza e Cintia Kameyama.

Finalmente queremos expressar nossos agradecimentos às seguintes instituições, sem ajuda das quais, através da liberação de pessoal ou fornecimento de auxílios e bolsas, este trabalho não poderia ter sido desenvolvido: Universidade de São Paulo, Instituto de Botânica de São Paulo, Universidade Estadual de Campinas, Royal Botanic Gardens, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e World Wildlife Fund.



REFERÊNCIAS

- ABREU, A.A. 1984. O planalto de Diamantina: um setor da Serra do Espinhaço em Minas Gerais. Orientação - Instituto de Geografia USP 5: 75-79.
- ALONSO, M.T. 1977. Vegetação. In IBGE (ed.) Geografia do Brasil - Região Sudeste. Rio de Janeiro, vol. 3, p. 91-118.
- ARAUJO, R.L. 1971. A new species of *Nasutitermes* from Brazil. Rev. bras. Biol. 31: 507-511.
- AZEVEDO, L.G. 1962. Tipos de vegetação do Sul de Minas e campos da Mantiqueira, Brasil. An. Acad. bras. Ciênc. 34: 225-234.
- BARRETO, H.L.M. 1935. Resultados de excursões na Serra do Cipó no Estado de Minas Gerais. Arch. Inst. Biol. Veg. 2: 7-11.

- BARRETO, H.L.M. 1949. Regiões fitogeográficas de Minas Gerais. *Bol. Geogr.* 14: 14-28.
- BIGARELLA, J.J. & ANDRADE-LIMA, D. 1982. Palaeoenvironmental changes in Brasil. In G.T. Prance (ed.) *Biological Diversification in the Tropics*. Columbia University Press. New York, p. 27-40.
- CARVALHO, I.R. 1982. O gênero *Anemia* Sw. nos campos rupestres da Cadeia do Espinhaço no Estado de Minas Gerais. Dissertação de Mestrado. Univ. Est. Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Rio Claro.
- CASTRO, N.M. 1986. Estudos morfológicos dos órgãos vegetativos de espécies de *Paepalanthus* Kunth (Eriocaulaceae) da Serra do Cipó (Minas Gerais). Dissertação de Mestrado. Inst. Bioc., Univ. S. Paulo. São Paulo.
- CHUEIRI, I.A. 1977. Aspectos anatômicos em espécies de *Trimezia* (Iridaceae) da Serra do Cipó, MG. Dissertação de Mestrado. Inst. Bioc., Univ. S. Paulo. São Paulo.
- CHUEIRI-CHIARETTO, I.A. & MENEZES, N.L. 1980. Reflections on the morphological evolutionary characteristics of the corm of *Trimezia* (Iridaceae). *Bolm Botânica*, Univ. S. Paulo 8: 1-6.
- CORDEIRO, I. 1986. A família Euphorbiaceae na Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Dissertação de Mestrado. Inst. Bioc., Univ. S. Paulo. São Paulo.
- COUTINHO, L.M. 1976. Contribuição ao conhecimento do papel ecológico das queimadas na floração de espécies do cerrado. Tese de Livre-Docência. Inst. Bioc., Univ. S. Paulo. São Paulo.
- COYLE, N.C. & JONES Jr., S.B. 1981. *Lychnophora* (Compositae: Vernonieae), a genus endemic to the Brazilian planalto. *Brittonia* 33: 528-542.
- CUATRECASAS, J. 1958. Aspectos de la vegetación natural de Colombia. *Revta. Acad. colomb. Cienc. exact. fis. nat.* 10: 221-264.
- DERBY, D.A. 1906. The Serra do Espinhaço, Brazil. *J. Geol.* 14: 374-401.
- EITEN, G. 1983. Classificação da Vegetação do Brasil. CNPq. Brasília.
- ESTEVES, G.L. 1986. A ordem Malvales na Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Dissertação de Mestrado. Inst. Bioc., Univ. S. Paulo. São Paulo.
- FERREIRA, M.B., D'ASSUMPÇÃO, W.R.C. & MAGALHÃES, G.M. 1978. Nova contribuição para o conhecimento da vegetação da Cadeia do Espinhaço ou Serra Geral (Mácia do Caraça). *Oréades* 6: 49-66.
- FERREIRA, M.B. & MAGALHÃES, G.M. 1977. Contribuição para o conhecimento da vegetação da Serra do Espinhaço em Minas Gerais (Serras do Grão Mogol e da Ibitipoca). In M.B. Ferreira (ed.) *Anais XXVI Congresso Nacional Botânica*, Rio de Janeiro, p. 189-202.
- FURLAN, A. 1986. A família Amaranthaceae na Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Dissertação de Mestrado. Inst. Bioc., Univ. S. Paulo. São Paulo.
- GALVÃO, M.V. & NIMER, E. 1965. Clima. In IBGE (ed.) *Geografia do Brasil-Grande Região Leste*. Rio de Janeiro, vol. 5, 91-139.
- GARDNER, G. 1846. *Travels in the interior of Brazil*. Reeve Brothers. London.
- GENTRY, A.H. 1982. Phytogeographic patterns as evidence for a Chocó refuge. In G.T. Prance (ed.) *Biological Diversification in the Tropics*. Columbia University Press. New York, p. 112-136.
- GIULIETTI, A.M. 1978a. Os gêneros *Eriocaulon* L. e *Leiothrix* Ruhl. na Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Tese de Doutorado. Inst. Bioc., Univ. S. Paulo. São Paulo.
- GIULIETTI, A.M. 1978b. Modificações taxonômicas no gênero *Eriocaulon* L. *Bolm Botânica*, Univ. S. Paulo 6: 39-48.
- GIULIETTI, A.M. 1978c. *Blastocalon scirpeum* (Mart.) Giul., uma nova combinação para *Paepalanthus scirpeus* Mart. *Bolm Botânica*, Univ. S. Paulo 6: 61-66.
- GIULIETTI, A.M. 1984. Estudos taxonômicos no gênero *Leiothrix* Ruhl. (Eriocaulaceae). Tese de Livre-Docência. Inst. Bioc., Univ. S. Paulo. São Paulo.

- GOODLAND, R. 1966. On the savanna vegetation of Colabozo, Venezuela and Rupununi, British Guiana. *Boln Soc. Venez. Cienc. nat.* 26: 341-359.
- HANDRO, W., CAMPOS, J.F.B.M. & OLIVEIRA, Z.M. 1970. Sobre a anatomia foliar de algumas Compostas dos campos rupestres. *Ciênc. Cult.* 22: 107-126.
- HARLEY, R.M. 1976. A review of *Eriope* and *Eriopidion* (Labiatae). *Hooker's Icones Plantarum* 38(3): 5-107.
- HARLEY, R.M. & MAYO, S.J. 1980. Towards a checklist of the flora of Bahia. Royal Botanic Gardens. Kew.
- HARLEY, R.M. & SIMMONS, N.A. 1986. *Florula of Mucugê. Chapada Diamantina - Bahia, Brazil.* Royal Botanic Gardens. Kew.
- HENSOLD, N.C. 1986. The systematics of *Paepalanthus* subg. *Xeractis* (Eriocaulaceae). PhD Thesis. Univ. Michigan. Ann Arbor.
- HOEHNE, F.C. 1927. Aspecto e flora das serras de Minas Gerais. A flora das baixadas e das serras. *Ceres* 3: 85-93.
- JOLY, A.B. 1970. Conheça a vegetação brasileira. EDUSP e Polígono. São Paulo.
- JOLY, A.B. & YUNG, S.L. 1978. *Cybianthus coronatus* Joly et Yung sp. nov. (Myrsinaceae), uma nova espécie da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. *Hoehnea* 7: 41-46.
- KAWASAKI, M.L. 1985. A família Myrtaceae na Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Dissertação de Mestrado. Inst. Bioc., Univ. S. Paulo. São Paulo.
- KING, L.C. 1956. A geomorfologia do Brasil Oriental. *Revta. brasil. Geogr.* 18: 147-265.
- KINOSHITA-GOUVEIA, L.S. 1979. Estudos taxonômicos e fitogeográficos da família Ericaceae no Brasil. Tese de Doutorado. Inst. Bioc., Univ. S. Paulo. São Paulo.
- KINOSHITA-GOUVEIA, L.S. 1980. Novas espécies de Ericaceae para o Brasil: *Gautheria sleumeriana*, *Leucothoe chapadensis* e *Gaylussacia setosa*. *Revta. brasil. Bot.* 4: 125-130.
- KLEIN, R. 1975. Southern Brazilian phytogeographic features and the probable influence of Upper Quaternary climatic changes. *Bolm parana. Geociênc.* 33: 67-88.
- KÖPPEN, W. 1931. *Climatologia*. Fondo de Cultura Económica. Buenos Aires.
- LEITÃO F., H.F. & SEMIR, J. 1979. Uma nova combinação para o gênero *Vernonia* Schreb. (Compositae): *Vernonia damazoi* (Beauv.) Leitão Filho & Semir. *Revta. brasil. Bot.* 2: 113-116.
- LISBOA, M.A. 1971. A flora de Ouro Preto. *Revta. Esc. Minas* 39: 1-10.
- LONGHI-WAGNER, H.M. 1986. A subfamília Chloridoideae (Gramineae) na Cadeia do Espinhaço, Brasil. Tese de Doutorado. Inst. Bioc., Univ. S. Paulo. São Paulo.
- MAGALHÃES, G.M. 1953. Contribuição ao estudo fitogeográfico das Velloziaceae de Minas Gerais. In A.C. Batista, A.I. Vidal & D.A. Lima (eds.) *Anais IV Congresso Nacional Botânica*, Recife, p. 32-40.
- MAGALHÃES, G.M. 1954. Contribuição para o conhecimento da flora dos campos alpinos de Minas Gerais. *Anais V Congresso Nacional Botânica*, Porto Alegre, p. 227-304.
- MAGALHÃES, G.M. 1956. Características de alguns tipos florísticos de Minas Gerais. II. *Revta. brasil. Biol.* 1: 76-92.
- MAGALHÃES, G.M. 1966. Sobre os cerrados de Minas Gerais. *An. Acad. brasil. Ciênc.* 38(Supl.): 59-70.
- MAGNANINI, A. 1965. Vegetação. In IBGE (ed.) *Geografia do Brasil-Grande Região Leste*. Rio de Janeiro, vol. 5: 141-176.
- MAMEDE, M.C.H. 1980. *Byrsonima cipoensis* Mam. (Malpighiaceae). Uma nova espécie da Serra do Cipó, Minas Gerais. *Bolm Botânica, Univ. S. Paulo.* 8:41-45.
- MAMEDE, M.C.H. 1981. O gênero *Byrsonima* Rich. ex A.L. Juss. (Malpighiaceae) na Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Dissertação de Mestrado. Inst. Bioc., Univ. S. Paulo. São Paulo.

- MAURO, C.A., DANTAS, M. & ROSSO, F.A. 1982. Geomorfologia. In Projeto RADAM-BRASIL 29. FO. SD. 23, Brasília, p. 205-296.
- MENEZES, N.L. 1970. Aspectos anatômicos e a taxonomia da família Velloziaceae. Tese de Doutorado. Inst. Bioc., Univ. S. Paulo. São Paulo.
- MENEZES, N.L. 1971a. Traqueídes de transfusão no gênero *Vellozia* Vand. Ciênc. Cult. 23: 289-409.
- MENEZES, N.L. 1971b. New taxa and new combinations in Velloziaceae. Ciênc. Cult. 23: 421-422.
- MENEZES, N.L. 1973. Natureza dos apêndices petalóides em Barbacenoideae (Velloziaceae). Bolm Zool. Biol. Mar. 30: 713-755.
- MENEZES, N.L. 1975. Presença de traqueídes de transfusão e bainha mestomática em Barbacenoideae (Velloziaceae). Bolm Botânica, Univ. S. Paulo 3: 29-60.
- MENEZES, N.L. 1976. Megasporogênese, megagametogênese e embriogênese em Velloziaceae. Bolm Botânica, Univ. S. Paulo 4: 41-60.
- MENEZES, N.L. 1977. Aspectos morfológicos e anatômicos do desenvolvimento de plântulas de Velloziaceae. Bolm Botânica, Univ. S. Paulo 5: 65-76.
- MENEZES, N.L. 1980a. Evolution on Velloziaceae, with special reference to androecial characters. In C.D. Brickell, D. Cutler & M. Gregory (eds.) Petaloid Monocotyledons, Horticultural & Botanical Research. Linn. Soc. Symp. 8. London, p. 117-138.
- MENEZES, N.L. 1980b. Re-establisement of the genus *Pleurostima* Raf. (Velloziaceae). Revta. brasili. Bot. 3: 37-47.
- MENEZES, N.L. 1980c. Nova espécie e novas combinações no gênero *Pleurostima* Raf. (Velloziaceae). Bolm Botânica, Univ. S. Paulo 8: 65-69.
- MENEZES, N.L. 1984. Características anatômicas e a filogenia, na família Velloziaceae. Tese de Livre-Docência. Inst. Bioc., Univ. S. Paulo. São Paulo.
- MENEZES, N.L. & GIULIETTI, A.M. 1986. Serra do Cipó, Paraíso dos Botânicos. Ciênc. Hoje 4(26): 38-44.
- MENEZES, N.L., MÜLLER, C. & SAJO, M.G. 1979. Presença de rizóforo em espécies de *Vernonia* (Compositae) da Serra do Cipó (MG). Bolm Botânica, Univ. S. Paulo 4: 105-112.
- MONTEIRO, W.R., CASTRO, M.M. & GIULIETTI, A.M. 1984. Aspects of leaf structure of some species of *Eriocaulon* L. (Eriocaulaceae) from the Serra do Cipó (Minas Gerais, Brazil). Revta. brasili. Bot. 7: 137-147.
- MONTEIRO, W.R., CASTRO, M.M. & GIULIETTI, A.M. 1985. Aspects of leaf structure of some species of *Leiothrix* Ruhl. (Eriocaulaceae) from the Serra do Cipó (Minas Gerais, Brazil). Revta. brasili. Bot. 8: 109-125.
- MONTEIRO, W.R., GIULIETTI, A.M., MAZZONI, S.C. & CASTRO, M.M. 1979. Hairs on reproductive organs of some Eriocaulaceae and their taxonomic significance. Bolm Botânica, Univ. S. Paulo 7: 43-49.
- MONTEIRO, W.R. & MAZZONI, S.C. 1976a. Aspectos morfológicos em ápices de inflorescências de Eriocaulaceae. Bolm Botânica, Univ. S. Paulo 4: 23-29.
- MONTEIRO, W.R. & MAZZONI, S.C. 1976b. Origem do brotamento em inflorescência de *Leiothrix fluitans* (Mart.) Ruhl. (Eriocaulaceae). Bolm Botânica, Univ. S. Paulo 4: 105-111.
- MONTEIRO, W.R. & MAZZONI, S.C. 1978. Embryological studies in *Leiothrix fluitans* (Mart.) Ruhl. (Eriocaulaceae). Revta. brasili. Bot. 1: 59-64.
- MONTEIRO, W.R., MAZZONI, S.C. & GIULIETTI, A.M. 1976. Reprodução vegetativa a partir da inflorescência em Eriocaulaceae. Bolm Botânica, Univ. S. Paulo 4: 61-72.
- MOREIRA, A.N. 1965. Relevo. In IBGE (ed.) Geografia do Brasil-Grande região Leste. Rio de Janeiro, vol. 5, p. 5-54.
- MORTON, J.K. 1972. Phytogeography of the West African Mountains. In Valentine, D.H. (ed.) Taxonomy, phytogeography and evolution. Academic Press. London.

- PIRANI, J.R. 1982. A ordem Rutales na Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Dissertação de Mestrado. Inst. Bioc., Univ. S. Paulo. São Paulo.
- POHL, J.E. 1837. Reise im Innern von Brasilien. Wien.
- REICHARDT, H. & VANIN, S.A. 1976. Two new Torridincolidae from Serra do Cipó, Minas Gerais, Brazil (Coleoptera, Myxophaga). *Studia ent.* 19: 211-218.
- RIZZINI, C.T. 1979. Tratado de Fitogeografia do Brasil. vol. 2. Edgard Blücher Ltda. & EDUSP. São Paulo.
- ROBINSON, H. 1980. Notes on the Lychnophorineae genera *Chnesta* and *Eremanthus* (Vernonieae-Asteraceae). *Phytologia* 45: 89-96.
- RUDALL, P. 1979. Leaf and twig anatomy of *Eriope*, a xeromorphic genus of Labiateae. *J. Linn. Soc. (Bot.)* 78: 157-180.
- SAINT-HILAIRE, A.F.C.P. 1833. Voyage dans le District des Diamants et sur le littoral du Brésil. vol. 1. Paris.
- SAJO, M.G. 1982. Características anatómicas e do desenvolvimento de *Vernonia* Schreb. (Compositae). Dissertação de Mestrado. Inst. Bioc., Univ. S. Paulo. São Paulo.
- SAJO, M.G. & MENEZES, N.L. 1985a. Anatomia do rizóforo de espécies de *Vernonia* Schreb. (Compositae) da Serra do Cipó, MG. *Revta. brasili. Biol.* 46: 189-196.
- SAJO, M.G. & MENEZES, N.L. 1985b. Origem e crescimento do rizóforo em espécies de *Vernonia* Schreb. (Compositae), da Serra do Cipó, MG. *Revta. brasili. Biol.* 46: 197-202.
- SAMPAIO, A.J. 1938. *Phytogeographia do Brasil*. ed. 2. Comp. Ed. Nacional. São Paulo.
- SAZIMA, M. 1978. Biologia floral de espécies de Velloziaceae na Serra do Cipó, Minas Gerais. Tese de Doutorado. Inst. Bioc., Univ. S. Paulo. São Paulo.
- SAZIMA, M. 1979. Polinização por moscas em *Bulbophyllum warmingianum* Cogn. (Orchidaceae) na Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. *Revta. brasili. Bot.* 1: 133-138.
- SAZIMA, M. 1981. Polinização de duas espécies de *Pavonia* (Malvaceae) por bei-já-flores, na Serra do Cipó, Minas Gerais. *Revta. brasili. Biol.* 41: 733-737.
- SAZIMA, M. & SAZIMA, I. 1975. Quiropterofilia em *Lafoensia pacari* St.-Hil. (Lythraceae) na Serra do Cipó, Minas Gerais. *Ciênc. Cult.* 27: 405-416.
- SCHWACKE, W. 1900. Plantas novas mineiras. Imprensa Official. Belo Horizonte.
- SENDULSKY, T. & BURMAN, A.G. 1978. *Paspalum* species of the Serra do Cipó (I): a contribution to the study of the Brazilian Poaceae. *Revta. brasili. Bot.* 1: 1-15.
- SENDULSKY, T. & BURMAN, A.G. 1980. *Paspalum* species of the Serra do Cipó (II): a contribution to the study of the Brazilian Poaceae. *Revta. brasili. Bot.* 3: 23-35.
- SILVEIRA, A.A. 1908. Flora e serras mineiras. Imprensa Official. Belo Horizonte.
- SILVEIRA, A.A. 1928. *Floralia Montium*. vol. 1. Eriocaulaceae. Imprensa Official. Belo Horizonte.
- SILVEIRA, A.A. 1931. *Floralia Montium*. vol. 2. Notas Botânicas, Geológicas e Geográficas. Imprensa Official. Belo Horizonte.
- SMITH, L.B. 1962a. Origin of the flora of southern Brazil. *Contr. U.S. natn. Herb.* 35: 215-249.
- SMITH, L.B. 1962b. A Synopsis of the American Velloziaceae. *Contr. U.S. natn. Herb.* 35: 251-292.
- SMITH, L.B. 1968. Xyridaceae. In F.C. Hoehne (ed.) *Flora Brasiliaca*. Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. São Paulo.

- SPIX, J.B. & MARTIUS, C.F.P. 1823. *Reise in Brasilien.* vol. 1. M. Lindauer. München.
- STEYERMARK, J.A. 1982. Relationships of some Venezuelan forest refuges with lowland tropical floras. In G.T. Prance (ed.) *Biological Diversification in the Tropics.* Columbia University Press. New York, p. 82-221.
- VENTURELLI, M. & BOUMAN, F. 1986a. Embryology and seed development in *Mayaca fluviatilis* (Mayacaceae). *Acta bot. Neerl.* 35: 497-516.
- VENTURELLI, M. & BOUMAN, F. 1986b. Development of ovule and seed in Rapateaceae. *J. Linn. Soc. (Bot.)* (no prelo).
- WANDERLEY, M.G.L. 1983. *Xyris da Serra do Cipó*, Minas Gerais, Brasil: duas novas espécies. *Revta. brasil. Bot.* 6: 11-14.
- WANDERLEY, M.G.L. & CERATTI, T.M. 1987. Studies in Xyridaceae, II. Two new species of *Xyris* from Brazil. *Brittonia* 39: 298-301.
- WARMING, E. 1908. *Lagoa Santa. Contribuição para a geographia phytobiologica.* Imprensa Official. Belo Horizonte.